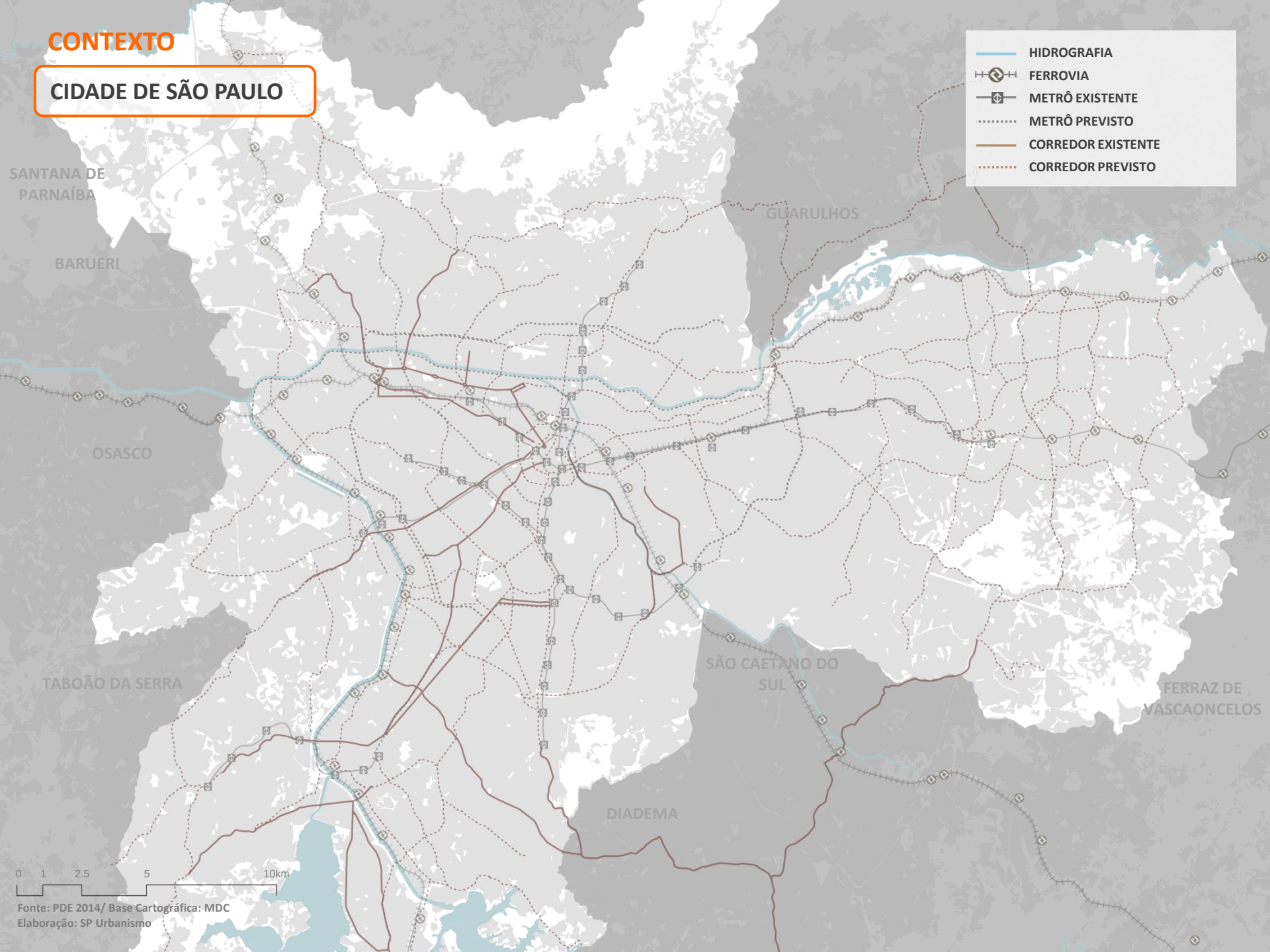
PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA
ARCO TIETÊ

PREFEITURA DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

SPURBANISMO

CONTEXTO

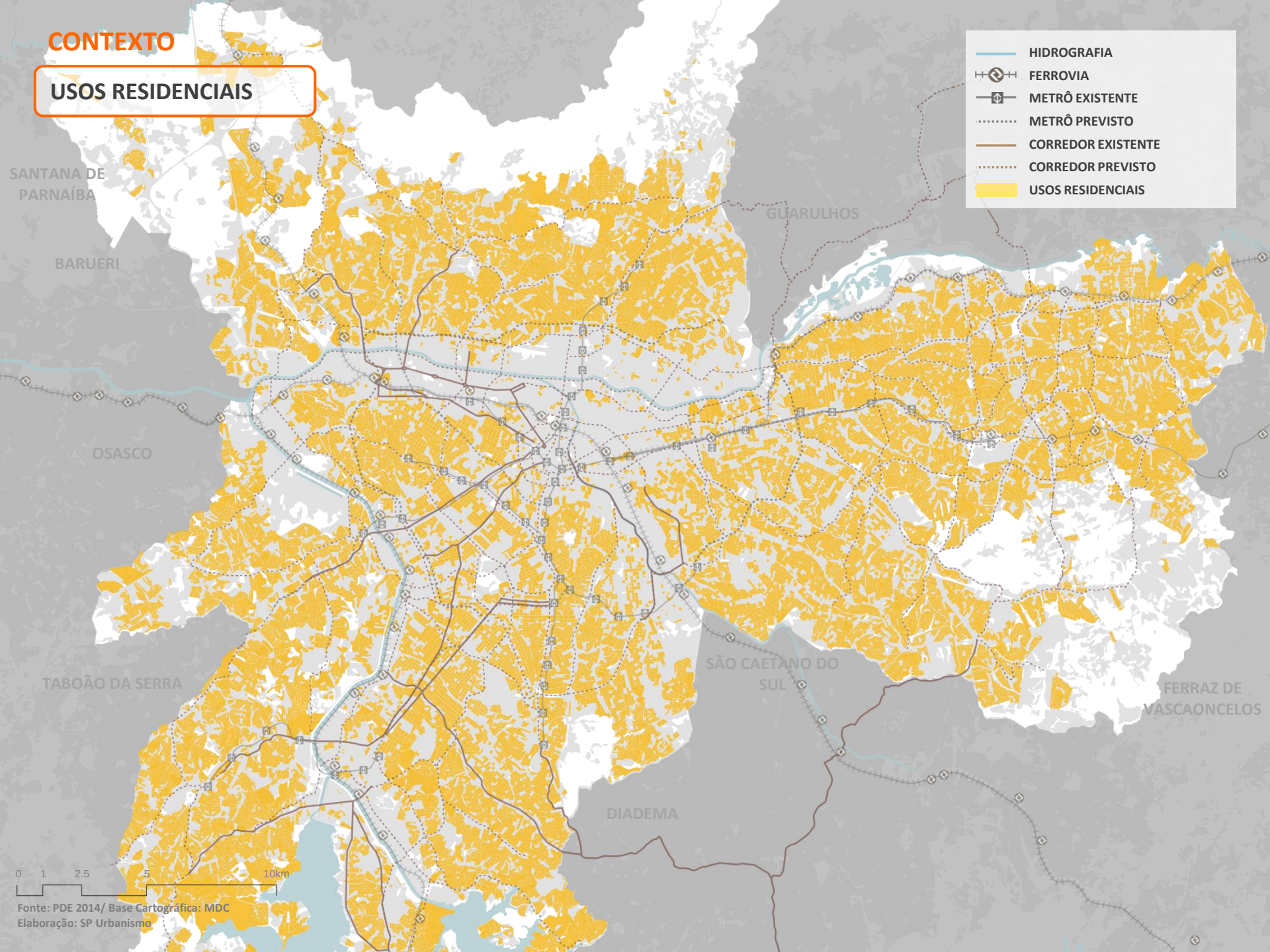
CIDADE DE SÃO PAULO



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

CONTEXTO

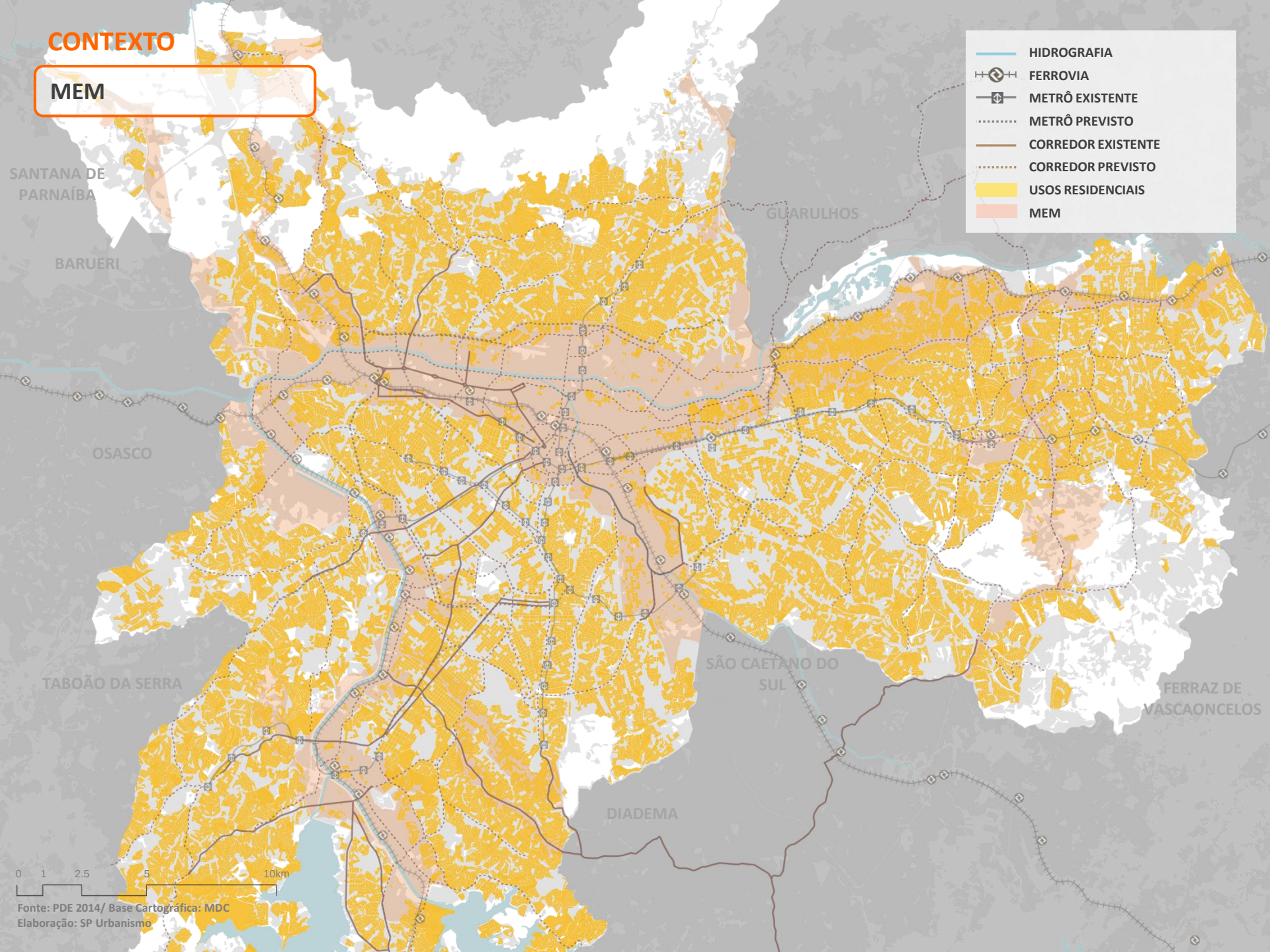
USOS RESIDENCIAIS



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

CONTEXTO

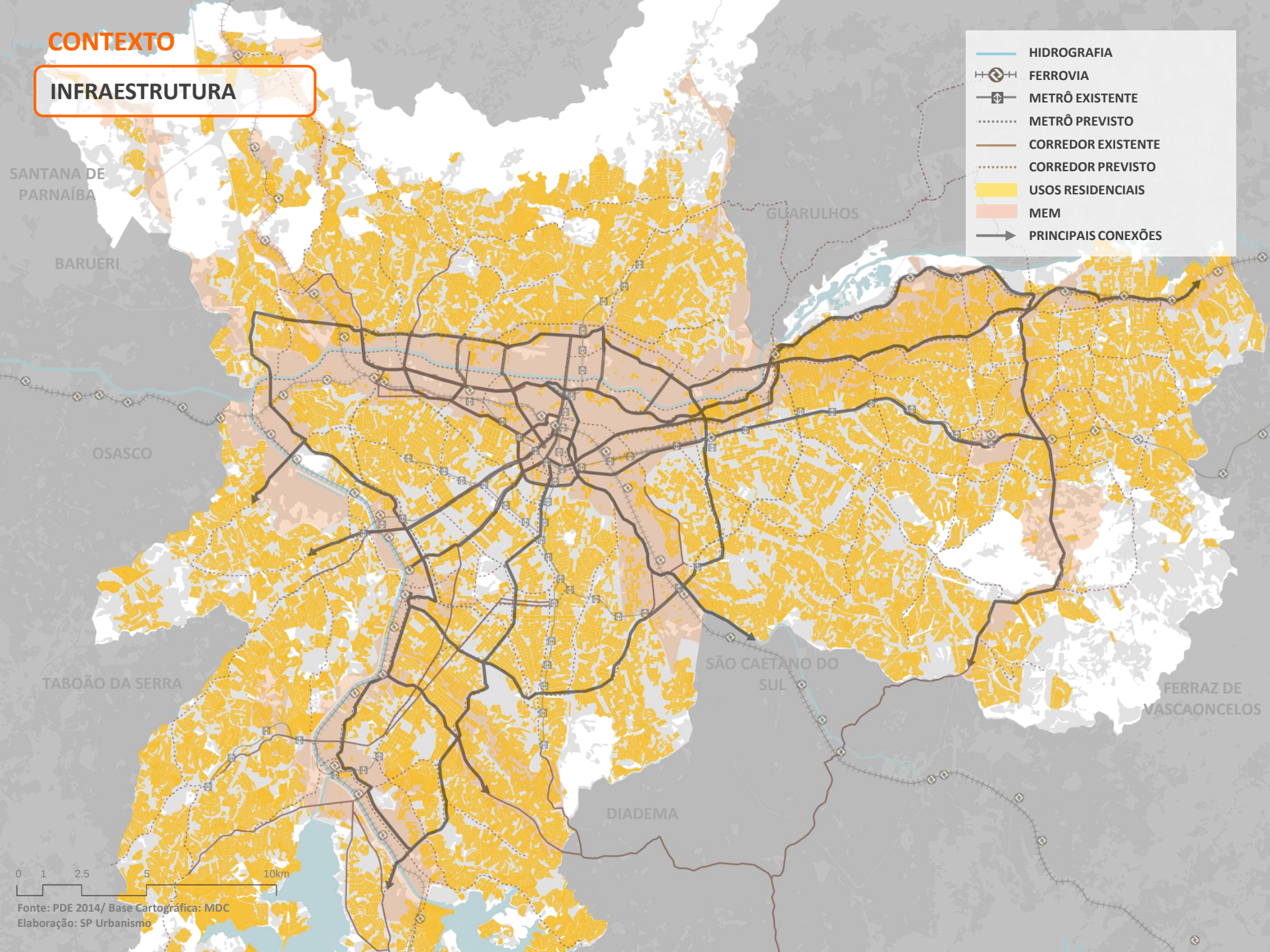
MEM



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

CONTEXTO

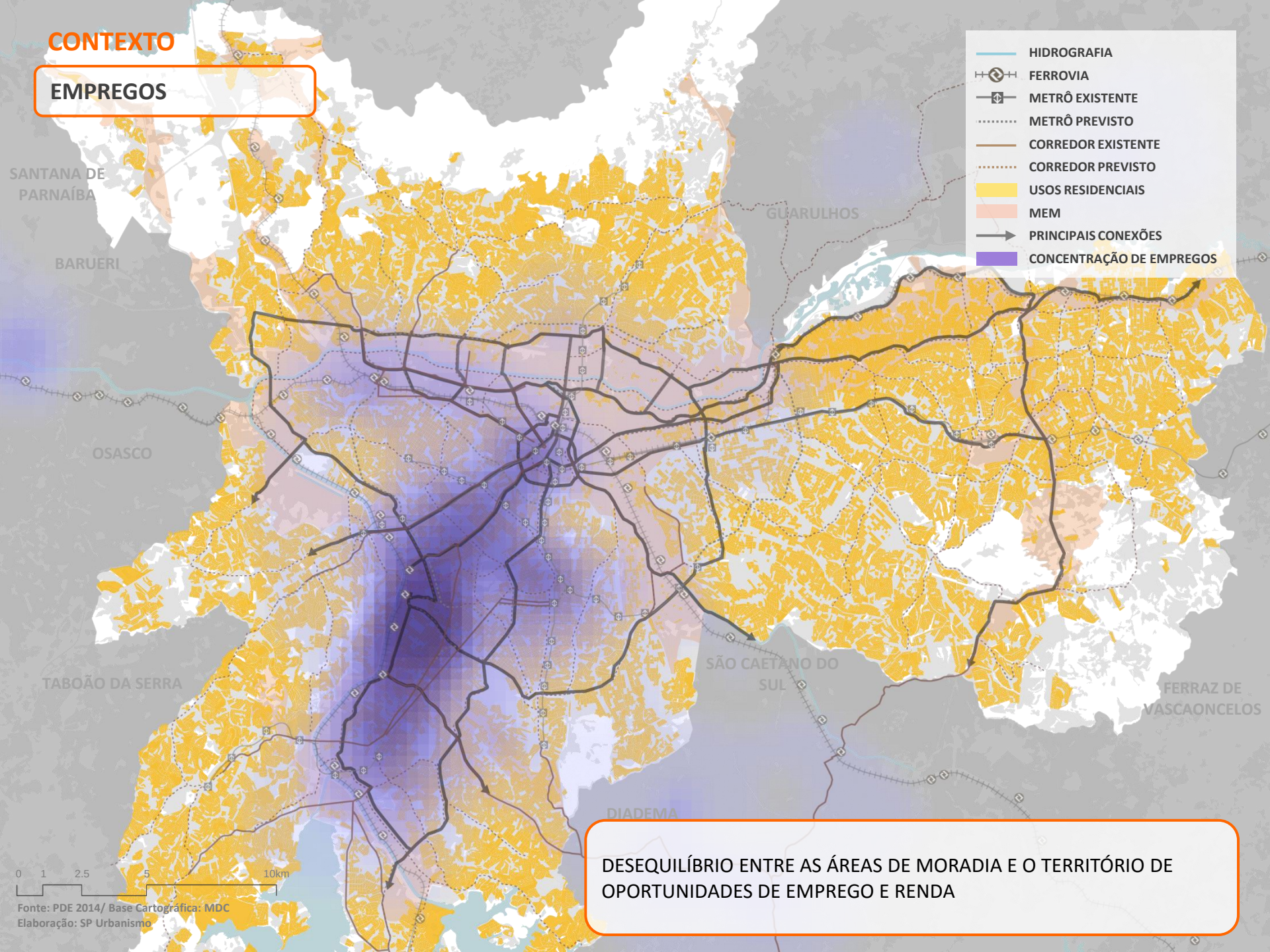
INFRAESTRUTURA



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

CONTEXTO

EMPREGOS

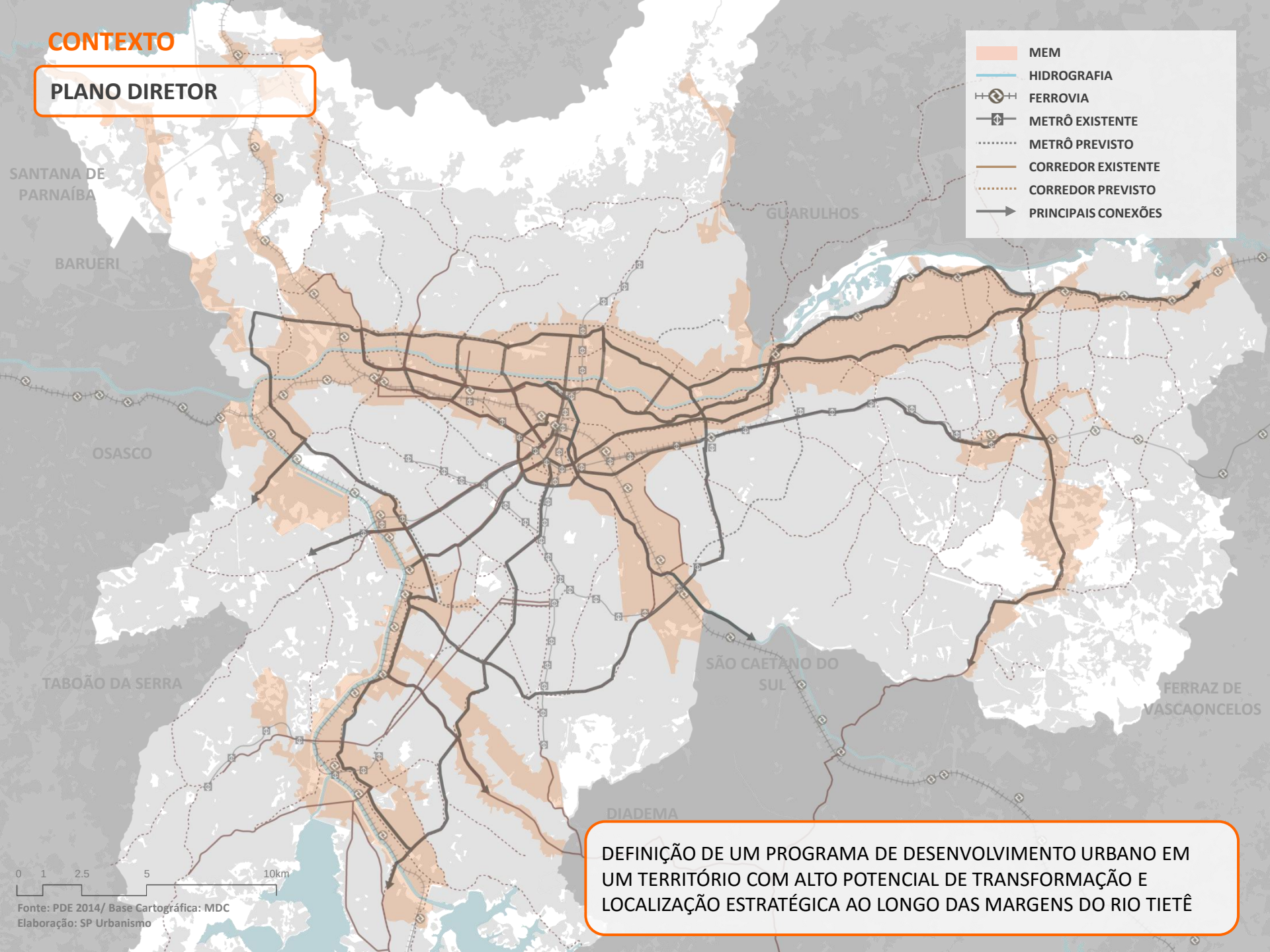


Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

DESEQUILÍBRIO ENTRE AS ÁREAS DE MORADIA E O TERRITÓRIO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO E RENDA

CONTEXTO

PLANO DIRETOR

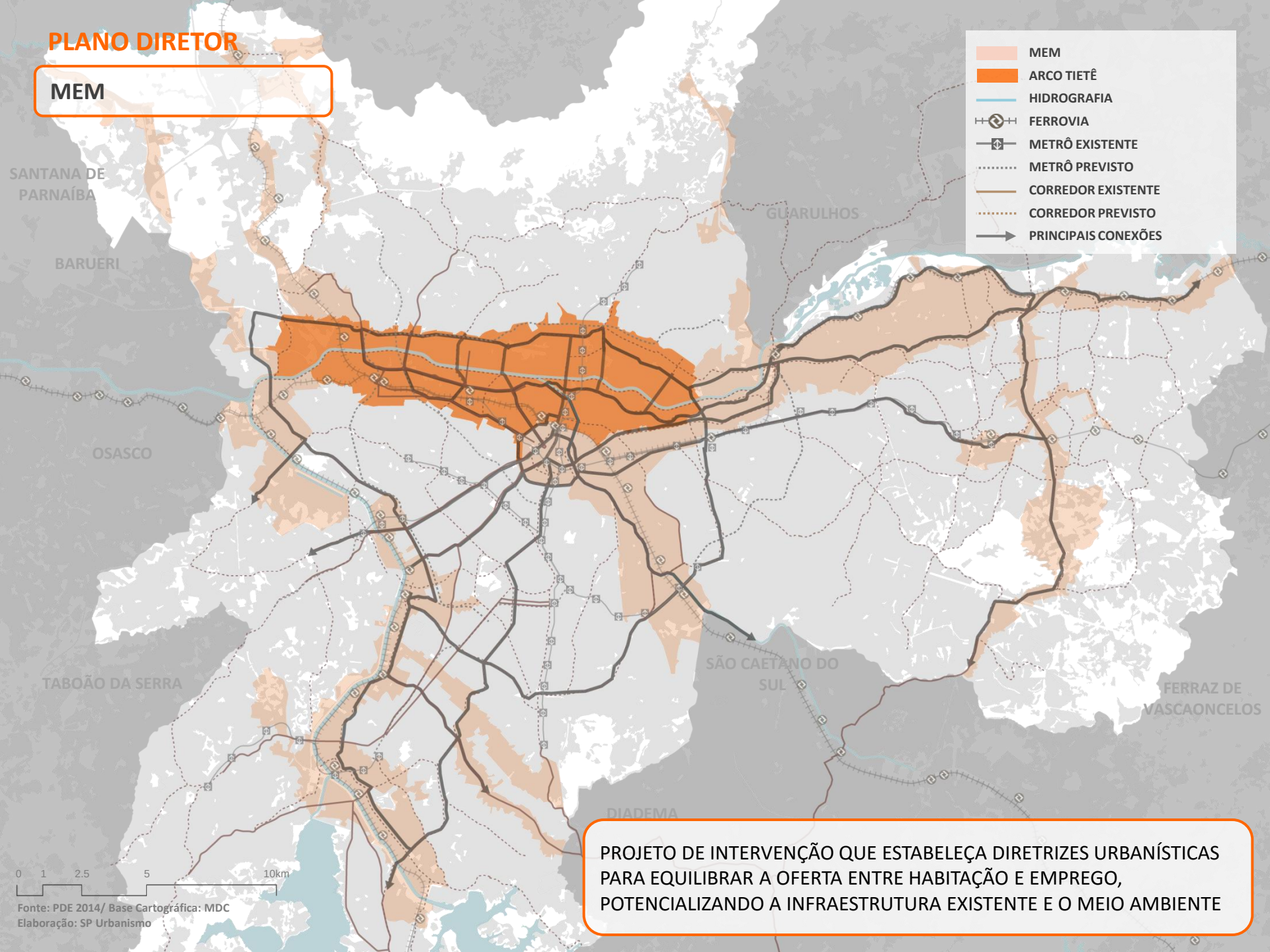


Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

DEFINIÇÃO DE UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO EM UM TERRITÓRIO COM ALTO POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA AO LONGO DAS MARGENS DO RIO TIETÊ

PLANO DIRETOR

MEM

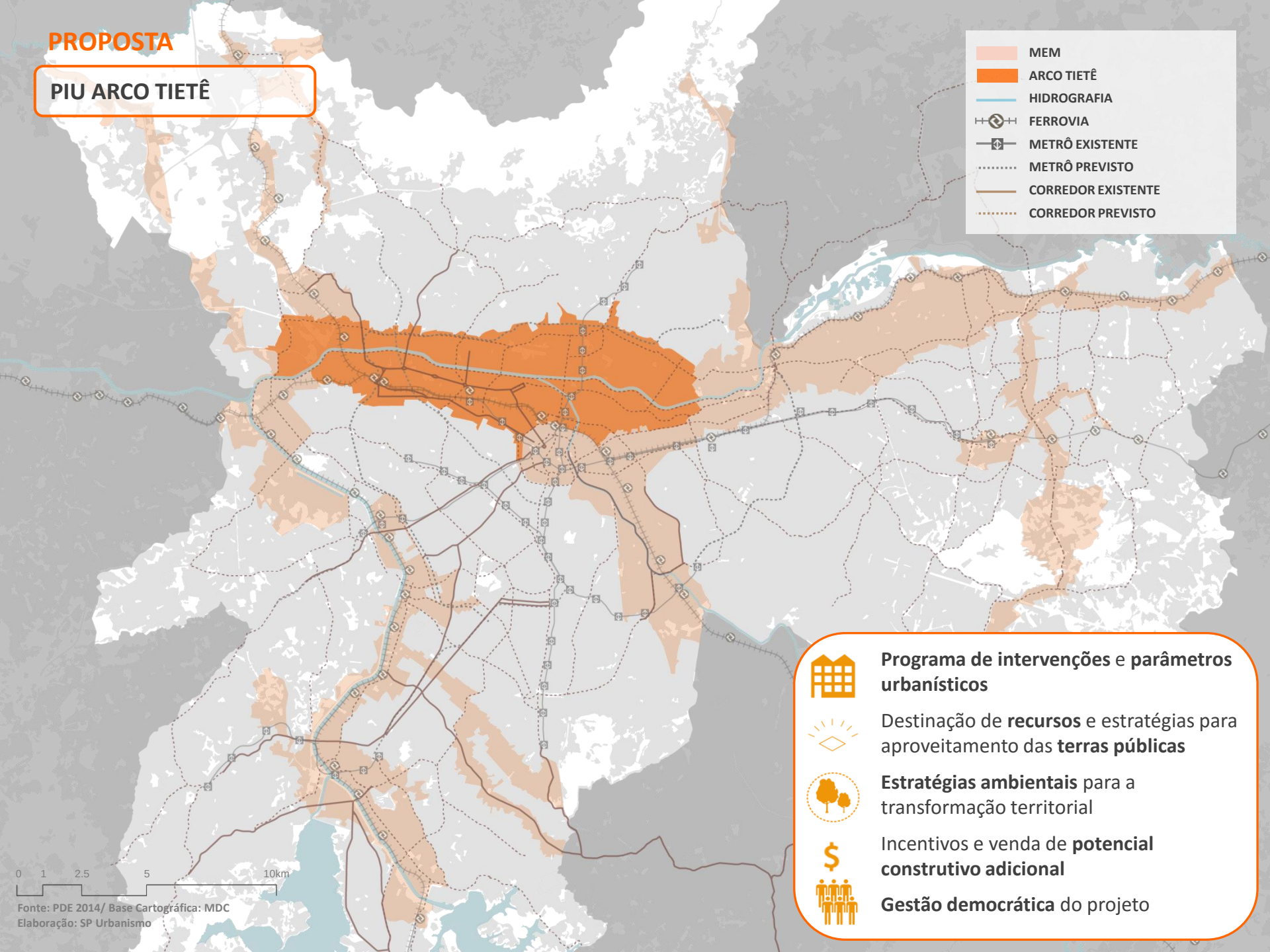


Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

PROJETO DE INTERVENÇÃO QUE ESTABELEÇA DIRETRIZES URBANÍSTICAS PARA EQUILIBRAR A OFERTA ENTRE HABITAÇÃO E EMPREGO, POTENCIALIZANDO A INFRAESTRUTURA EXISTENTE E O MEIO AMBIENTE

PROPOSTA

PIU ARCO TIETÊ



- **Programa de intervenções** e **parâmetros urbanísticos**
- Destinação de **recursos** e estratégias para aproveitamento das **terras públicas**
- **Estratégias ambientais** para a transformação territorial
- Incentivos e venda de **potencial construtivo adicional**
- **Gestão democrática** do projeto

Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

CENÁRIO ATUAL

ARCO TIETÊ

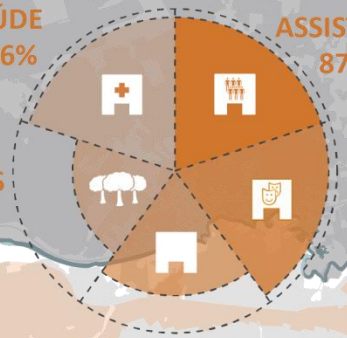
POPULAÇÃO ESTIMADA
(IBGE 2010)

349.100 HABITANTES
3% DA POPULAÇÃO DO MSP

RELAÇÃO EMPREGO / POPULAÇÃO
(RAIS 2012 E IBGE)

1,6 EMPREGOS/HAB

% POPULAÇÃO ATENDIDA POR EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (RAIO DE 1KM)



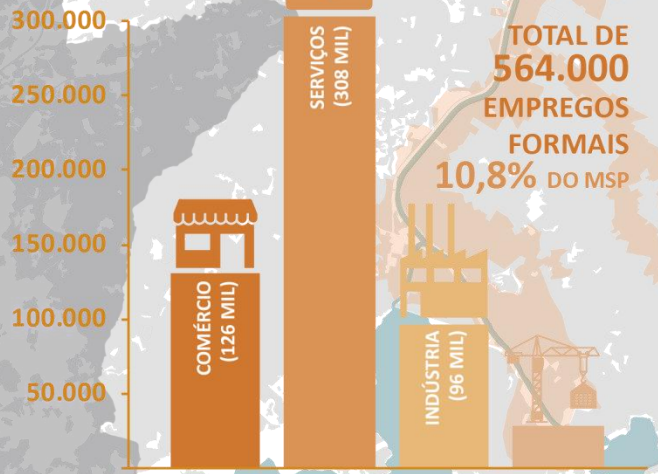


ÁREA TOTAL
5.380 ha
4% DO MSP

ÁREAS VERDES
(MDC E SÃO PAULO URBANISMO)

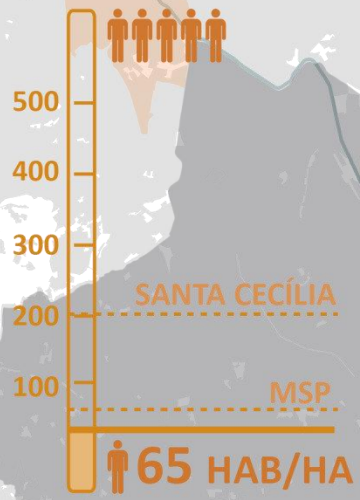
322ha
6% DO ACT

EMPREGOS
(RAIS 2012)



TOTAL DE
564.000
EMPREGOS
FORMAIS
10,8% DO MSP

DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
(IBGE 2010)



65 HAB/HA

NOVOS EMPREENDIMENTOS
(EMBRAESP 2010-2013)

1.555.000
M2 CONSTRUÍDOS

11.700 UNIDADES
4% DO MSP

1.780,00
R$/M2

OBJETIVOS

1. Incrementar a oferta de empregos e o desenvolvimento econômico, promovendo o **uso equilibrado emprego x moradia**;
2. Estimular o **adensamento com diversidade de renda**, aumentar a oferta de equipamentos e melhorar as condições de habitabilidade;
3. **Mitigar problemas ambientais**, ampliando o sistema de controle de inundações e alagamentos, reduzindo o efeito das ilhas de calor e incrementando a oferta de espaços e áreas verdes públicas;
4. Promover a **transformação de áreas ociosas** e de imóveis subutilizados;
5. Melhorar condições de mobilidade e acesso, em escala local e regional, conectando diferentes modais, priorizando o **acesso à rede de transporte coletivo**;
6. Qualificar o ambiente urbano, preservando e **valorizando os recursos naturais** e a proteção e recuperação do patrimônio.

ARCO TIETÊ

ESCALAS DE PROJETO



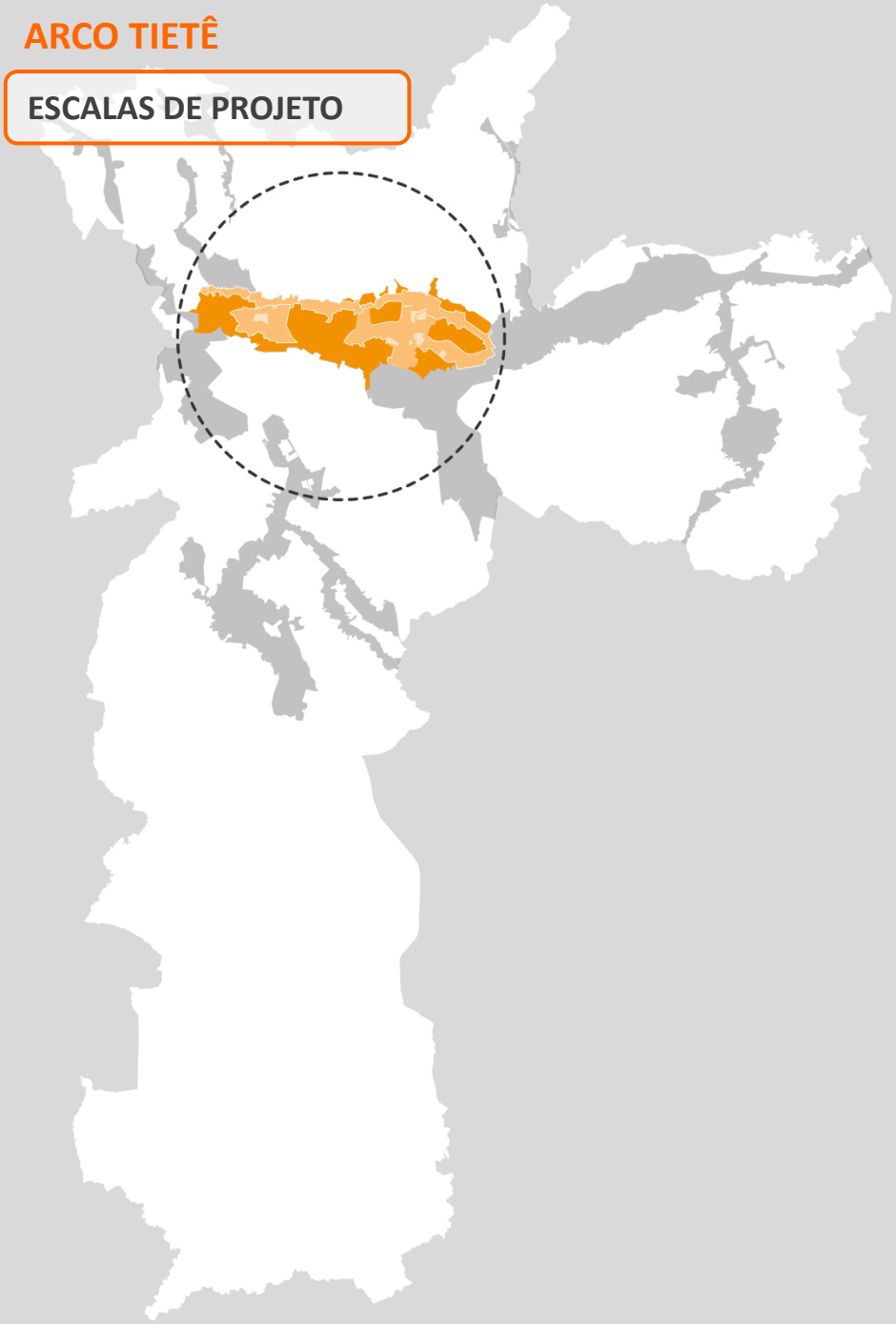
MEM

TERRITÓRIO DA INFRAESTRUTURA

- Adensamento populacional
- Equilíbrio entre habitação e emprego
- Renovação da infraestrutura

ARCO TIETÊ

ESCALAS DE PROJETO

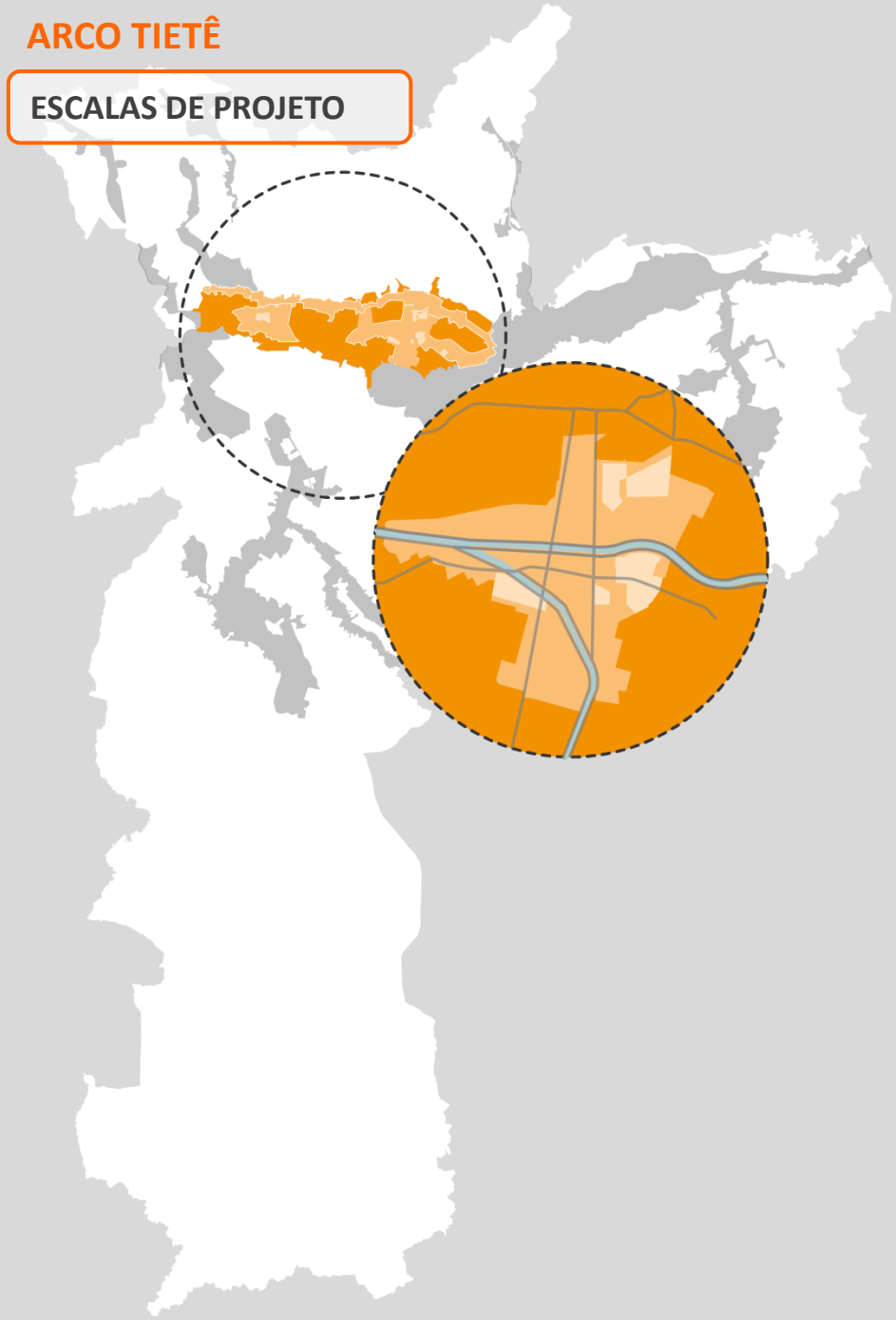


MEM
TERRITÓRIO DA INFRAESTRUTURA
- Adensamento populacional
- Equilíbrio entre habitação e emprego
- Renovação da infraestrutura

ARCO TIETÊ (PIU ACT)
PROGRAMA DA TRANSFORMAÇÃO
- Programa de desenvolvimento urbano
- Definição de densidades e indicadores
- Definição de instrumento urbanístico

ARCO TIETÊ

ESCALAS DE PROJETO



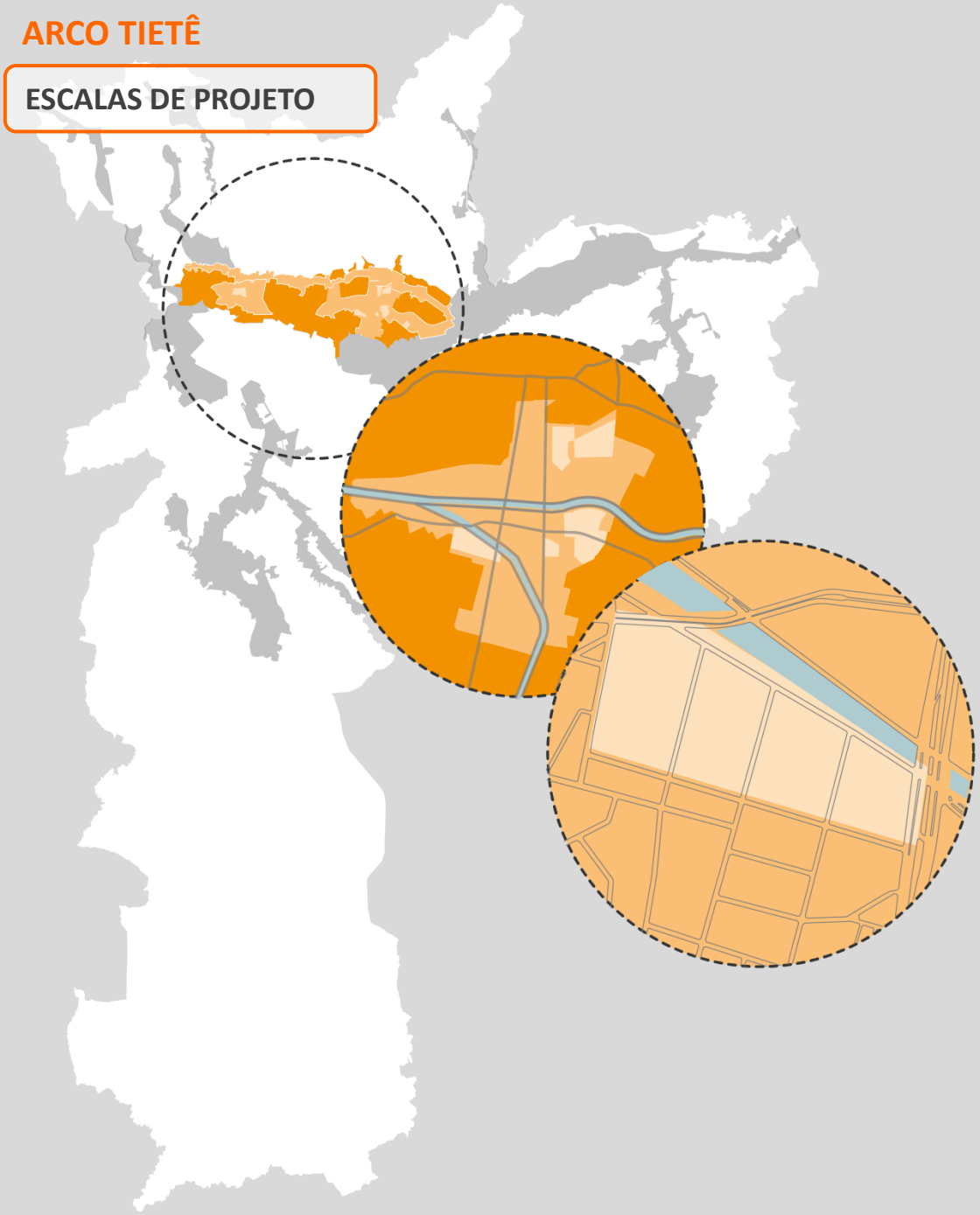
MEM
TERRITÓRIO DA INFRAESTRUTURA
- Adensamento populacional
- Equilíbrio entre habitação e emprego
- Renovação da infraestrutura

ARCO TIETÊ (PIU ACT)
PROGRAMA DA TRANSFORMAÇÃO
- Programa de desenvolvimento urbano
- Definição de densidades e indicadores
- Definição de instrumento urbanístico

ÁREA DE INTERVENÇÃO URBANA (AIU)
ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO
- Intervenções e parâmetros urbanísticos
- Instrumentos de financiamento
- Modelo de gestão democrática

ARCO TIETÊ

ESCALAS DE PROJETO



MEM
TERRITÓRIO DA INFRAESTRUTURA
- Adensamento populacional
- Equilíbrio entre habitação e emprego
- Renovação da infraestrutura

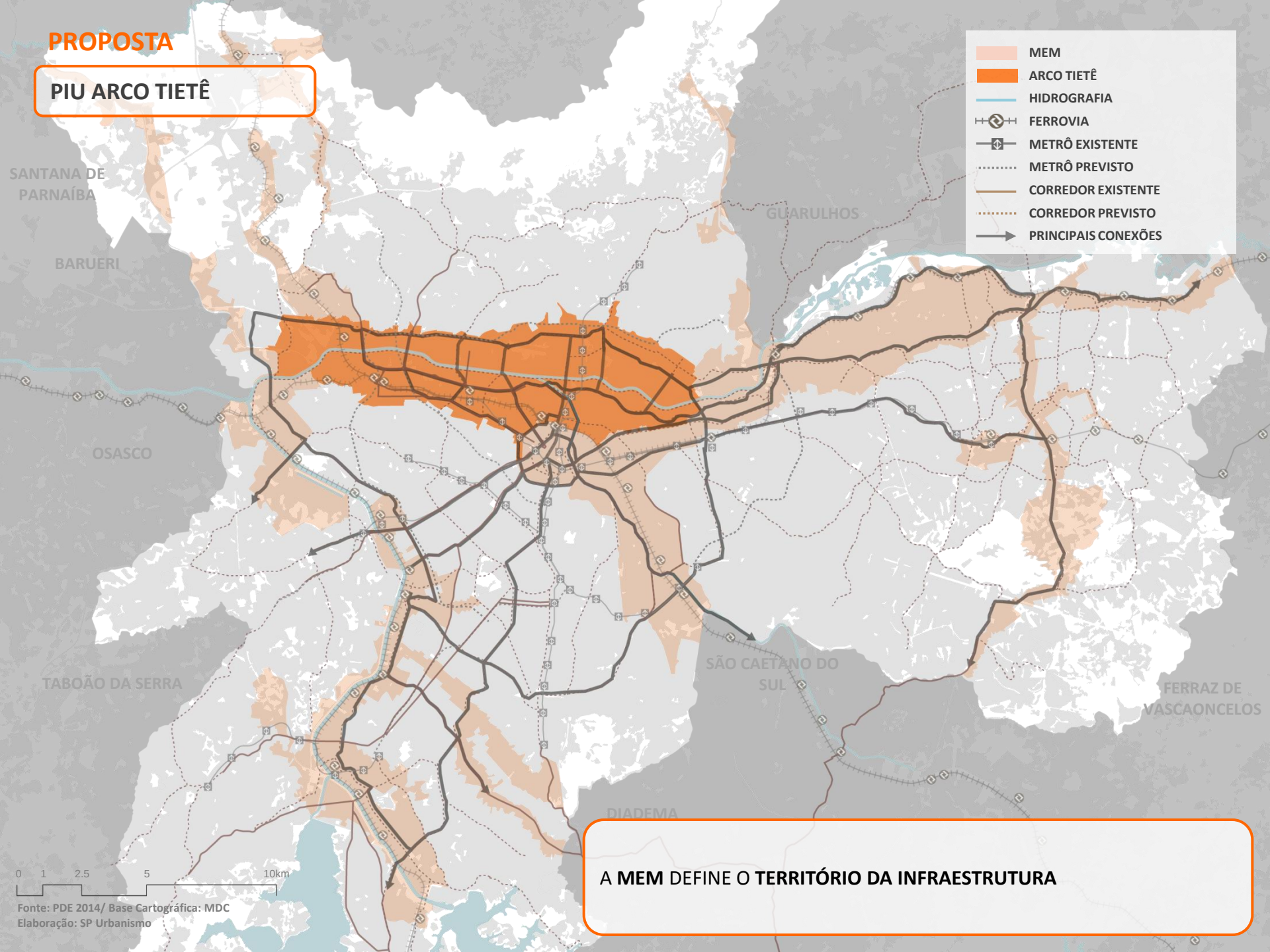
ARCO TIETÊ (PIU ACT)
PROGRAMA DA TRANSFORMAÇÃO
- Programa de desenvolvimento urbano
- Definição de densidades e indicadores
- Definição de instrumento urbanístico

ÁREA DE INTERVENÇÃO URBANA (AIU)
ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO
- Intervenções e parâmetros urbanísticos
- Instrumentos de financiamento
- Modelo de gestão democrática

PROJETO ESTRATÉGICO (PE)
IMPLANTAÇÃO DO PROJETO
- Modelo de ação integrada
- Detalhamento das intervenções
- Celebração de parcerias

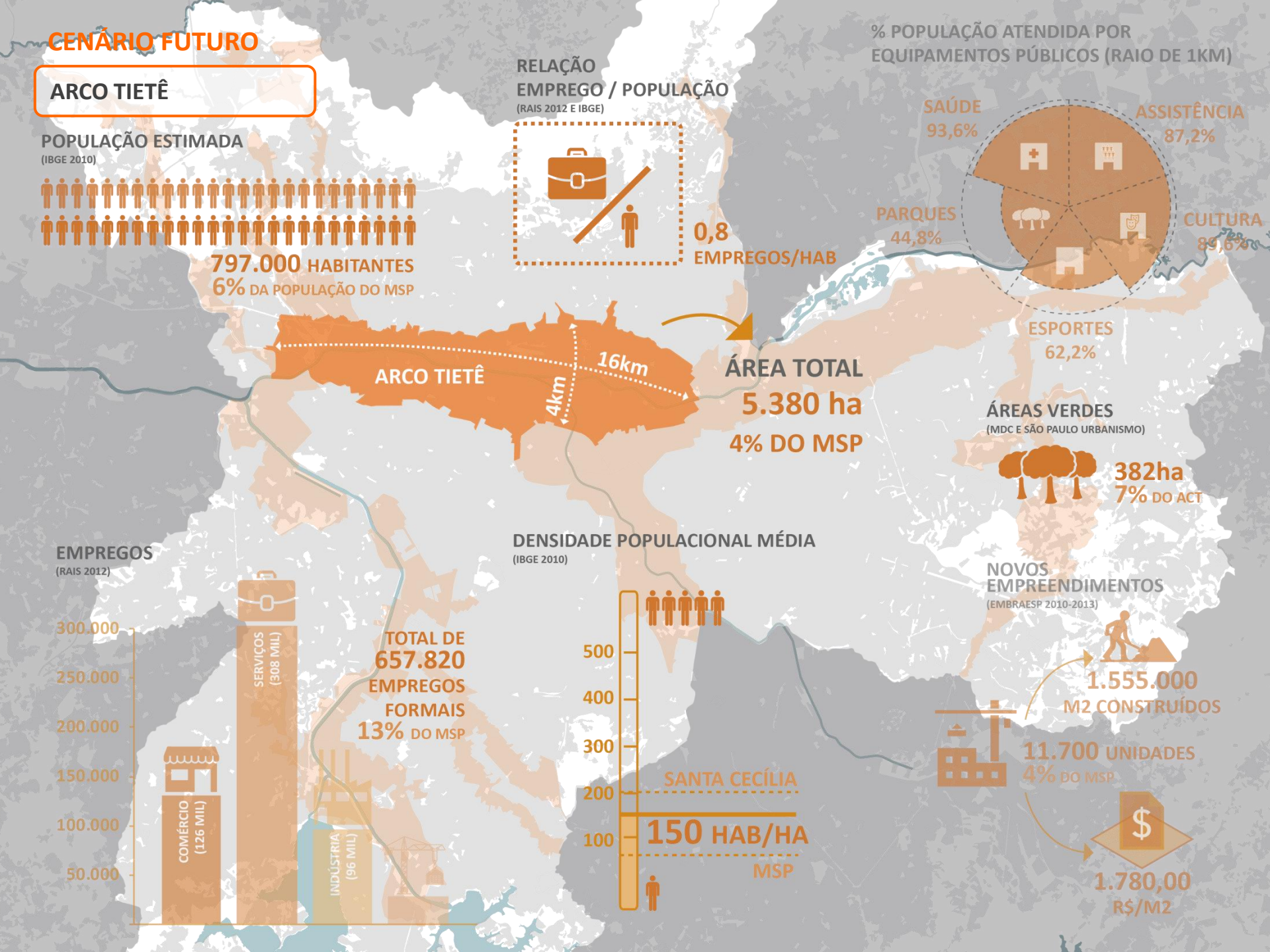
PROPOSTA

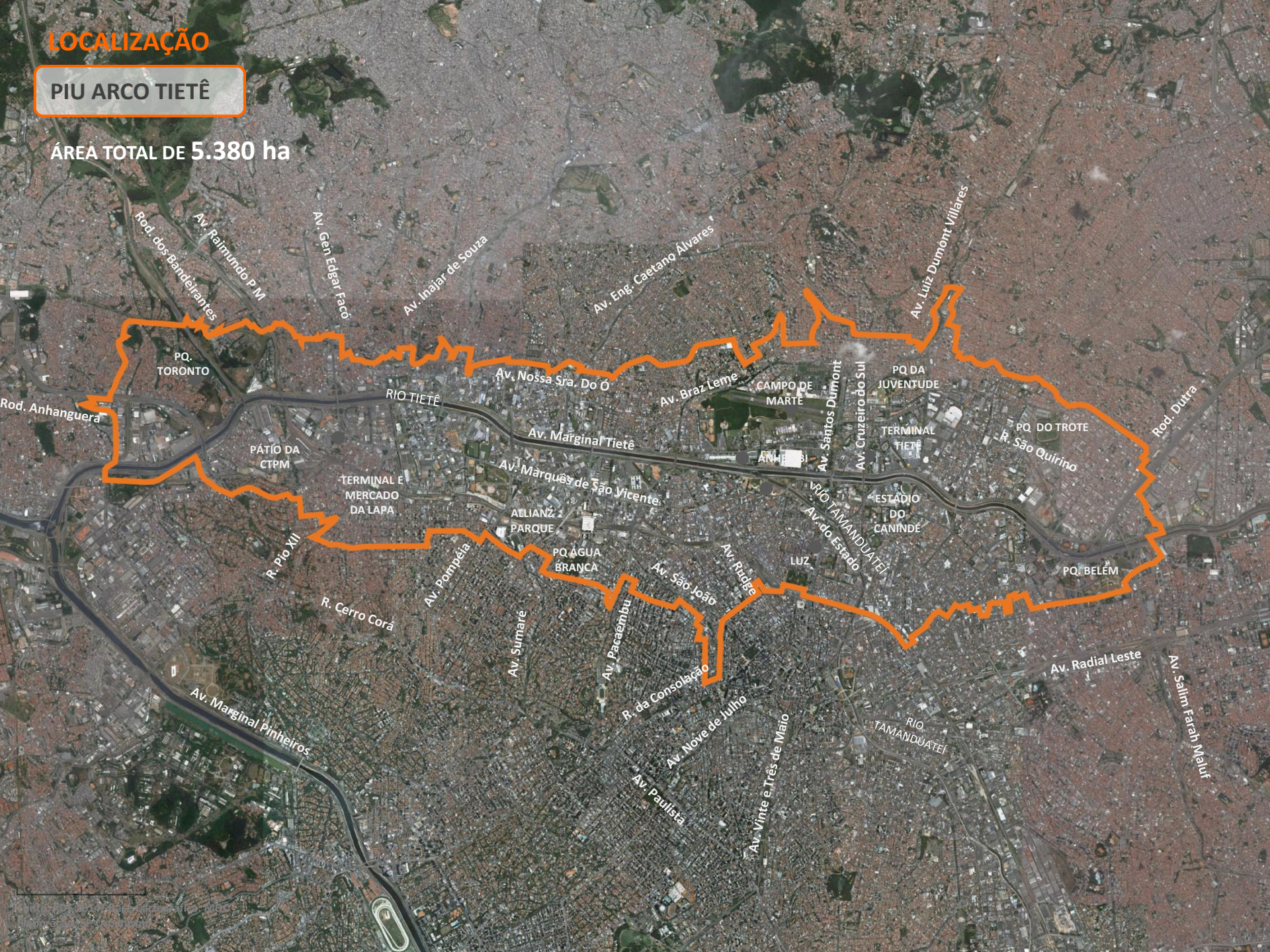
PIU ARCO TIETÊ



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

A **MEM** DEFINE O **TERRITÓRIO DA INFRAESTRUTURA**


CENÁRIO FUTURO
ARCO TIETÊ
POPULAÇÃO ESTIMADA
(IBGE 2010)
797.000 HABITANTES
6% DA POPULAÇÃO DO MSP
RELAÇÃO
EMPREGO / POPULAÇÃO
(RAIS 2012 E IBGE)
0,8
EMPREGOS/HAB
% POPULAÇÃO ATENDIDA POR
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (RAIO DE 1KM)
SAÚDE
93,6%
ASSISTÊNCIA
87,2%
PARQUES
44,8%
CULTURA
89,6%
ESPORTES
62,2%
ARCO TIETÊ
16km
4km
ÁREA TOTAL
5.380 ha
4% DO MSP
ÁREAS VERDES
(MDC E SÃO PAULO URBANISMO)
382ha
7% DO ACT
EMPREGOS
(RAIS 2012)
300.000
250.000
200.000
150.000
100.000
50.000
SERVIÇOS
(308 MIL)
COMÉRCIO
(126 MIL)
INDÚSTRIA
(96 MIL)
TOTAL DE
657.820
EMPREGOS
FORMAIS
13% DO MSP
DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
(IBGE 2010)
500
400
300
200
100
SANTA CECÍLIA
150 HAB/HA
MSP
NOVOS
EMPREENDIMENTOS
(EMBRAESP 2010-2013)
1.555.000
M2 CONSTRUÍDOS
11.700 UNIDADES
4% DO MSP
$
1.780,00
R$/M2


LOCALIZAÇÃO
PIU ARCO TIETÊ
ÁREA TOTAL DE 5.380 ha
Rod. dos Bandeirantes
Av. Raimundo P. M
Av. Gen Edgar Facó
Av. Inajar de Souza
Av. Eng. Caetano Álvares
Av. Luiz Dumont Villares
PQ. TORONTO
Av. Nossa Sra. Do Ó
Av. Braz Leme
CAMPO DE MARTE
PQ DA JUVENTUDE
Rod. Anhanguera
RIO TIETÊ
Av. Marginal Tietê
Av. Santos Dumont
Av. Cruzeiro do Sul
TERMINAL TIETÊ
PQ DO TROTE
R. São Quirino
Rod. Dutra
PÁTIO DA CTPM
Av. Marquês de São Vicente
TERMINAL E MERCADO DA LAPA
ALLIANZ PARQUE
RIO TAMANDUATEÍ
Av. do Estado
ESTÁDIO DO CANINDÉ
R. Pio XII
Av. Pompéia
PQ ÁGUA BRANCA
Av. São João
Av. Rudge
LUZ
PQ. BELÉM
R. Cerro Corá
Av. Sumaré
Av. Pacaembu
R. da Consolação
Av. Radial Leste
Av. Salim Farah Maluf
Av. Marginal Pinheiros
Av. Nove de Julho
RIO TAMANDUATEÍ
Av. Paulista
Av. Vinte e Três de Maio

VISTA VILA MARIA A PARTIR DO PARI




FOZ DO TAMANDUATEÍ E ENTORNO
anhembi
Rio Tietê
centro esportivo tietê
detran
Rio Tamanduateí
Av. Santos Dumont


PIRITUBA
estação
piqueri
CPTM
Rua josé peres campelo


LAPA
pirituba
Rio Tietê
Av. raimundo p. de magalhães
pátio CPTM
CPTM


Cerro corá
LAPA DE BAIXO E EIXO 12 DE OUTUBRO
mercado da lapa
rua doze de outubro
CPTM
lapa de baixo

ARCO TIETÊ

PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA ESTUDOS DE TRANSFORMAÇÃO URBANÍSTICA

Publicação do chamamento público	Publicação dos proponentes	Apresentação dos Seminário temático	Recebimento das Propostas	Avaliação das Propostas	Publicação Relatório Resumo

1ª fase — Pré-Viabilidade

Reuniões de esclarecimentos	Recebimento das Propostas	Avaliação das Propostas	Publicação do Relatório Intermediário	Publicação do Relatório Final

2ª fase — Viabilidade

LEI 16.541

PLANO DE MELHORAMENTOS VIÁRIOS

Projeto Funcional SP Obras (2008)	Elaboração das Diretrizes Urbanísticas e desenvolvimento do Estudo Preliminar SP URB	Revisão do Estudo Preliminar SPURB + SPTrans + CET	Desenvolvimento do Projeto Funcional SP Obras + SPURB + SPTrans + CET + AES Eletropaulo + CTEEP	Elaboração do TR do enterramento da linha de transmissão SPURB + AES Eletropaulo + CTEEP	Desenvolvimento do Projeto Básico SP Obras + SPURB + SPTrans + CET + AES Eletropaulo + CTEEP + VETEC	Elaboração do Plano de Melhoramentos Viários PL 721/2015	Encaminhamento do Projeto de Lei 721/2015 à Câmara Municipal de São Paulo

ARCO TIETÊ

PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO

PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA DO ARCO TIETÊ

- Caracterização socioeconômica
- Caracterização da rede hídrica e da condição geomorgológica
- Caracterização da rede de mobilidade
- Caracterização fundiária
- Caracterização da rede de equipamentos: educação. saúde, cultura e lazer, assistência social
- Caracterização da rede de espaços livres públicos (parques, praças, áreas verdes, áreas de fruição e lazer)
- Caracterização do uso e ocupação do solo
- Caracterização da habitalidade

Diagnóstico

- Identificação de projetos colocalizados
- Diagnóstico do ACT
- Avaliação do licenciamento ambiental com SVMA
- Definição dos Objetivos da proposta
- Desenvolvimento do Plano do Sistema Viário (novos alinhamentos)
- Desenvolvimento do Plano de Parcelamento do Solo
- Desenvolvimento do Plano de Infraestrutura de drenagem e áreas de proteção hídrica
- Desenvolvimento do Plano de Rede de espaços livres públicos

Programa de Interesse Público e desenvolvimento da proposta

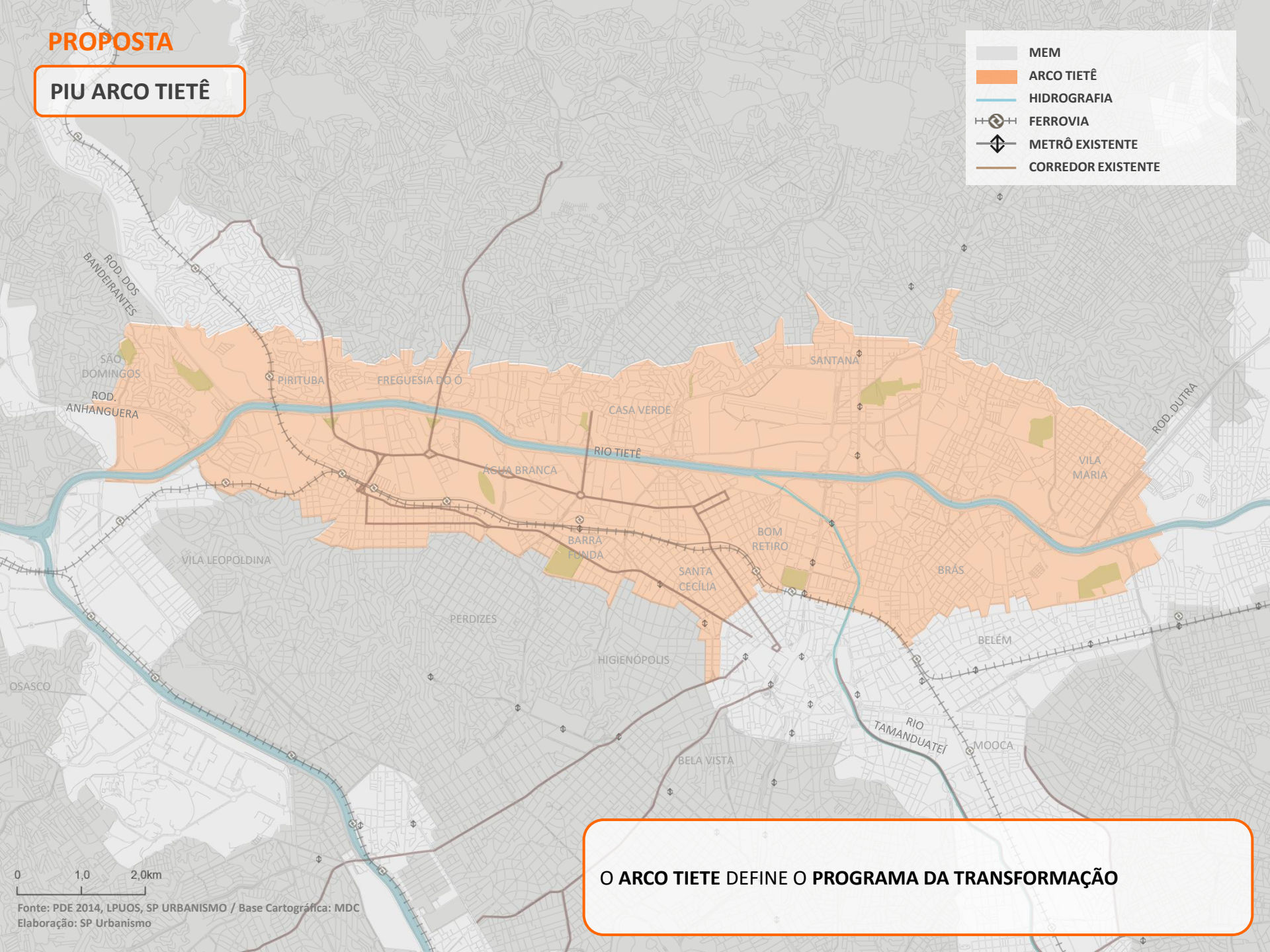
- Desenvolvimento do Plano de Rede de equipamentos
- Desenvolvimento do Plano de mobilidade
- Desenvolvimento do Plano de adensamento
- Definição dos Projetos estratégicos
- Diagnóstico ambiental da área de influência
- Definição e aplicação da metodologia de ações/estratégias
- Levantamento dos custos de implantação e operação do projeto
- Definição dos modelos metodológicos de aplicação e interpretação do instrumento regulatório

- Definição e aplicação da Metodologia de modelagem econômica
- Definição da Gestão Territorial
- Validação da proposta com a sociedade civil e órgãos públicos

Contribuições

PROPOSTA

PIU ARCO TIETÊ

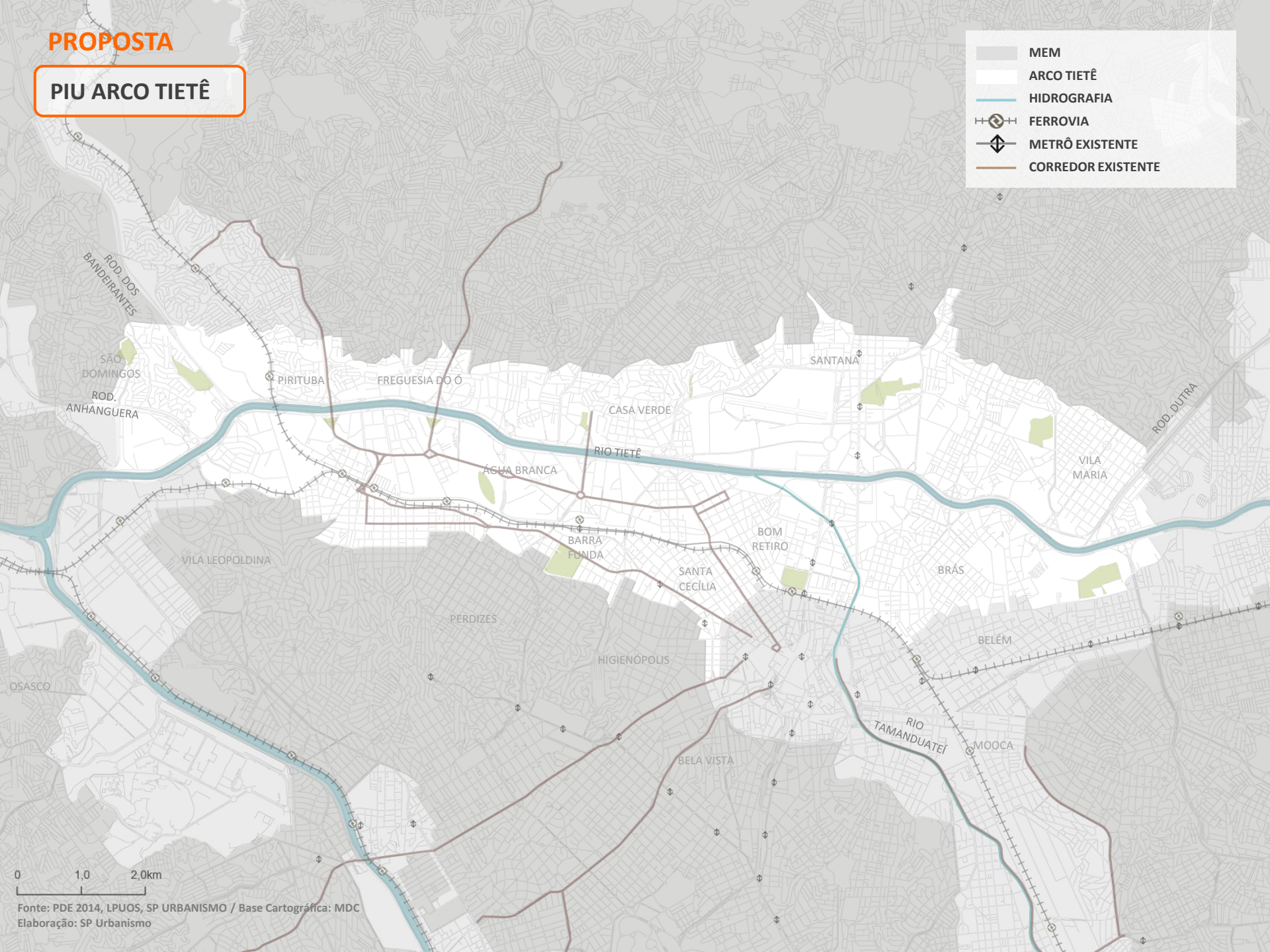


Fonte: PDE 2014, LPUOS, SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

O **ARCO TIETE** DEFINE O **PROGRAMA DA TRANSFORMAÇÃO**

PROPOSTA

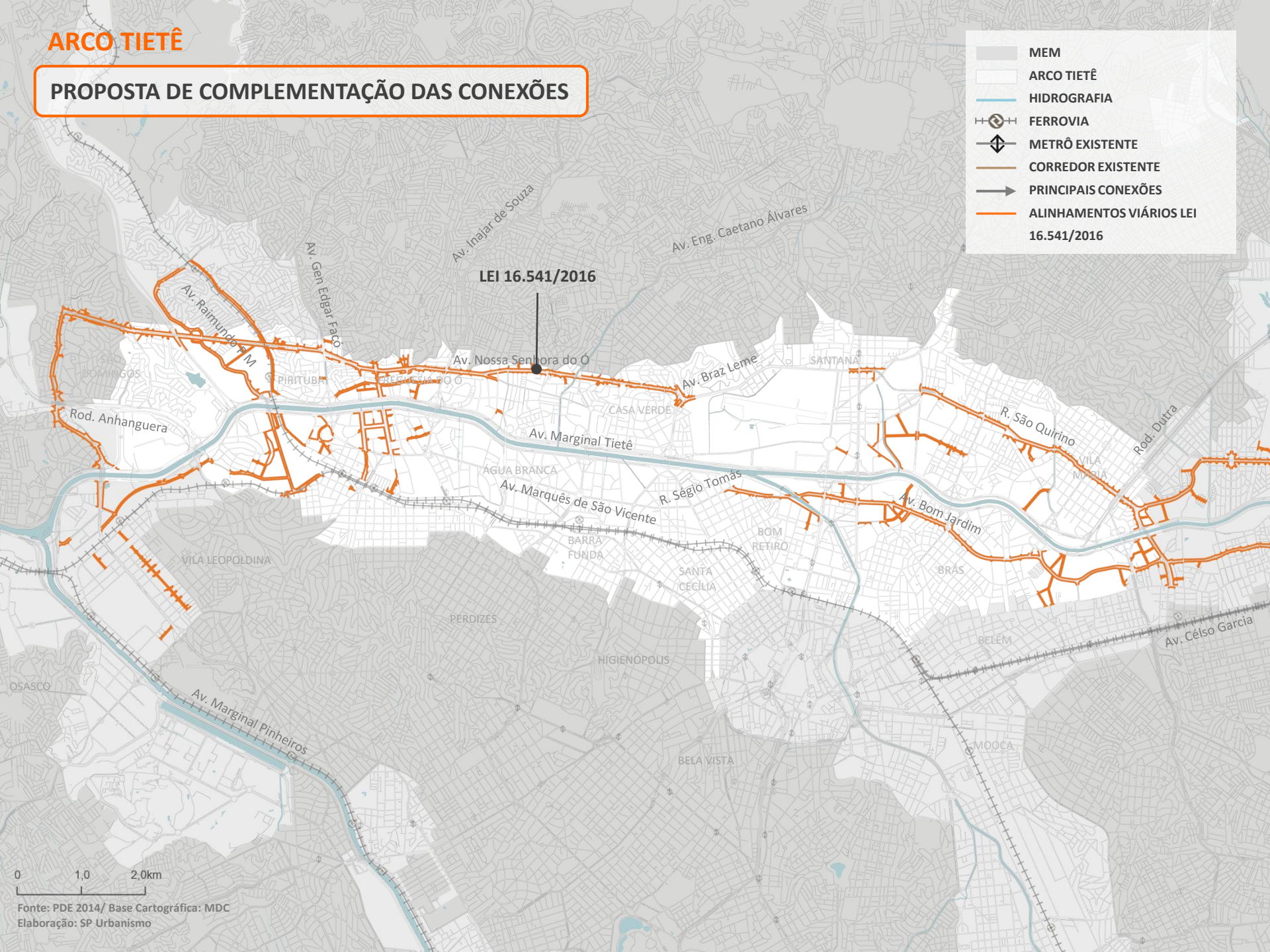
PIU ARCO TIETÊ



Fonte: PDE 2014, LPUOS, SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

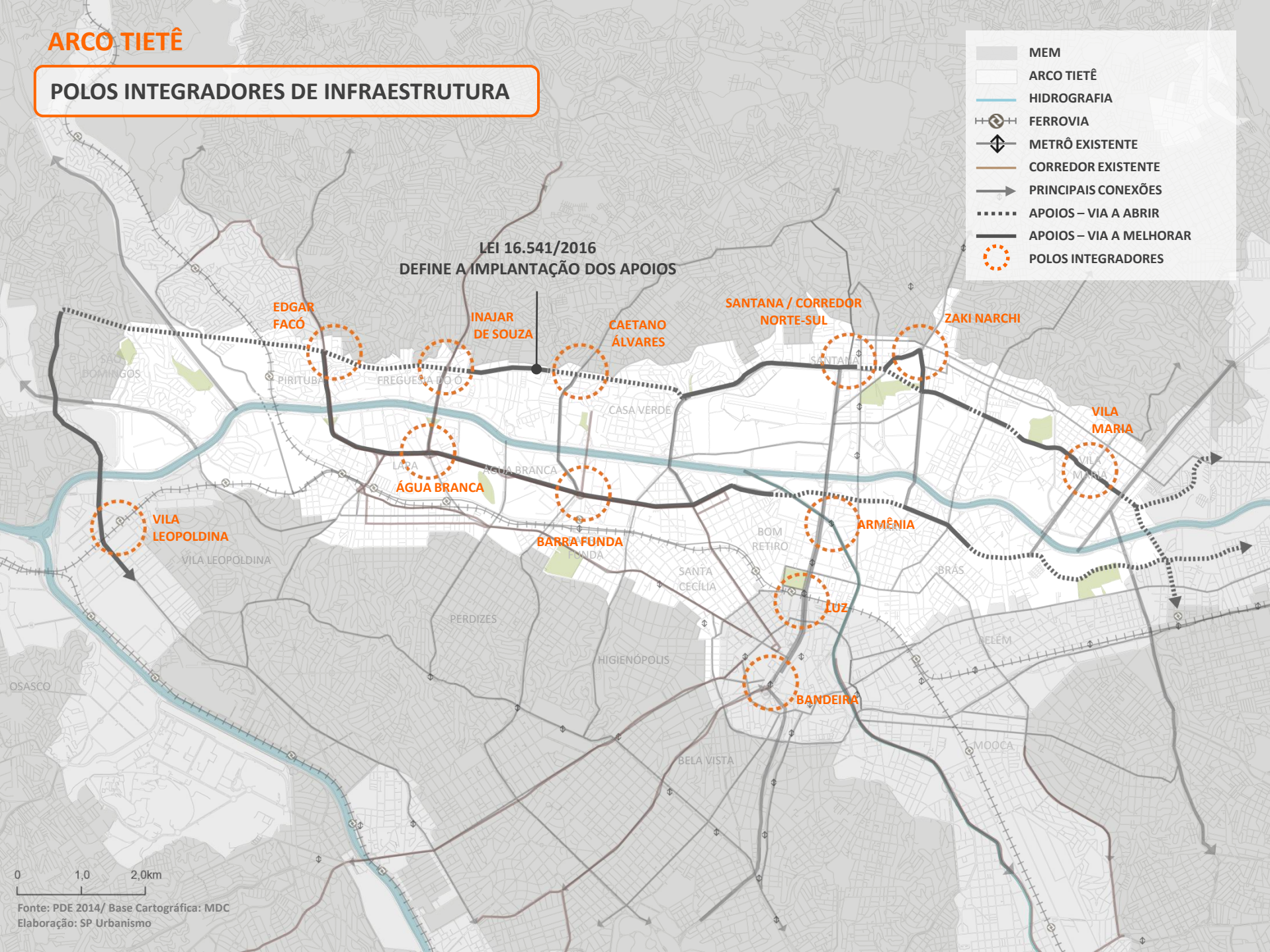
PROPOSTA DE COMPLEMENTAÇÃO DAS CONEXÕES



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

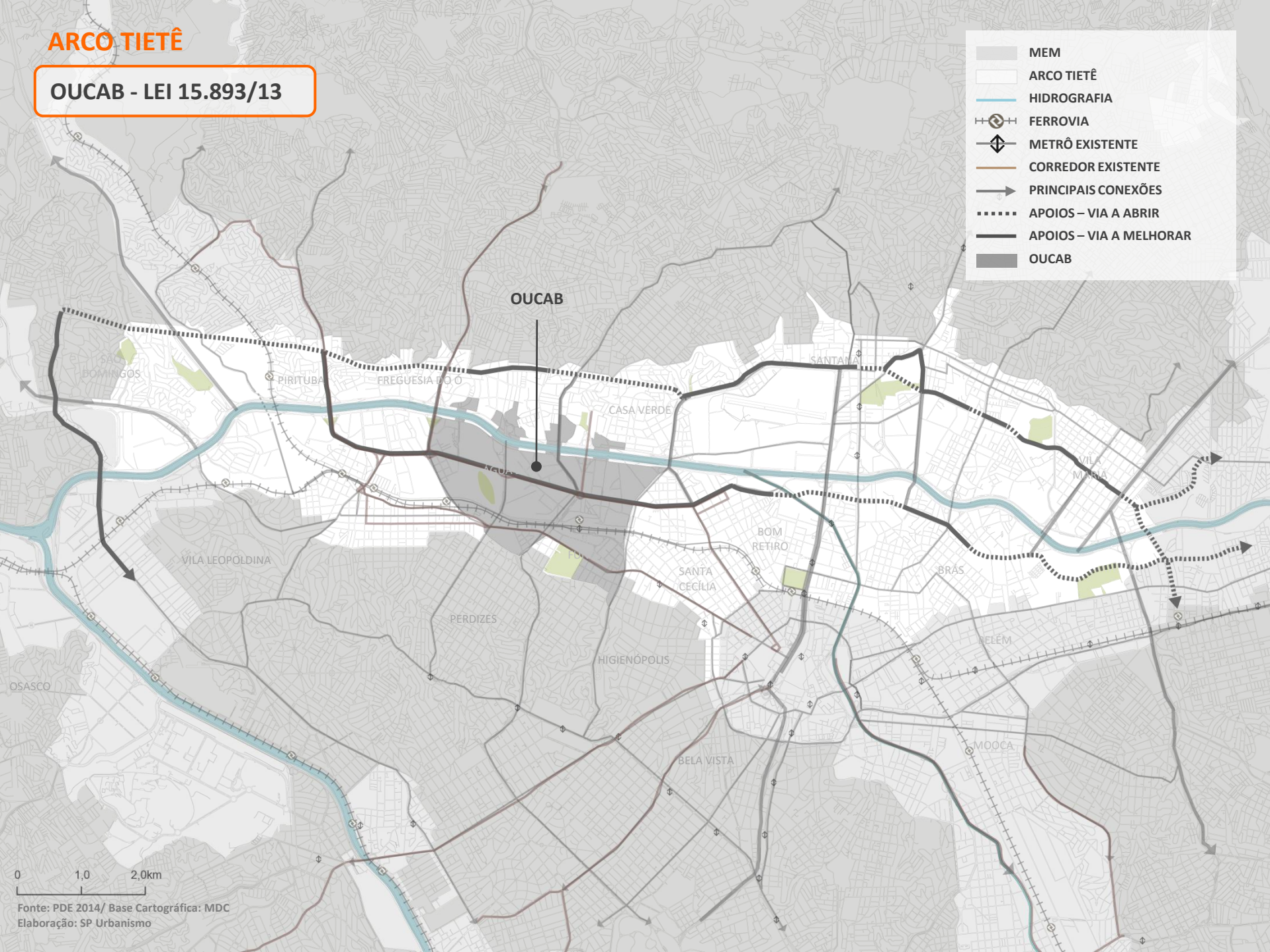
POLOS INTEGRADORES DE INFRAESTRUTURA



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

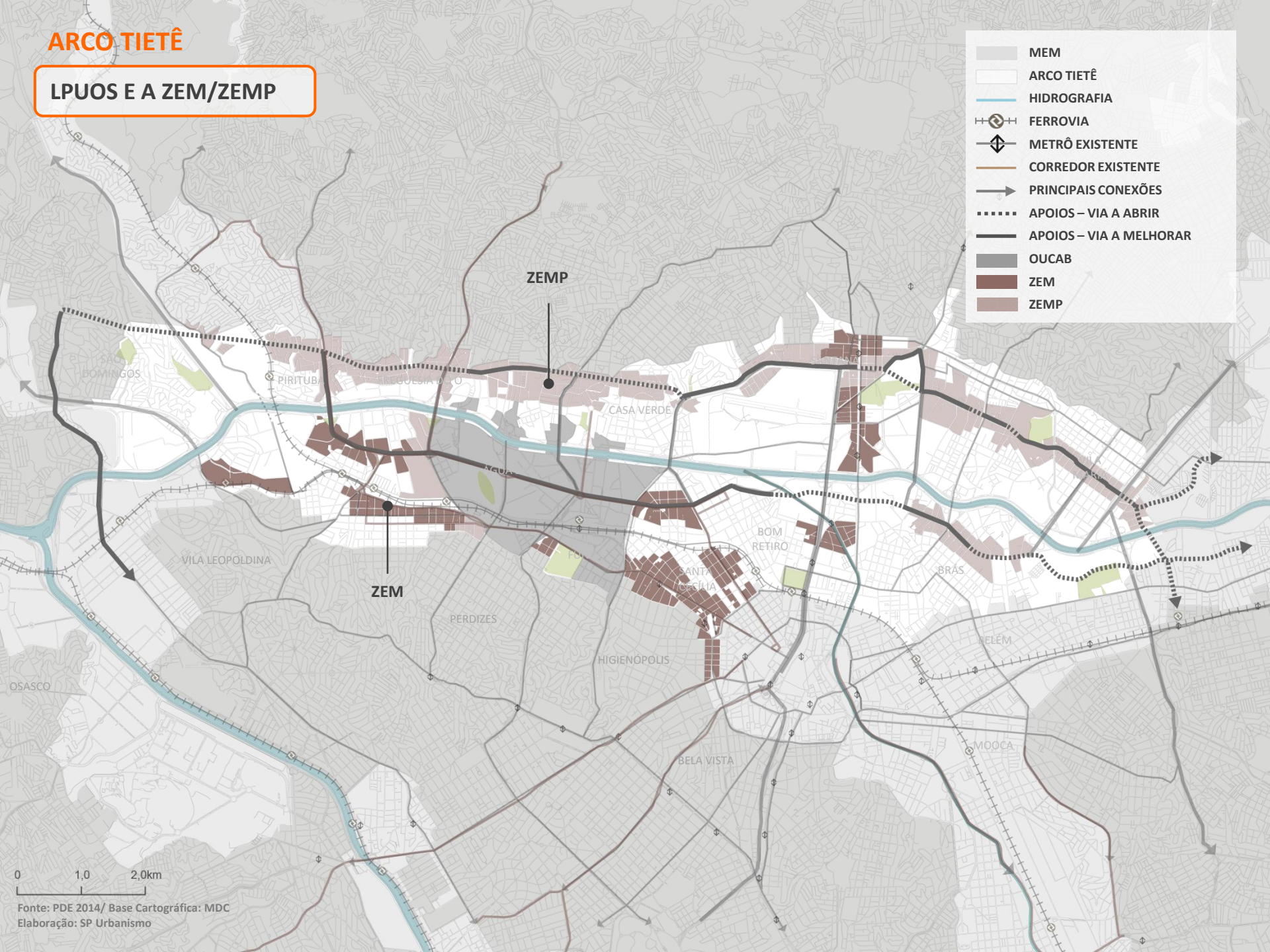
OUCAB - LEI 15.893/13



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

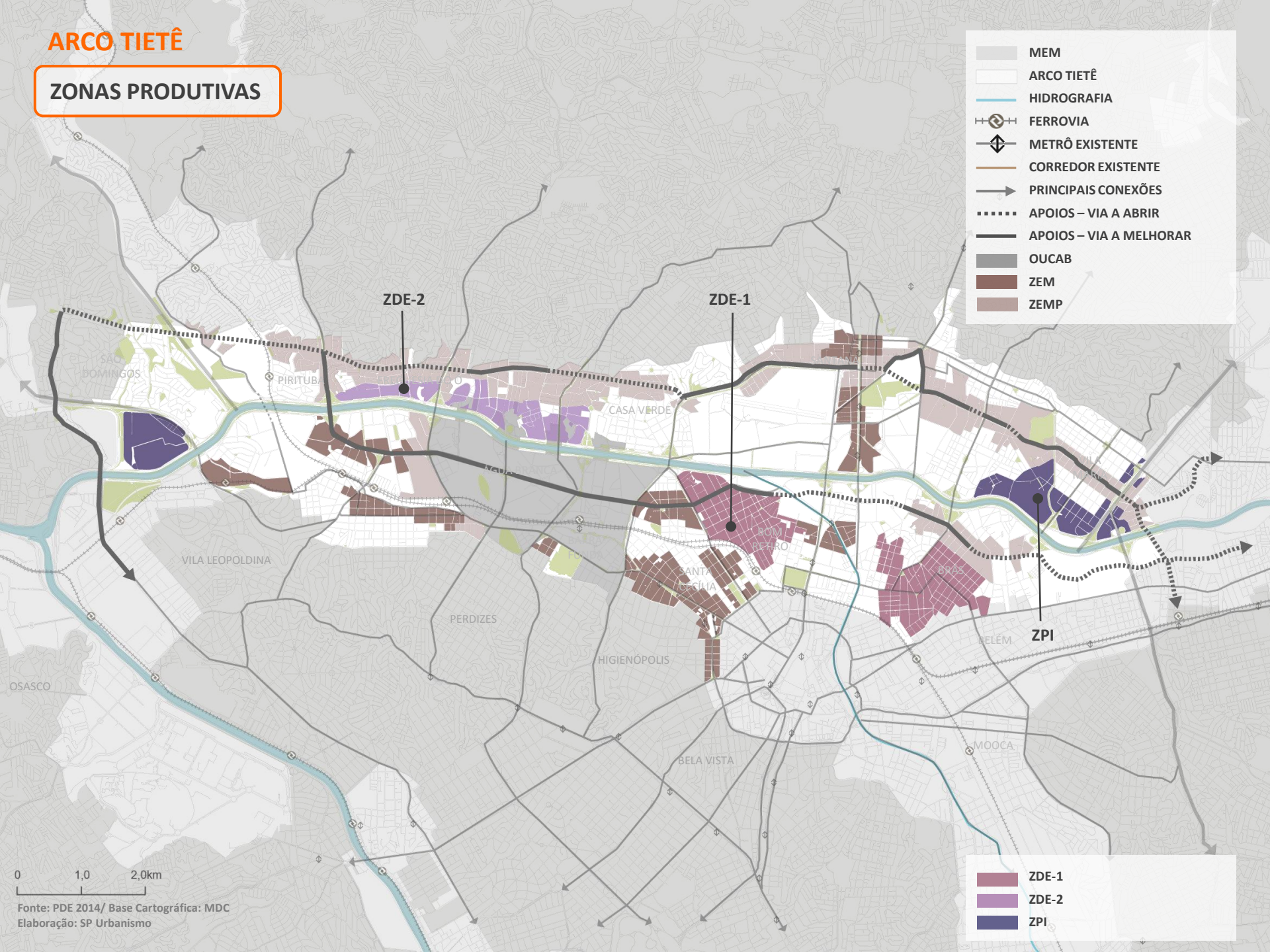
LPUOS E A ZEM/ZEMP



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

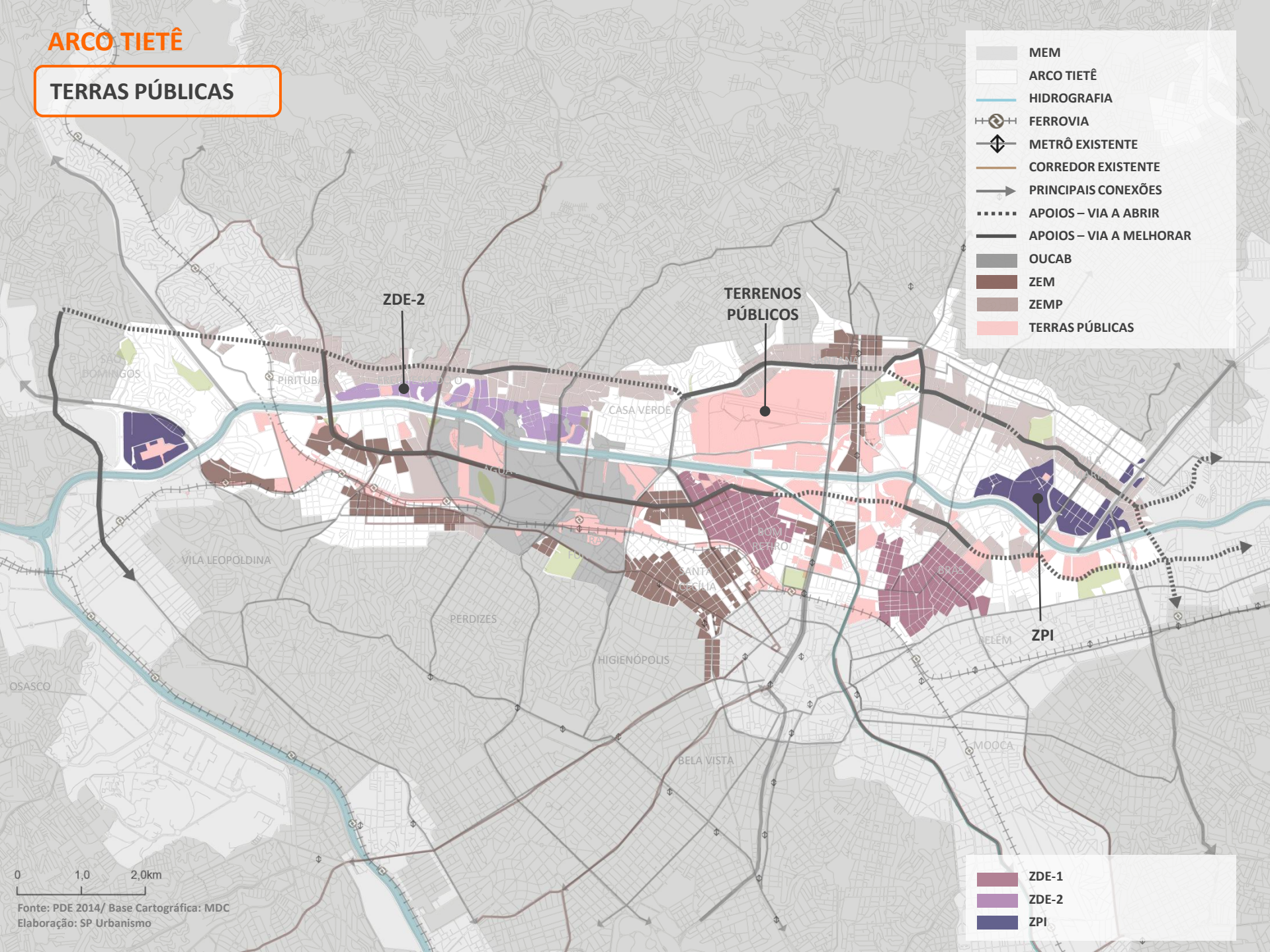
ZONAS PRODUTIVAS



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

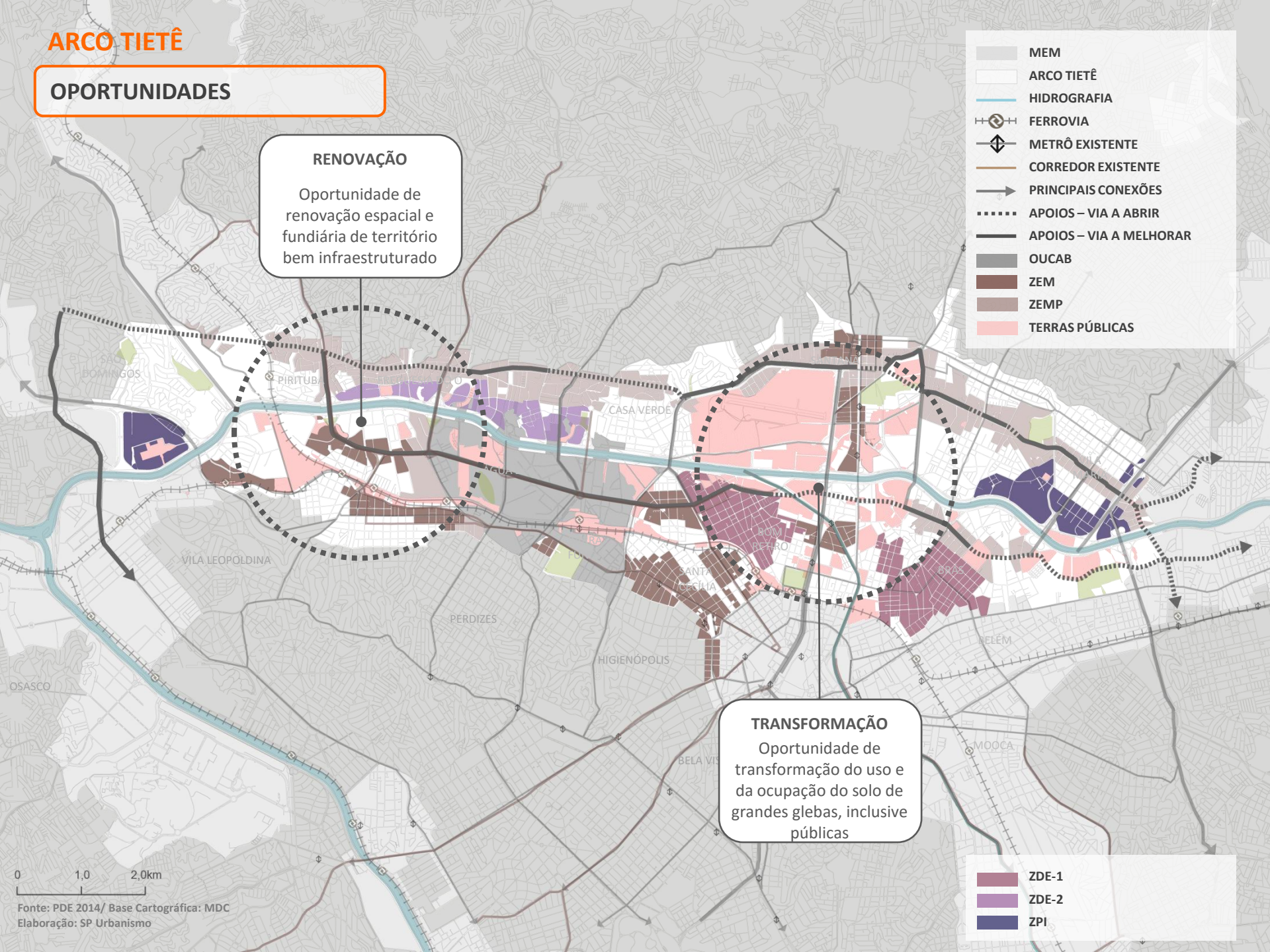
TERRAS PÚBLICAS



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

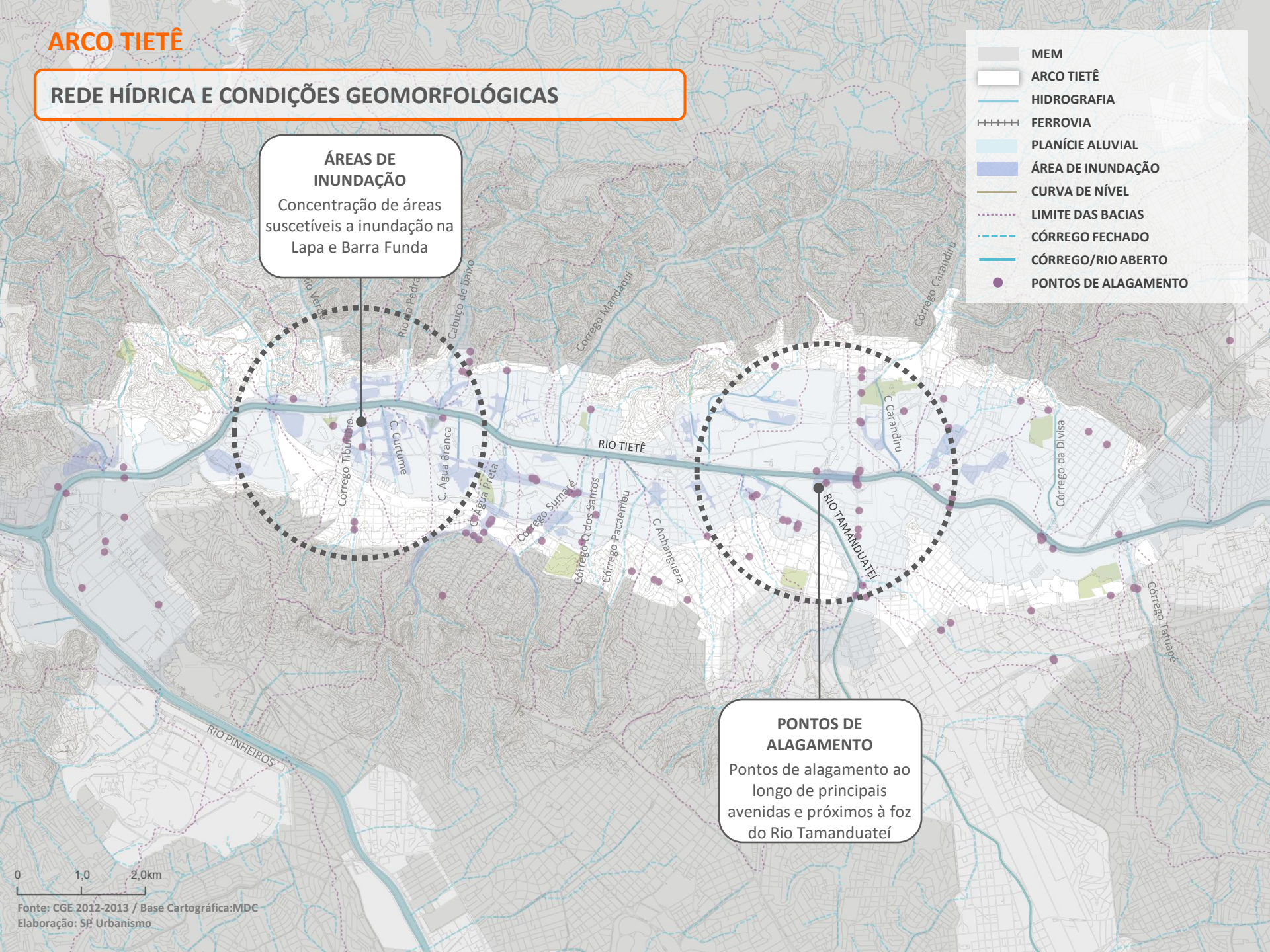
OPORTUNIDADES



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

REDE HÍDRICA E CONDIÇÕES GEOMORFOLÓGICAS



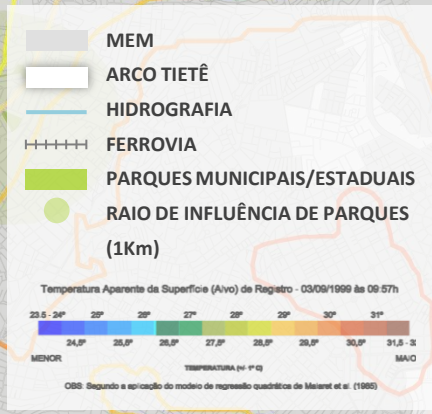
Fonte: CGE 2012-2013 / Base Cartográfica:MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

ÁREAS VERDES E ILHAS DE CALOR

INSUFICIÊNCIA DE ÁREAS VERDES

Insuficiência de áreas verdes e arborização em grande parte do território do Arco Tietê



PQ CIDADE DE TORONTO

PIRITUBA

FREGUESIA DO Ó

CASA VERDE

ÁGUA BRANCA

SANTANA

31 °C

PQ DA JUVENTUDE

PQ DO TROTE

VILA MARIA

31 °C

BOM RETIRO

BARRA FUNDA

VILA LEOPOLDINA

SANTA CECÍLIA

28 °C

ÁGUA BRANCA

LUZ

BRÁS

PQ DO BELEM

PERDIZES

VILLA LOBOS

HIGIENÓPOLIS

BELÉM

OSASCO

MOOCA

ILHAS DE CALOR

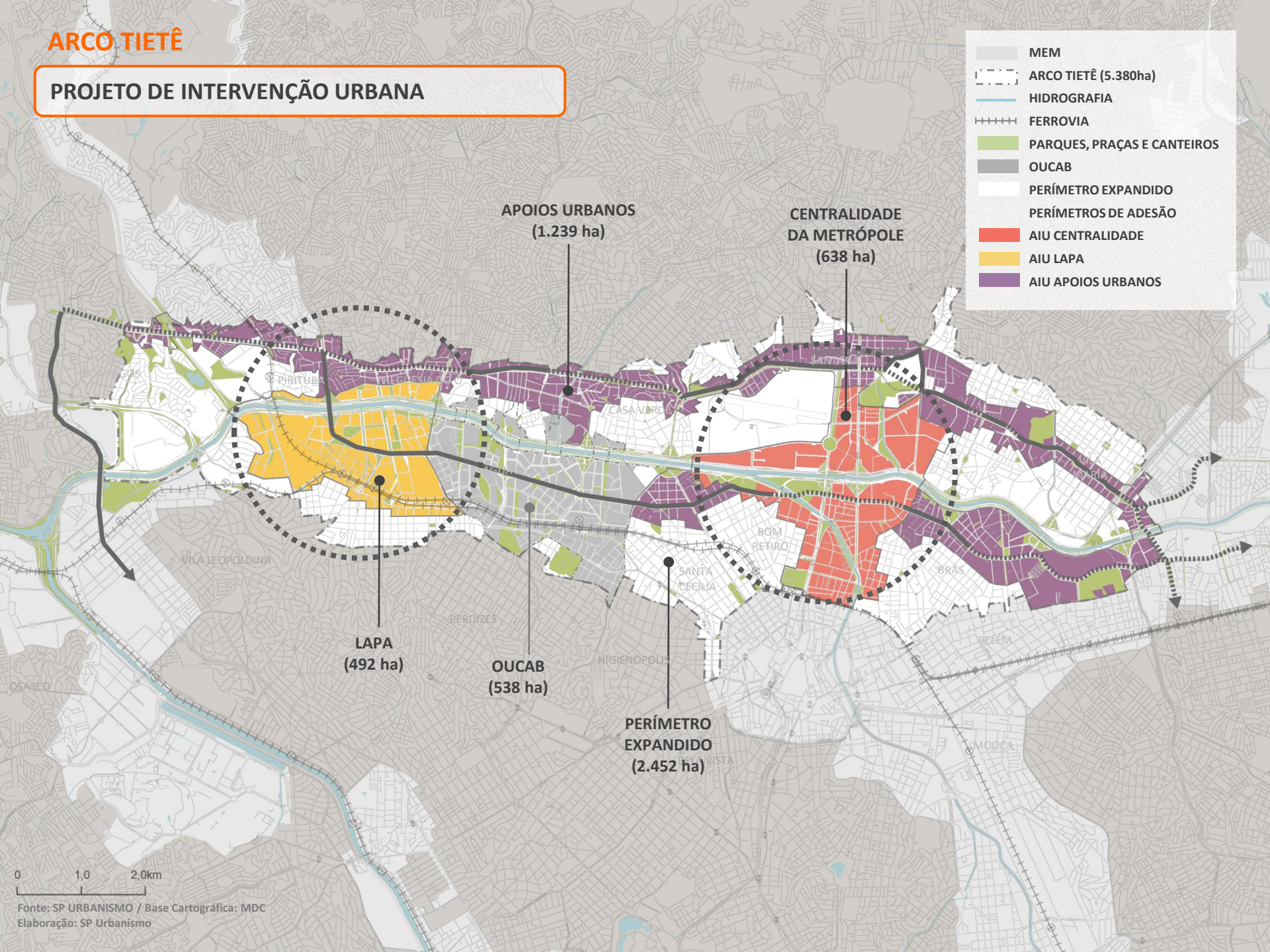
Aumento de temperatura em áreas industriais da Lapa, Brás e Mooca e na Foz do Rio Tamanduateí

0 1,0 2,0km

Fonte: SP URBANISMO e Atlas Ambiental / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

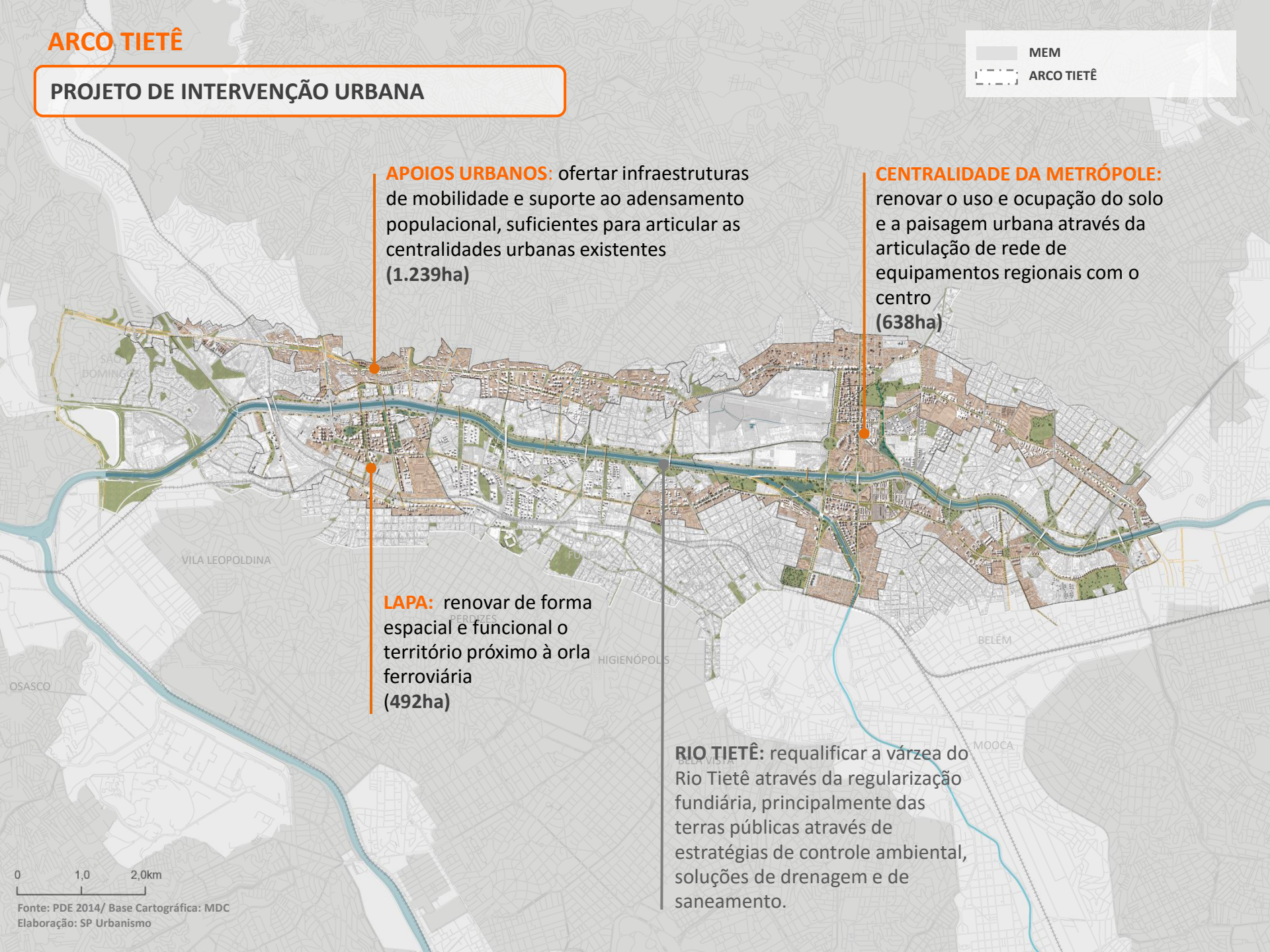
PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA



Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ARCO TIETÊ

PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA



APOIOS URBANOS: ofertar infraestruturas de mobilidade e suporte ao adensamento populacional, suficientes para articular as centralidades urbanas existentes **(1.239ha)**

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE: renovar o uso e ocupação do solo e a paisagem urbana através da articulação de rede de equipamentos regionais com o centro **(638ha)**

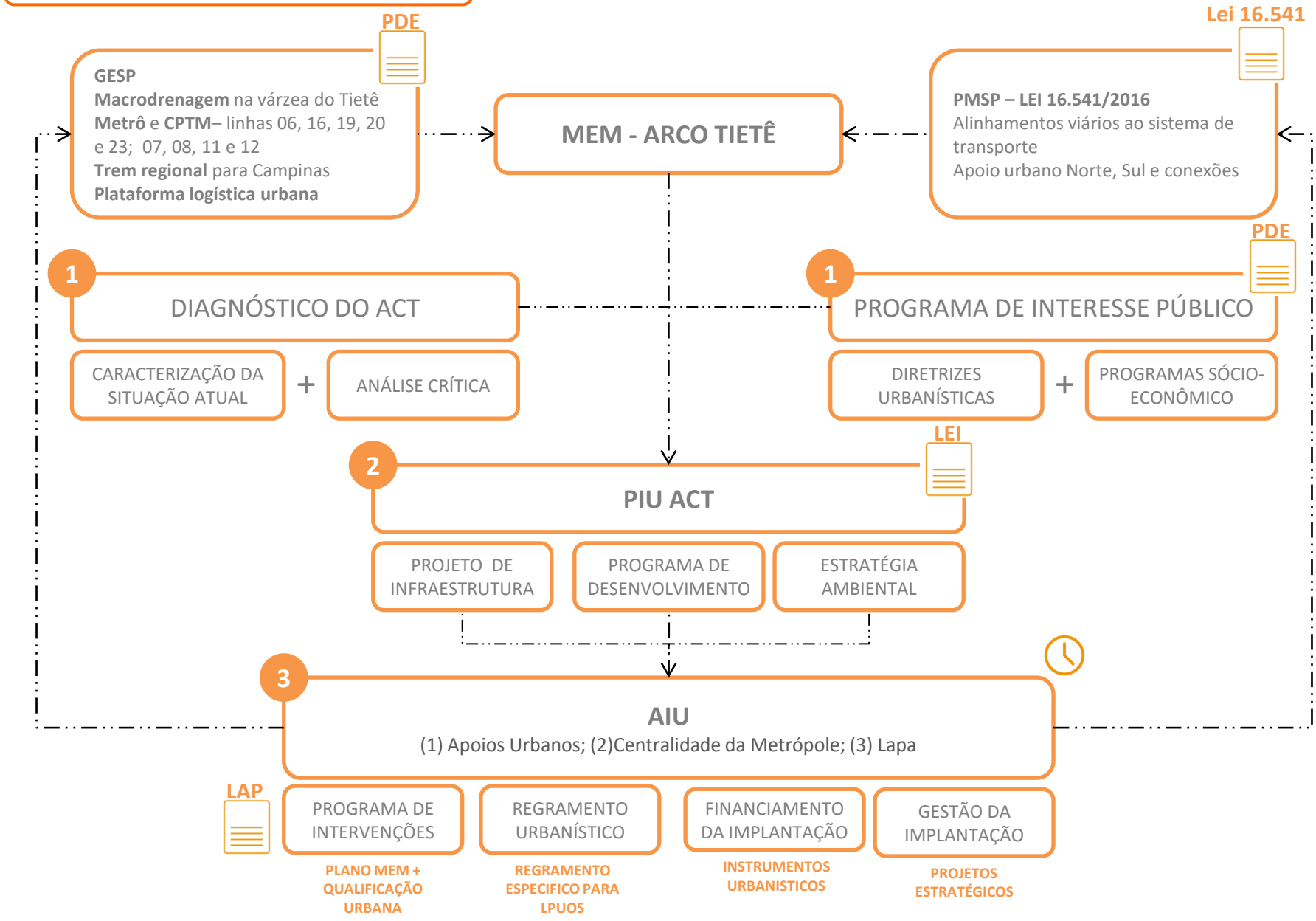
LAPA: renovar de forma espacial e funcional o território próximo à orla ferroviária **(492ha)**

RIO TIETÊ: requalificar a várzea do Rio Tietê através da regularização fundiária, principalmente das terras públicas através de estratégias de controle ambiental, soluções de drenagem e de saneamento.

Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

PROPOSTA

PIU ARCO TIETÊ



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

DEFINIÇÕES

Área de Intervenção Urbana (AIU)

O que é: Território, definido em lei, destinado à reestruturação, transformação, recuperação e melhoria ambiental de setores urbanos (art. 145, PDE).

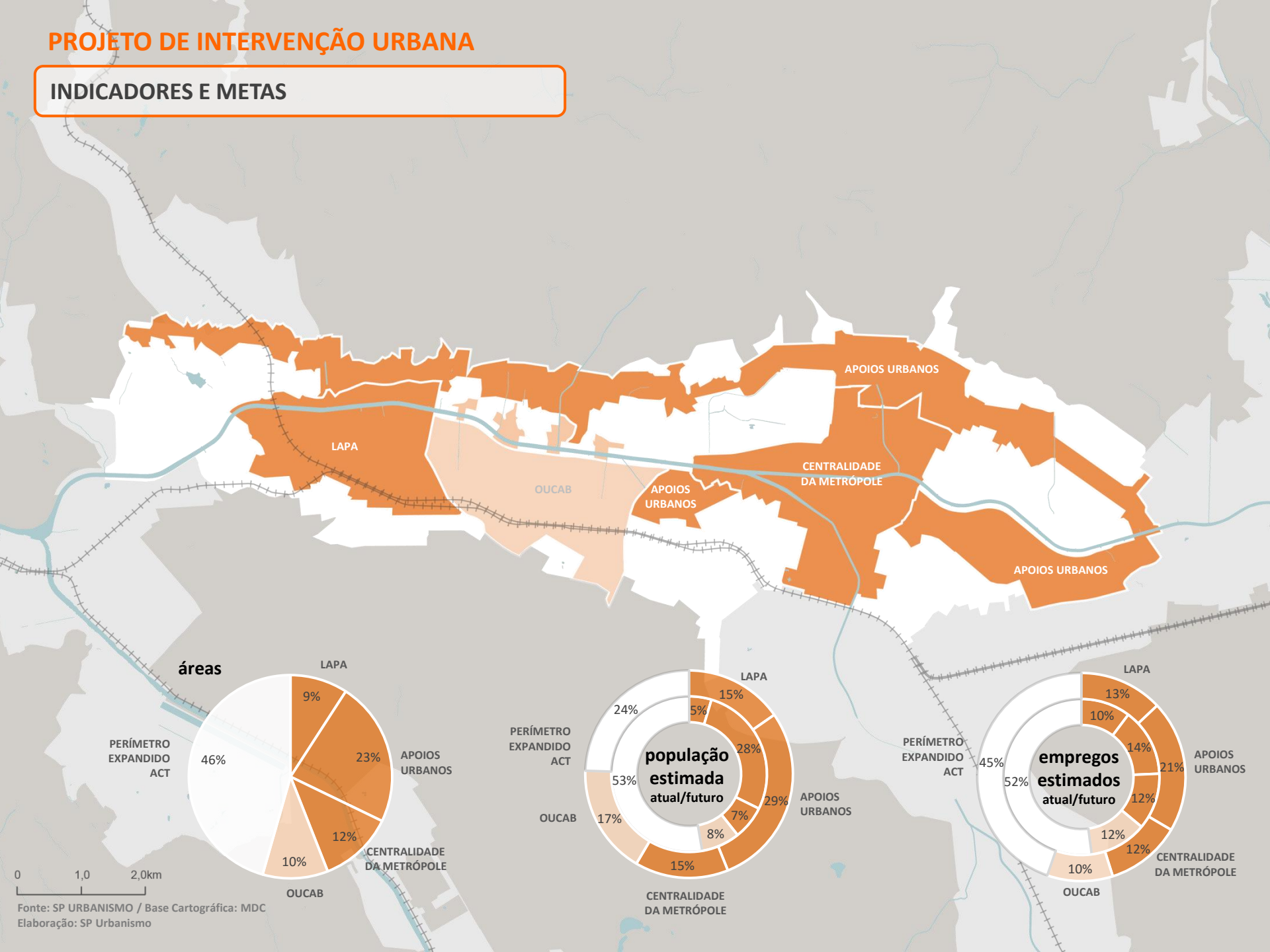
Finalidade: Promover formas de ocupação mais intensa, qualificada e inclusiva do espaço urbano combinadas com medidas que promovam o desenvolvimento econômico, racionalizem e democratizem a utilização das redes de infraestrutura e a preservação dos sistemas ambientais" (art. 145, §2º, PDE).

Justificativa: Integração de políticas setoriais de diferentes níveis de governo, em especial relacionada com os elementos estruturadores do território; (art. 145, §3º, inciso VII) e implantação compartilhada das intervenções propostas e de arrecadação de receitas mediante parcerias do Poder Público com o setor privado; (art. 145, §3º, inciso VIII)

Desenvolvimento: Determinadas por Projetos de Intervenção Urbana que poderão ser elaborados e implantados utilizando-se quaisquer instrumentos de política urbana e de gestão ambiental previstos neste Plano Diretor Estratégico, além de outros deles decorrentes. (art. 148, *caput)*

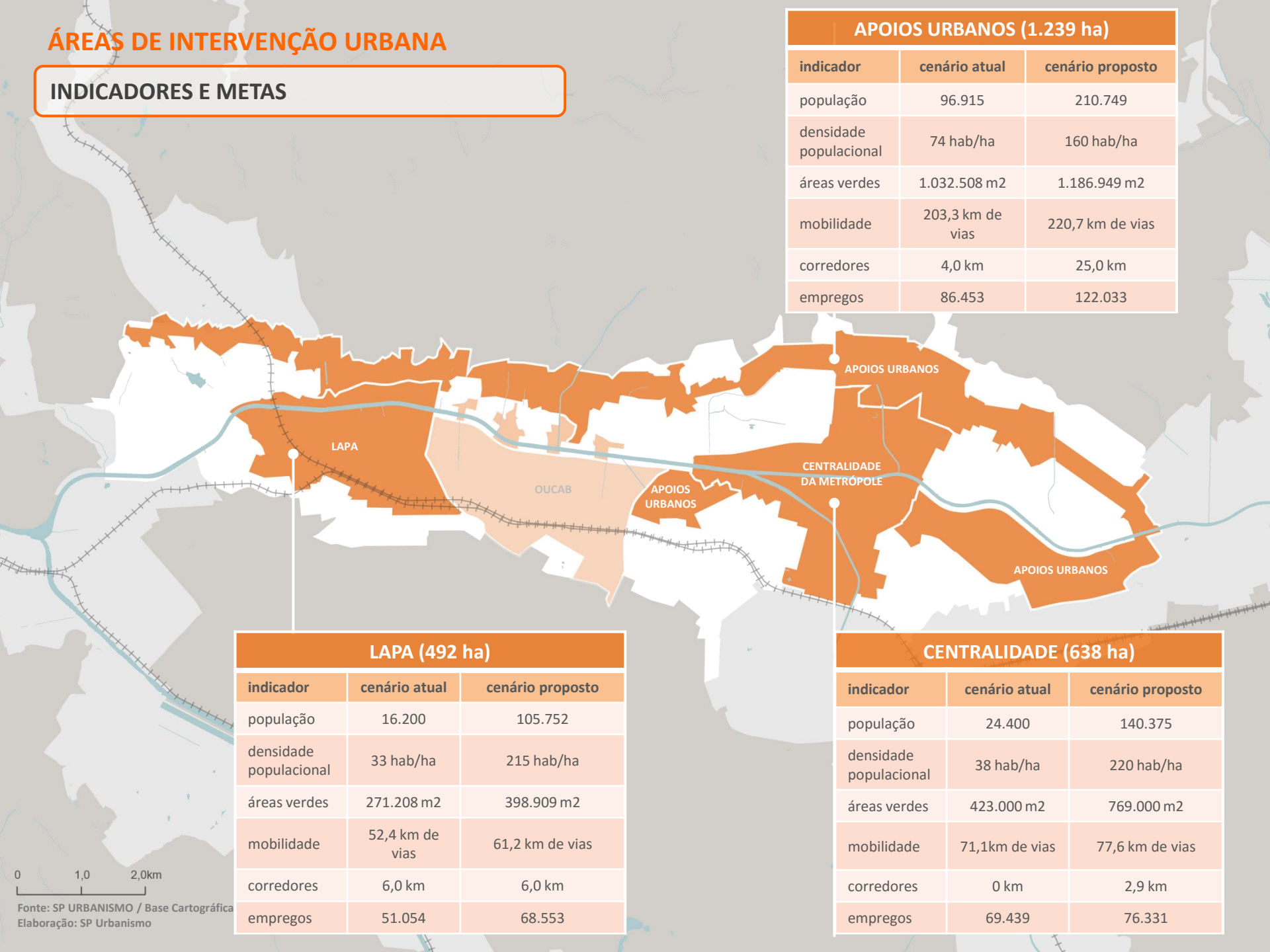
PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA

INDICADORES E METAS



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

INDICADORES E METAS



APOIOS URBANOS (1.239 ha)		
indicador	**cenário atual**	**cenário proposto**
população	96.915	210.749
densidade populacional	74 hab/ha	160 hab/ha
áreas verdes	1.032.508 m2	1.186.949 m2
mobilidade	203,3 km de vias	220,7 km de vias
corredores	4,0 km	25,0 km
empregos	86.453	122.033

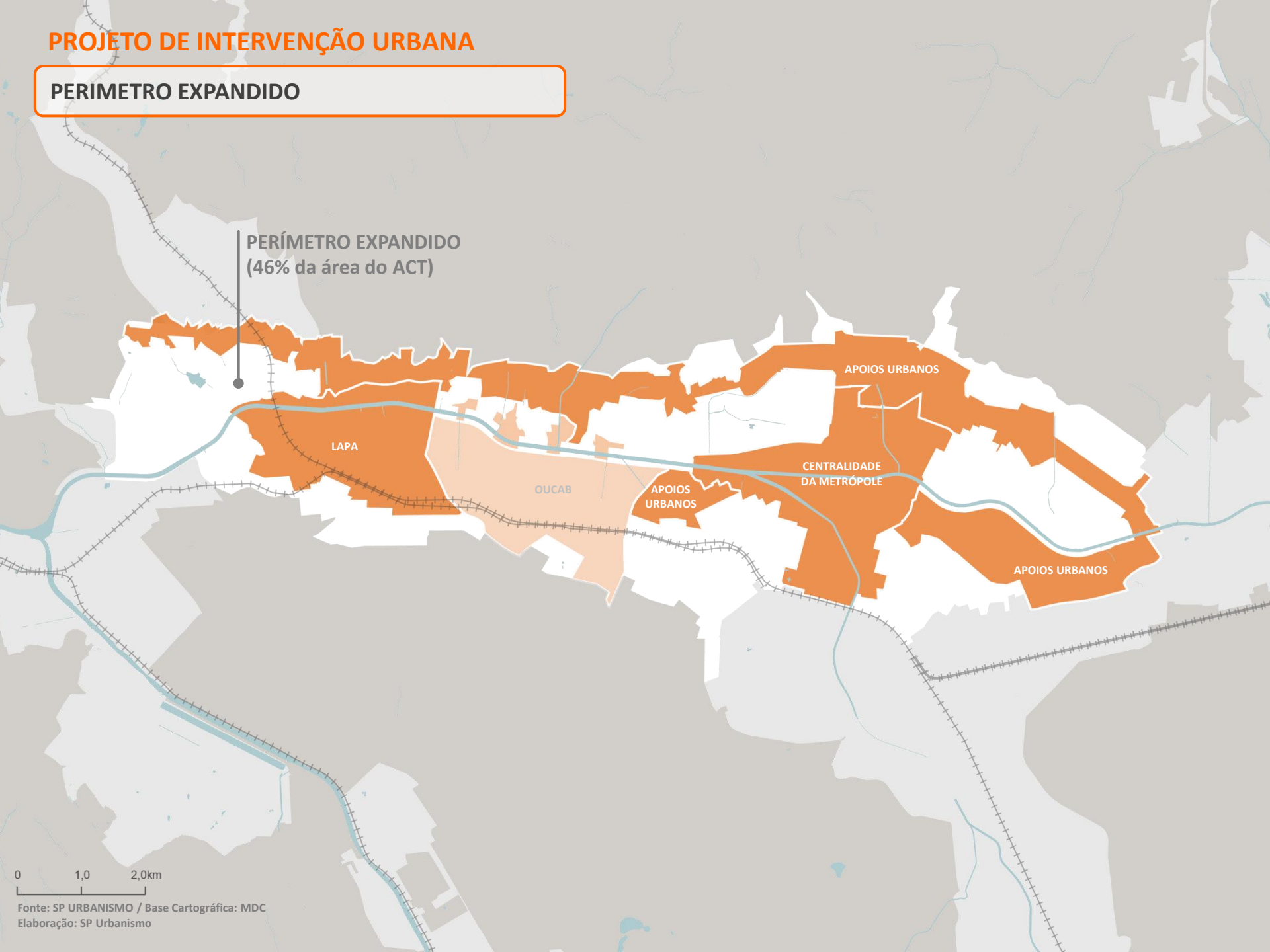
LAPA (492 ha)		
indicador	**cenário atual**	**cenário proposto**
população	16.200	105.752
densidade populacional	33 hab/ha	215 hab/ha
áreas verdes	271.208 m2	398.909 m2
mobilidade	52,4 km de vias	61,2 km de vias
corredores	6,0 km	6,0 km
empregos	51.054	68.553

CENTRALIDADE (638 ha)		
indicador	**cenário atual**	**cenário proposto**
população	24.400	140.375
densidade populacional	38 hab/ha	220 hab/ha
áreas verdes	423.000 m2	769.000 m2
mobilidade	71,1km de vias	77,6 km de vias
corredores	0 km	2,9 km
empregos	69.439	76.331

Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica
Elaboração: SP Urbanismo

PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA

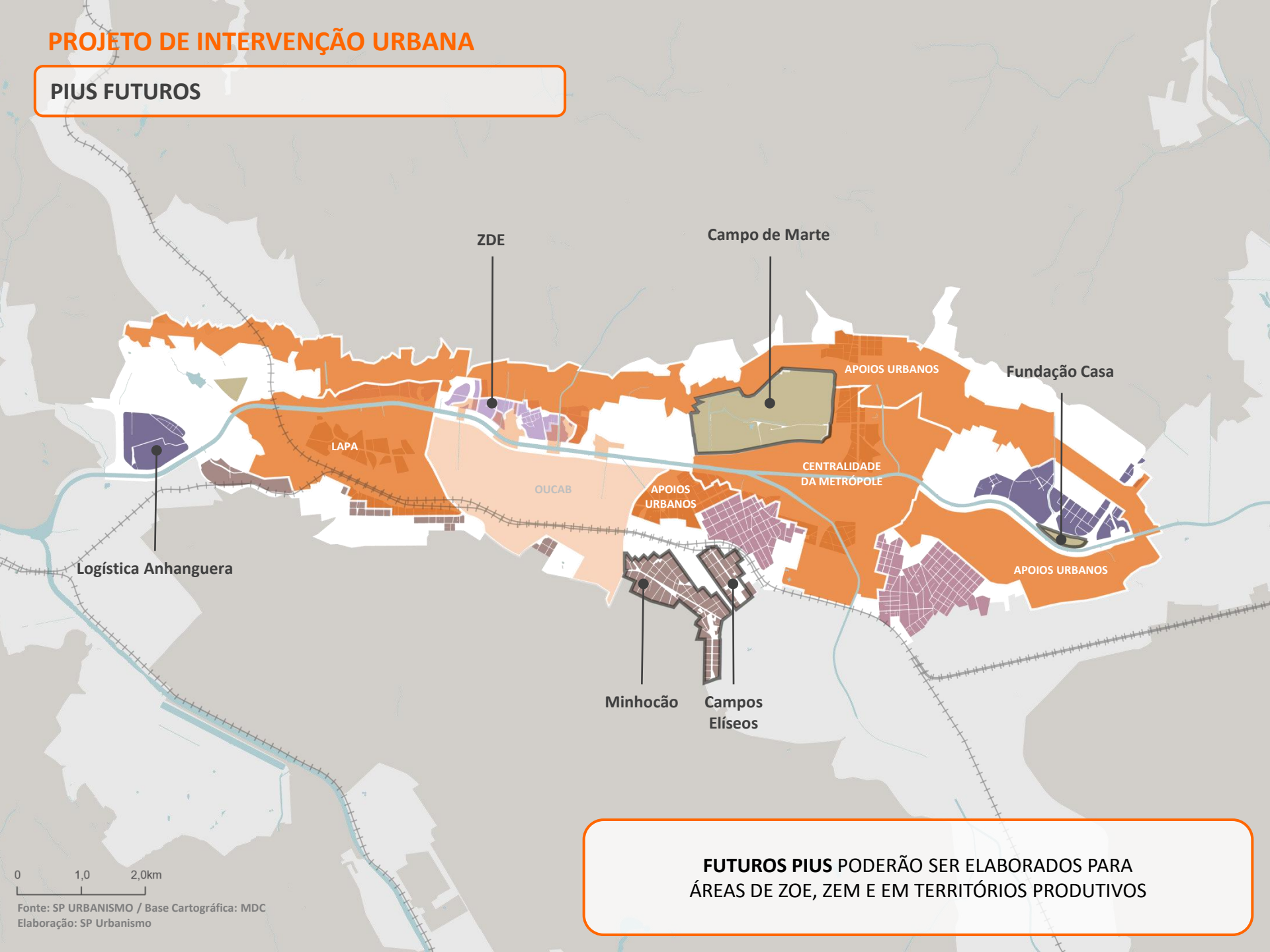
PERIMETRO EXPANDIDO



Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA

PIUS FUTUROS

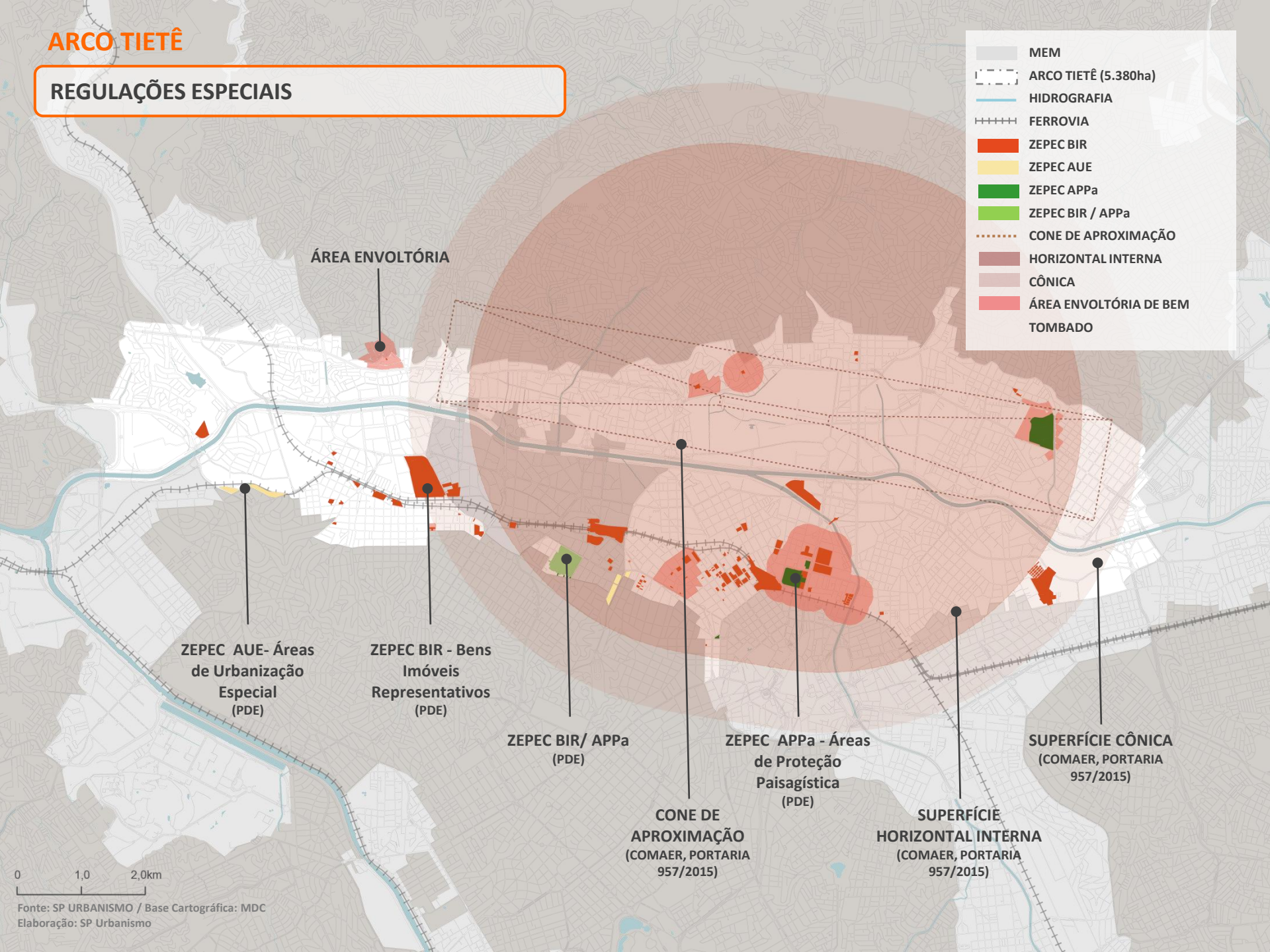


Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

FUTUROS PIUS PODERÃO SER ELABORADOS PARA ÁREAS DE ZOE, ZEM E EM TERRITÓRIOS PRODUTIVOS

ARCO TIETÊ

REGULAÇÕES ESPECIAIS



Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

METODOLOGIA PARA AS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O TERRITÓRIO

DIRETRIZES

- REABRIR CÓRREGOS
- UTILIZAR ESTRATÉGIAS DE MICRODRENAGEM
- IMPLANTAR PARQUES E PRAÇAS ALAGÁVEIS
- IMPLANTAR FAIXAS DE DESCOMPRESSÃO DOS CURSOS D´ÁGUA
- IMPLANTAR PARQUES E PRAÇAS
- IMPLANTAR SISTEMA DE ALAMEDAS E BULEVARES
- INCENTIVAR FRUIÇÕES
- INSERIR HIS EM EIXOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS E ÁREAS VERDES
- IMPLANTAR EHIS EM PEQUENOS LOTES INSERIDOS NA MALHA URBANA
- INCENTIVAR ACESSOS CONDOMINIAIS / CONDOMÍNIOS PEQUENOS



PROBLEMAS

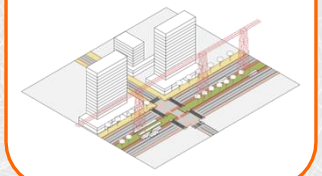
- ILHAS DE CALOR E BAIXA OFERTA DE ESPAÇOS VERDES
- SISTEMA HÍDRICO DESCONFIGURADO, ENCHENTES E ALAGAMENTOS
- INTERMODALIDADE PRECÁRIA
- BAIXA CONECTIVIDADE E PRESENÇA DE BARREIRAS
- VIAS PÚBLICAS COM GEOMETRIA INADEQUADA
- GRANDES TESTADAS / POUCOS ACESSOS
- CONDOMÍNIOS COM GRANDE NÚMEROS DE PRÉDIOS
- GRANDES IMPLANTAÇÕES DE EHIS SEGREGADOS DA MALHA URBANA
- HIS, ÁREAS VERDES E ESPAÇOS PÚBLICOS SEGREGADOS

Fachada Ativa	Fruição	Verdes/ Espaços Públicos	Rios/ córregos abertos	Córrego a abrir	Córrego fechado	Área alagável	Parque	Praça	Alameda	Bulevar	Ciclovias	Passeio	Trans-posição

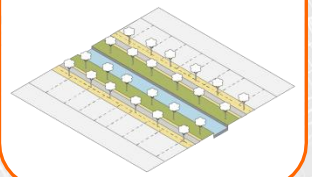
ARCO TIETÊ

PROGRAMA DE INTERVENÇÕES

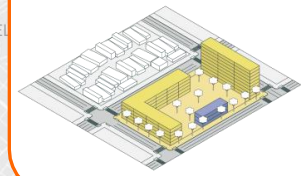
ENTERRAMENTO DE LINHA DE ALTA TENSÃO E ABERTURA DE VIA



DESTAMPONAMENTO DE CÓRREGO E CRIAÇÃO DE PARQUE



CONSTRUÇÃO DE HIS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



- MEM
- ARCO TIETÊ
- HIDROGRAFIA
- FERROVIA
- METRÔ EXISTENTE

- RECUPERAÇÃO DE CÓRREGOS
- EIXOS DRENANTES
- ÁREAS DE ABSORÇÃO
- PARQUES
- PRAÇAS
- EIXOS AMBIENTAIS
- SISTEMA VIÁRIO
- PASSEIOS
- TRANSPOSIÇÕES
- XXXXX INFRAESTRUTURA
- EQUIPAMENTOS

SÃO DOMINGOS
PIRITUBA
FREGUESIA DO Ó
SANTANA
CASA VERDE
ÁGUA BRANCA
VILA MARIA
BARRA FUNDA
BOM RETIRO
VILA LEOPOLDINA
SANTA CECÍLIA
BRÁS
PERDIZES
BELÉM
HIGIENÓPOLIS
OSASCO

0 1,0 2,0km

Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ESTRATÉGIAS

HABITAÇÃO

GRANDES GLEBAS INDUSTRIAIS

Parcelamento de grandes glebas garante destinação de áreas públicas para HIS, equipamentos e áreas verdes

NOVAS FRENTES VOLTADAS PARA OS APOIOS

Terrenos em ZEM e ZEMP com frente para apoios urbanos garantem mix de unidades habitacionais

OTIMIZAÇÃO DE TERRENOS PÚBLICOS

Terrenos subutilizados são parcelados , garantindo manutenção de equipamentos e novas unidades de HIS



ESTRATÉGIAS

HABITAÇÃO

GRANDES GLEBAS INDUSTRIAIS

Parcelamento de grandes glebas garante destinação de áreas públicas para HIS, equipamentos e áreas verdes

NOVAS FRENTES VOLTADAS PARA OS APOIOS

Terrenos em ZEM e ZEMP com frente para apoios urbanos garantem mix de unidades habitacionais

OTIMIZAÇÃO DE TERRENOS PÚBLICOS

Terrenos subutilizados são parcelados , garantindo manutenção de equipamentos e novas unidades de HIS



ESTRATÉGIAS

HABITAÇÃO

GRANDES GLEBAS INDUSTRIAIS

Parcelamento de grandes glebas garante destinação de áreas públicas para HIS, equipamentos e áreas verdes

NOVAS FRENTES VOLTADAS PARA OS APOIOS

Terrenos em ZEM e ZEMP com frente para apoios urbanos garantem mix de unidades habitacionais

OTIMIZAÇÃO DE TERRENOS PÚBLICOS

Terrenos subutilizados são parcelados , garantindo manutenção de equipamentos e novas unidades de HIS



ESTRATÉGIAS

HABITAÇÃO

GRANDES GLEBAS INDUSTRIAIS

Parcelamento de grandes glebas garante destinação de áreas públicas para HIS, equipamentos e áreas verdes

NOVAS FRENTES VOLTADAS PARA OS APOIOS

Terrenos em ZEM e ZEMP com frente para apoios urbanos garantem mix de unidades habitacionais

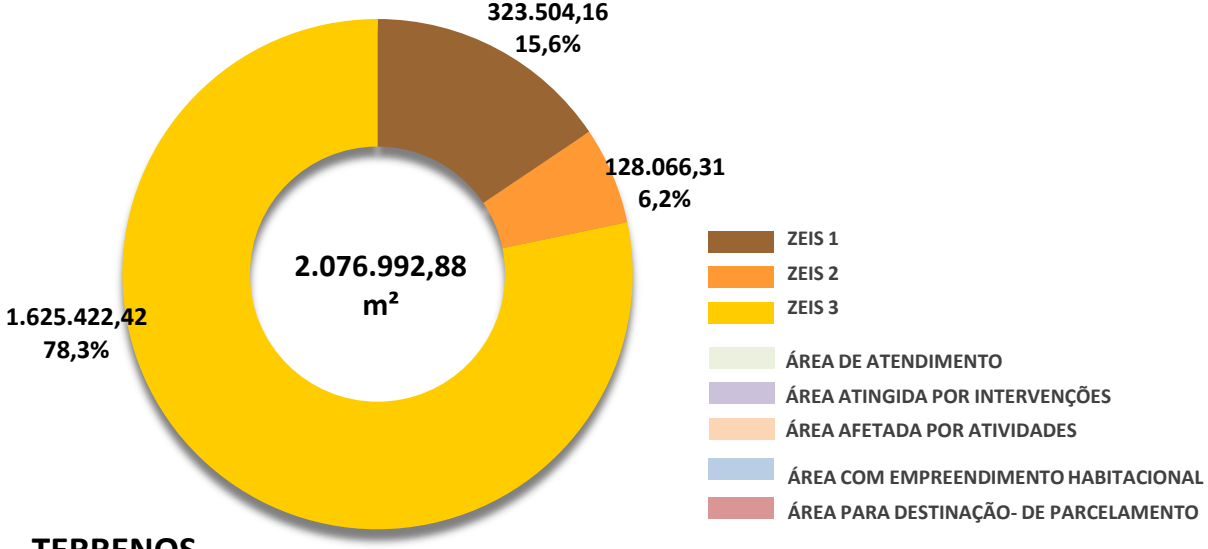
OTIMIZAÇÃO DE TERRENOS PÚBLICOS

Terrenos subutilizados são parcelados , garantindo manutenção de equipamentos e novas unidades de HIS

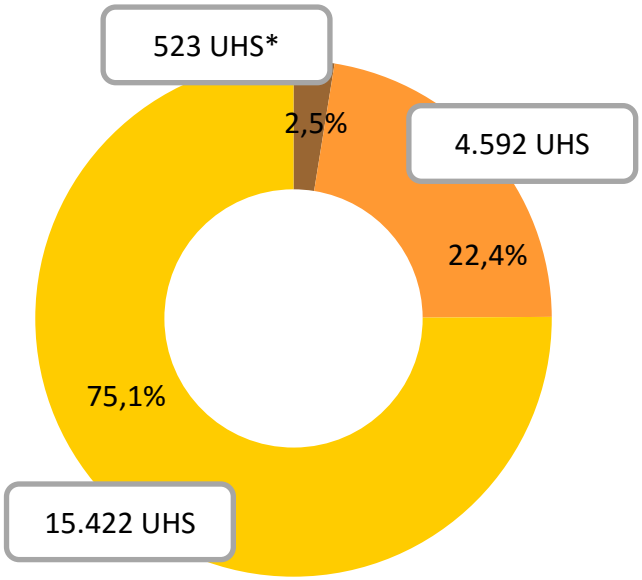


ESTRATÉGIAS

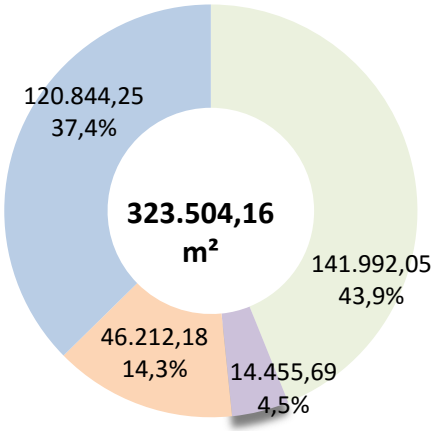
HABITAÇÃO – PRODUÇÃO EM ZEIS



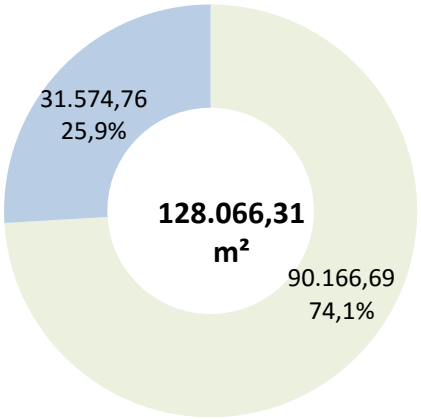
TERRENOS



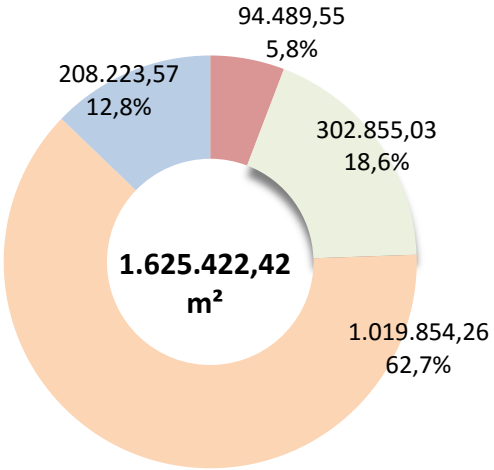
UNIDADES



ZEIS 1



ZEIS 2



ZEIS 3

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA

POPULAÇÃO ESTIMADA
(IBGE 2010)

16.200 HABITANTES
5% DA POPULAÇÃO DO ACT

DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
(IBGE 2010)



NOVOS EMPREENDIMENTOS
(EMBRAESP 2010-2013)

56.000 M2 CONSTRUÍDOS

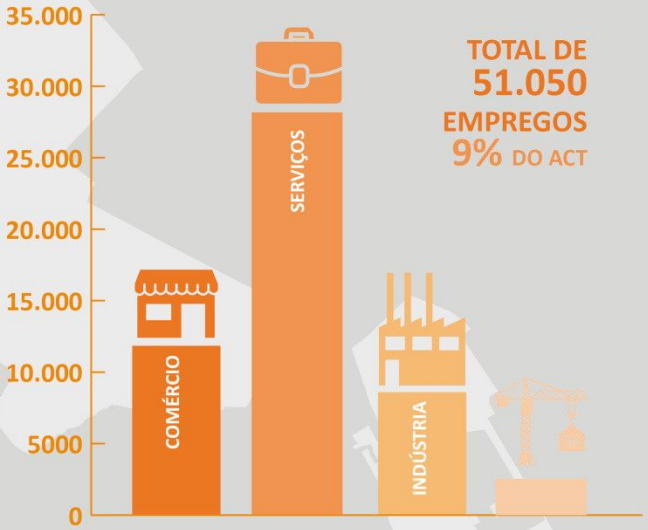
580 UNIDADES
5% DO ACT

1.580,00
R$/M2



ÁREA TOTAL DE **492ha**
9% DO ACT

EMPREGOS POR SETOR
(RAIS 2012)



TOTAL DE 51.050 EMPREGOS
9% DO ACT

RELAÇÃO EMPREGO / POPULAÇÃO
(RAIS 2012 E IBGE)

3,2
EMPREGOS/HAB

RELAÇÃO EQUIPAMENTOS / POPULAÇÃO

1 EQUIP. EDUCACIONAL/ **850** HAB

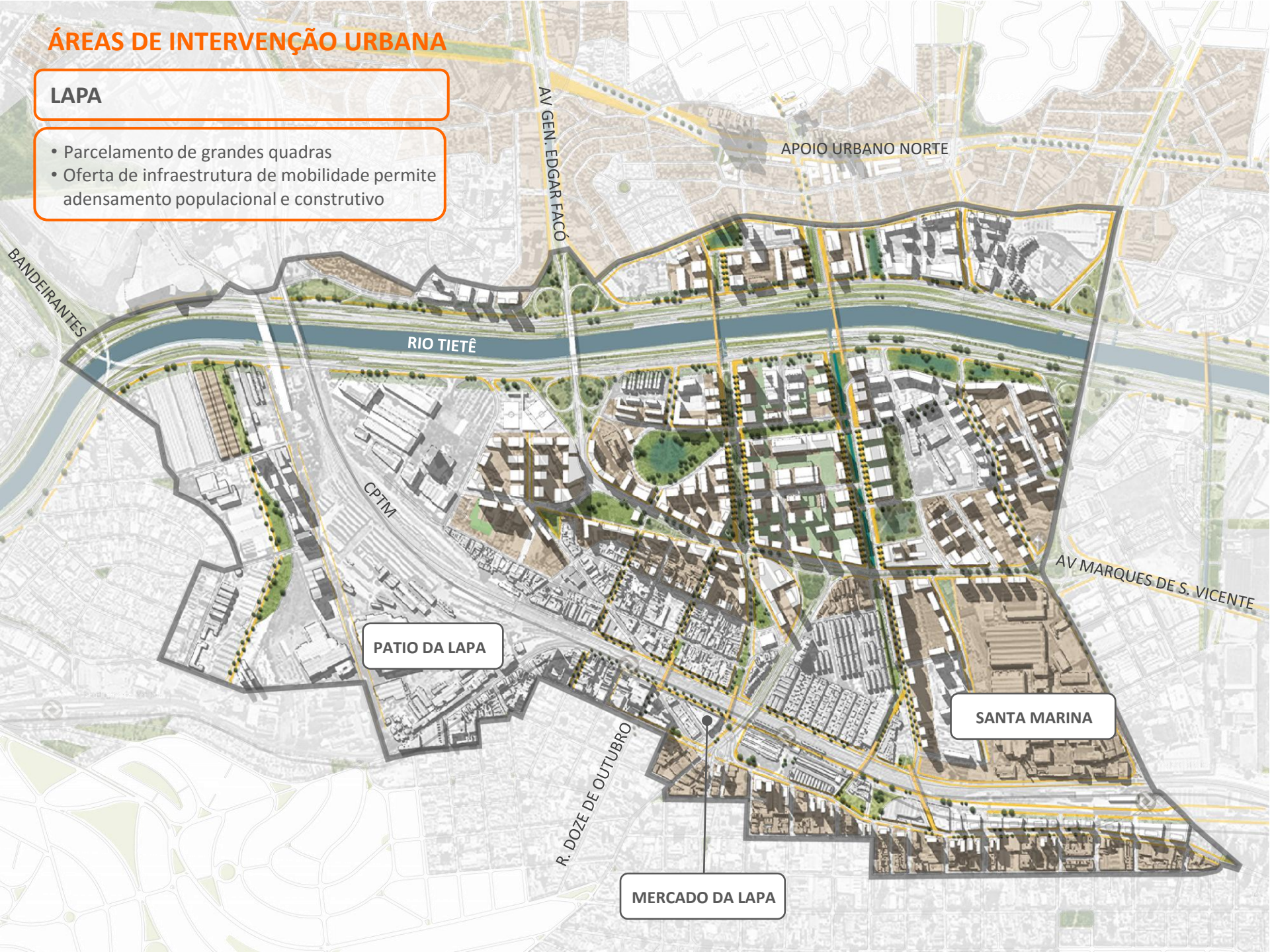
16,7 M2 ÁREA VERDE /HAB

1 EQUIP. SAÚDE/ **5.400** HAB

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA

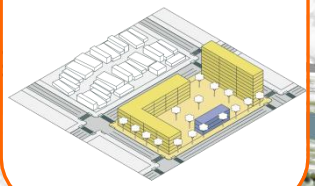
- Parcelamento de grandes quadras
- Oferta de infraestrutura de mobilidade permite adensamento populacional e construtivo



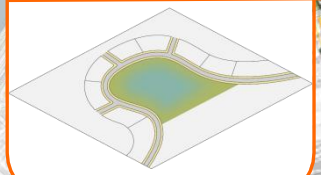
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA

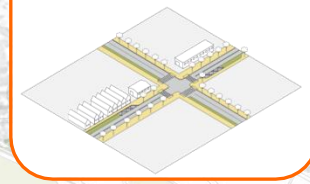
CONSTRUÇÃO DE HIS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



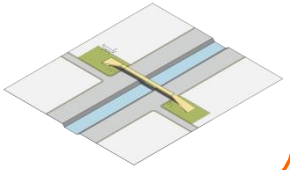
CRIAÇÃO DE E ÁREAS ALAGÁVEIS EM ÁREAS SUJEITAS A INUNDAÇÃO



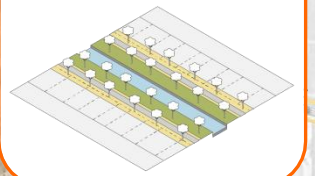
CRIAÇÃO DE ALAMEDAS EM VIAS EXISTENTES



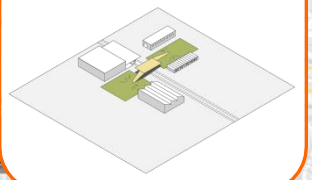
TRAVESSIAS SOBRE O RIO TIETÊ DANDO CONTINUIDADE A EIXOS



RECUPERAÇÃO DO CÓRREGO DO CURTUME



QUALIFICAR TRAVESSIAS SOBRE A FERROVIA NA LAPA DE BAIXO



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA

PROBLEMA

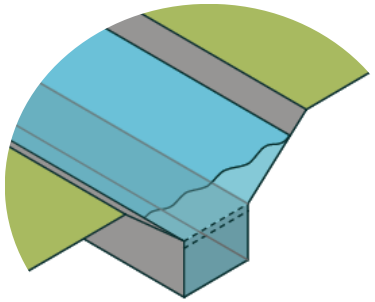
SISTEMA HÍDRICO DESCONFIGURADO, ENCHENTES E ALAGAMENTOS

A canalização dos córregos em diversas áreas da várzea impediu o fluxo das águas pluviais em direção ao Rio Tietê, gerando enchentes.

DIRETRIZ

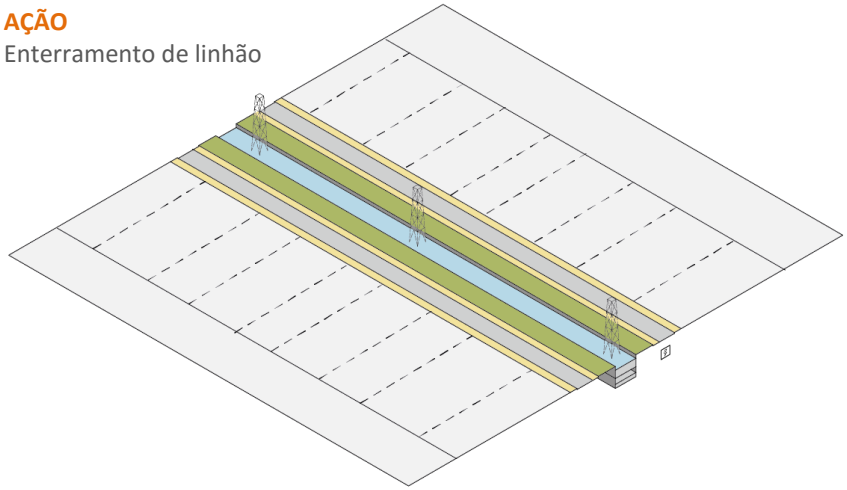
REABRIR DE CÓRREGOS OCULTOS

O destamponamento é uma solução adotada para os córregos limpos a fim de aumentar a sua capacidade de vazão e melhorar a drenagem superficial urbana. Além disso, a abertura dos córregos promove o contato dos corpos d´água com a atmosfera e colabora para o ressurgimento da vida aquática e ciliar.

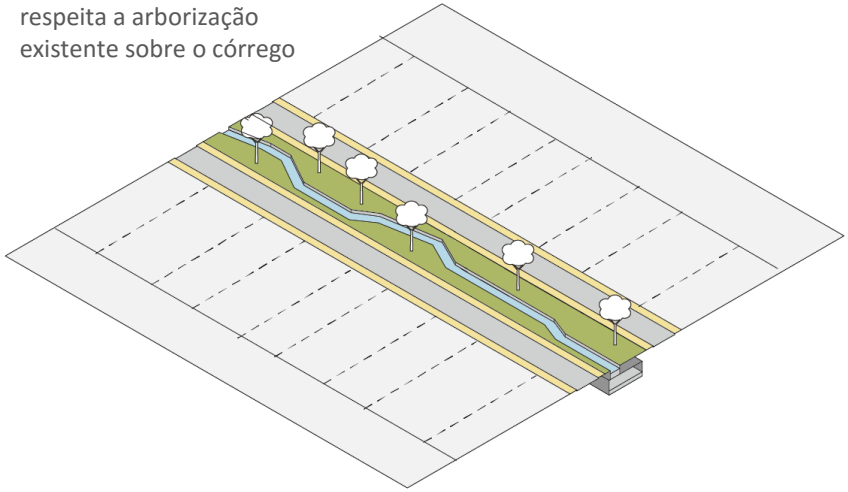


AÇÕES

AÇÃO
Enterramento de linhão



AÇÃO
Criação de novo leito que respeita a arborização existente sobre o córrego



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA

CRIAÇÃO DE ALAMEDA

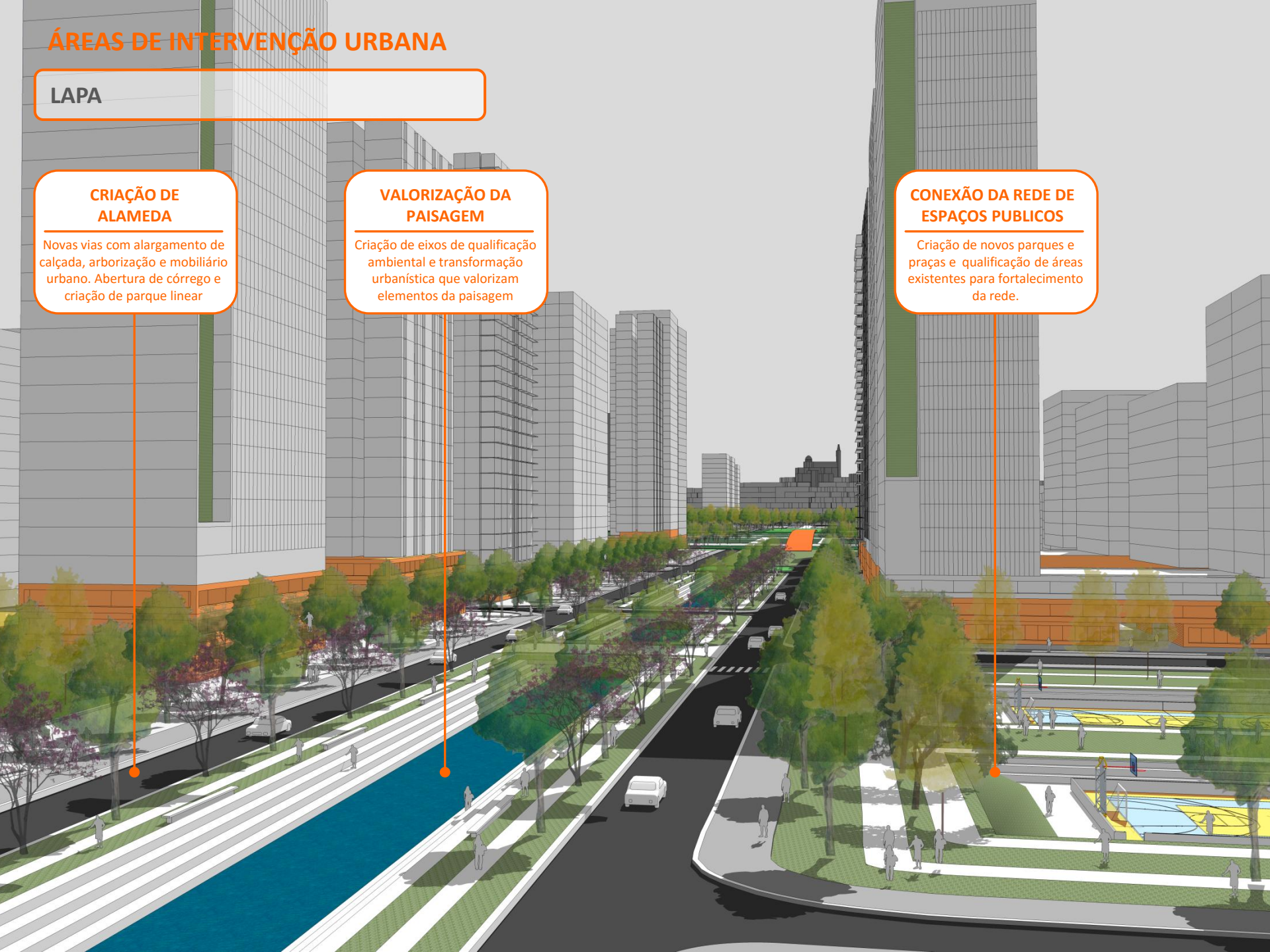
Novas vias com alargamento de calçada, arborização e mobiliário urbano. Abertura de córrego e criação de parque linear

VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM

Criação de eixos de qualificação ambiental e transformação urbanística que valorizam elementos da paisagem

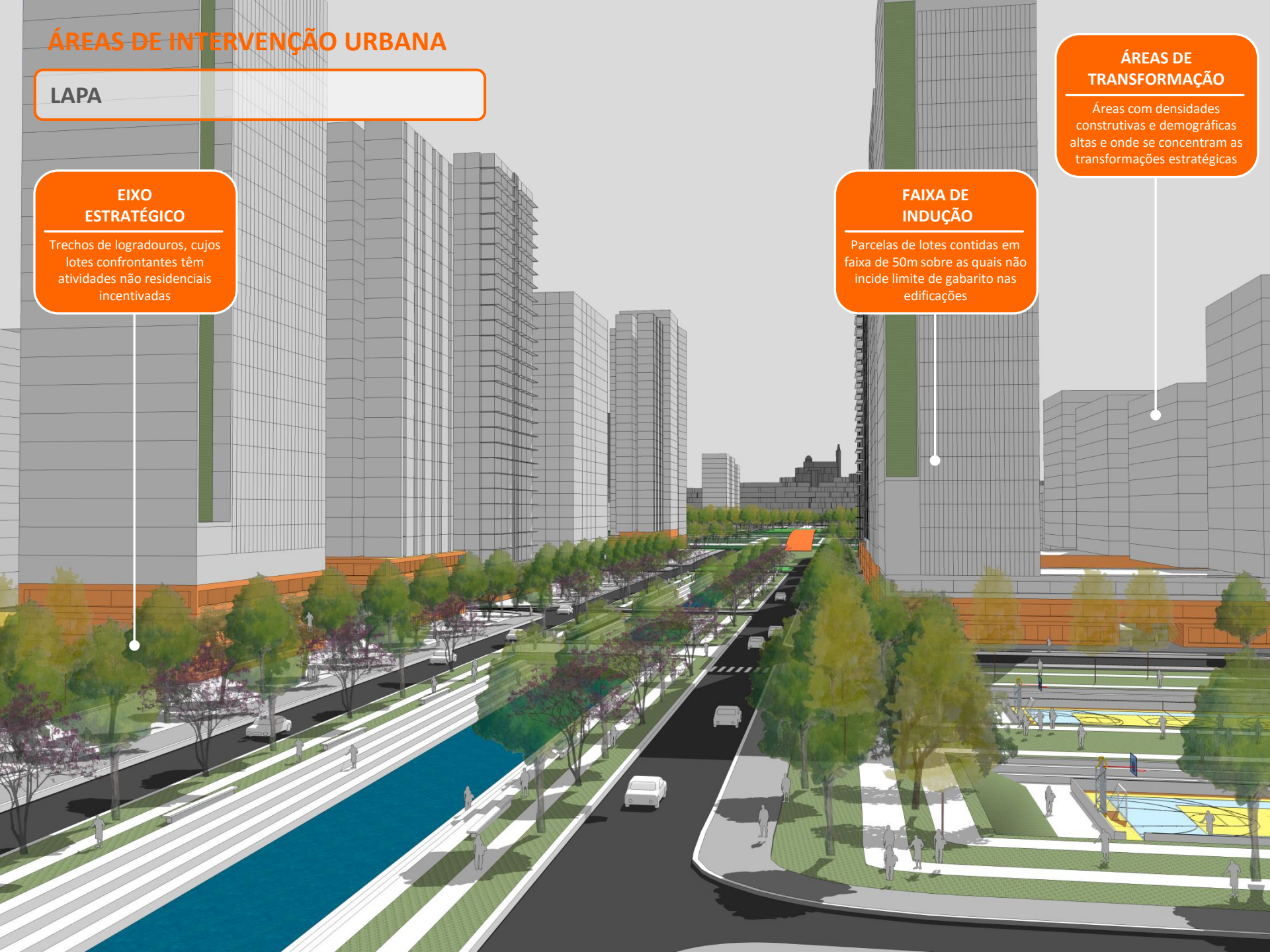
CONEXÃO DA REDE DE ESPAÇOS PUBLICOS

Criação de novos parques e praças e qualificação de áreas existentes para fortalecimento da rede.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA



EIXO ESTRATÉGICO

Trechos de logradouros, cujos lotes confrontantes têm atividades não residenciais incentivadas

FAIXA DE INDUÇÃO

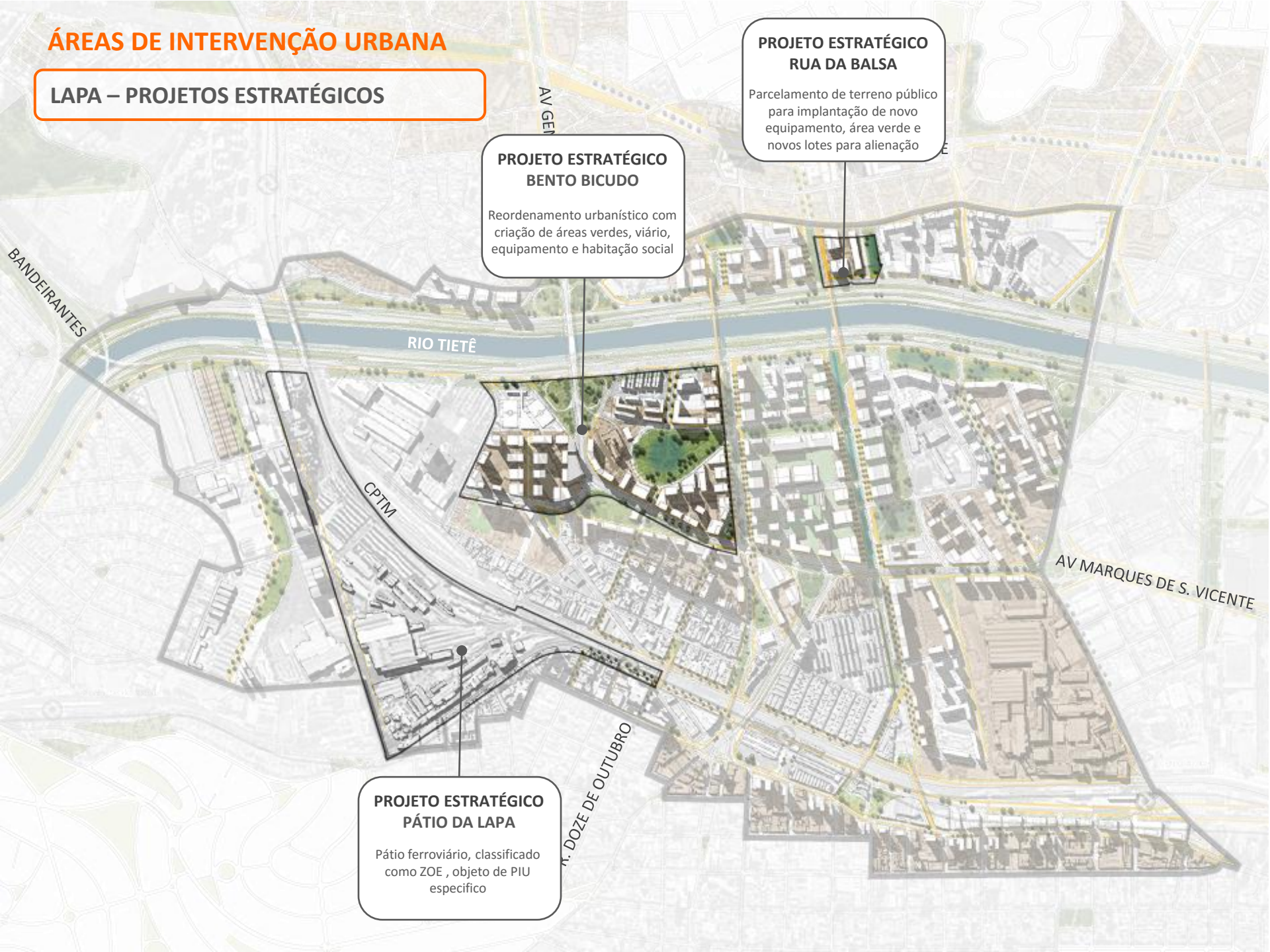
Parcelas de lotes contidas em faixa de 50m sobre as quais não incide limite de gabarito nas edificações

ÁREAS DE TRANSFORMAÇÃO

Áreas com densidades construtivas e demográficas altas e onde se concentram as transformações estratégicas

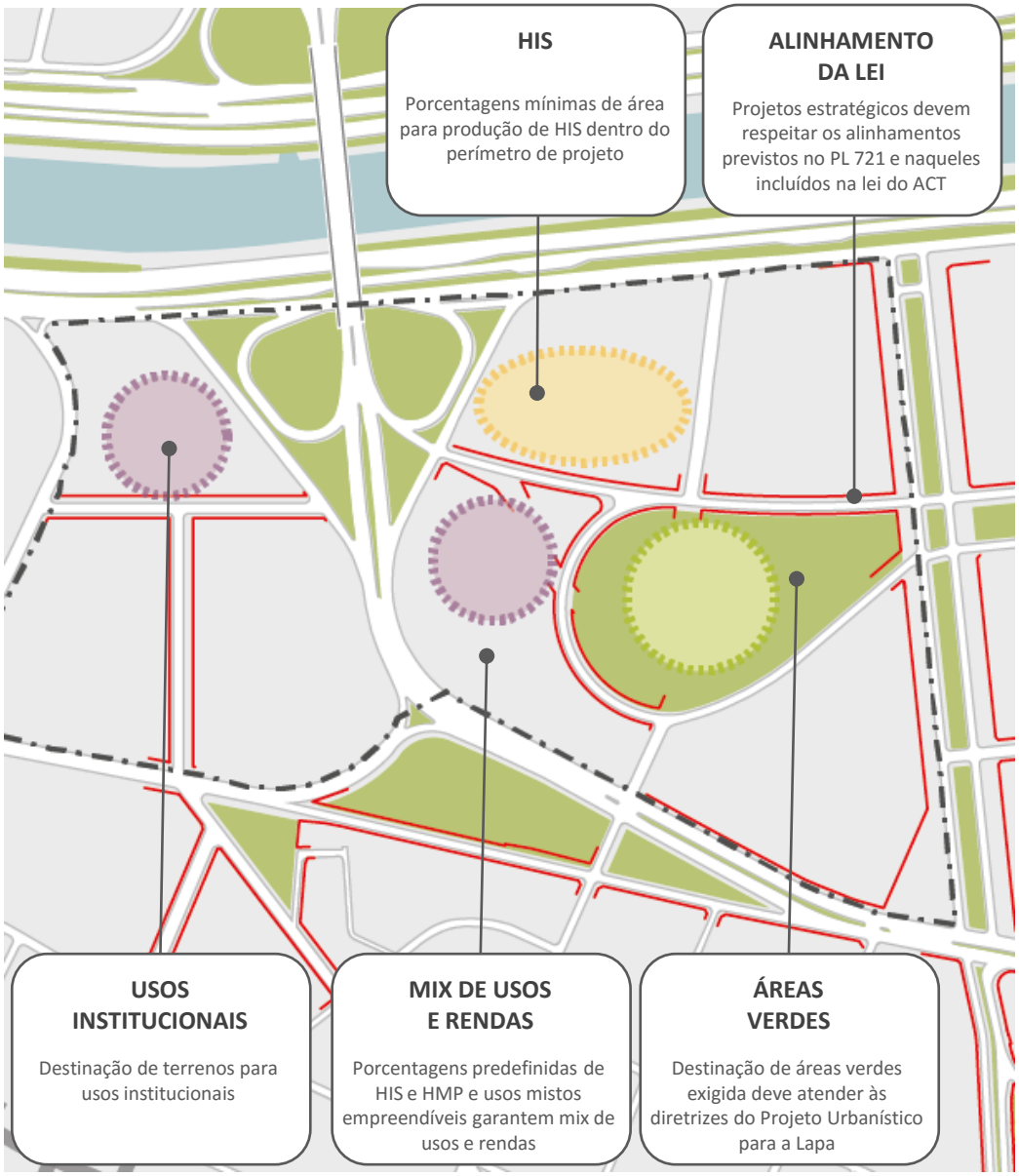
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA – PROJETOS ESTRATÉGICOS



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA – PROJETOS ESTRATÉGICOS



PROJETO ESPECÍFICO BENTO BICUDO

- Abertura de viário previsto no PL 721 e plano urbanístico, alcançando a porcentagem de destinação para viário exigida
- Atendimento da ZEIS prevista na LPUOS. Os Empreendimentos de Habitação de Interesse Social - EHIS dos PE deverão atender à proporção de no mínimo 60% (sessenta por cento) destinados a atendimento das faixas de HIS e no máximo de 40% (quarenta por cento) de HMP. Os lotes destinados aos EHIS devem ter área máxima de 3.000m², não podendo ser contíguos
- Criação de lotes para empreendimentos de uso misto
- Obrigatória a criação de áreas verdes seguindo o Projeto Urbanístico da Lapa. Instalação dispositivos de retenção das águas pluviais associados ao uso de lazer e/ou contemplação.
- Os coeficientes de aproveitamento básico e máximo serão calculados a partir dos lotes originais, até o limite de coeficiente de aproveitamento igual a 6,0 (seis) nos lotes resultantes.
- Os lotes privados contidos nos PE poderão ser objeto de desapropriação, podendo ser remembrados aos lotes públicos para posterior parcelamento.

	PERCENTUAL MÍNIMO DE ÁREA DESTINADA(%)					manutenção, modernização ou remanejamento de serviços públicos instalados
	verde	instit.	viário	Sem destinação prévia*	total de destinação	
BENTO BICUDO	15	10	15	14	54	-

* Inclui áreas para atendimento habitacional e serviços públicos

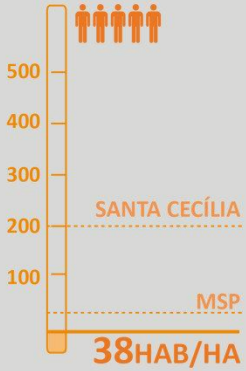
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE

POPULAÇÃO ESTIMADA
(IBGE 2010)

24.400 HABITANTES
7% DA POPULAÇÃO DO ACT

DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
(IBGE 2010)



38HAB/HA

NOVOS EMPREENDIMENTOS
(EMBRAESP 2010-2013)

93.600 M2 CONSTRUÍDOS

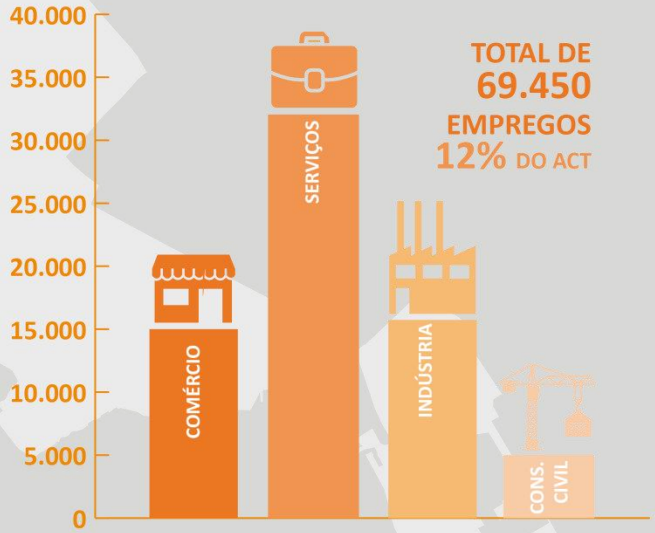
1.400 NOVAS UNIDADES
12 % DO ACT

1.480,00 R$/M2



ÁREA TOTAL DE **638ha**
12% DO ACT

EMPREGOS POR SETOR
(RAIS 2012)



TOTAL DE 69.450 EMPREGOS
12% DO ACT

RELAÇÃO EMPREGO / POPULAÇÃO
(RAIS 2012 E IBGE)

2,8 EMPREGOS/HAB

RELAÇÃO EQUIPAMENTOS / POPULAÇÃO

1 EQUIP. EDUCACIONAL/ **760**HAB

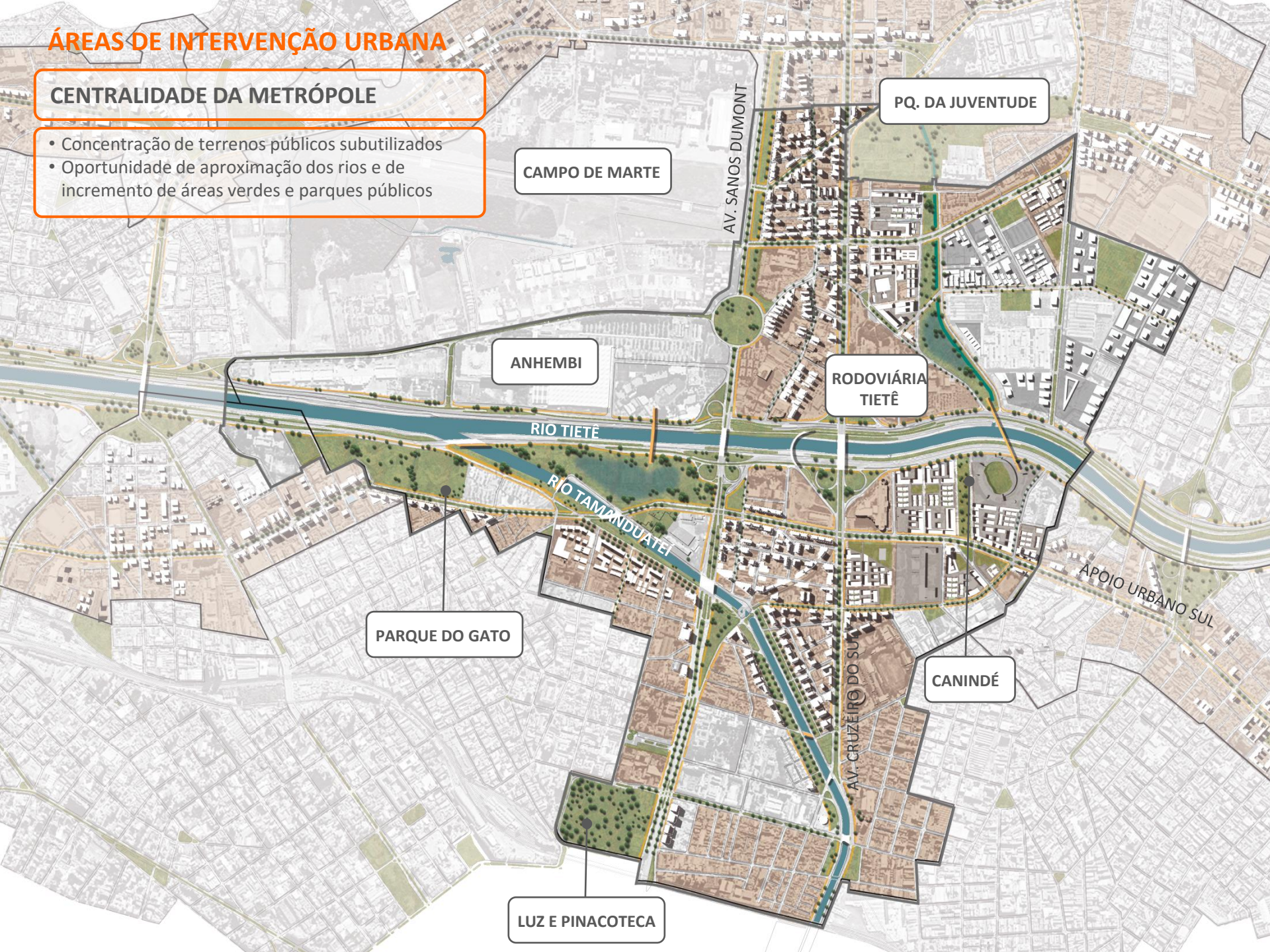
5,5 M2 ÁREA VERDE /HAB

1 EQUIP. SAÚDE/ **1.900**HAB

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE

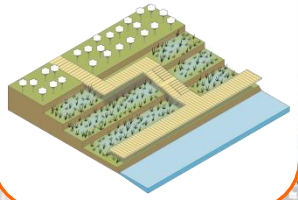
- Concentração de terrenos públicos subutilizados
- Oportunidade de aproximação dos rios e de incremento de áreas verdes e parques públicos



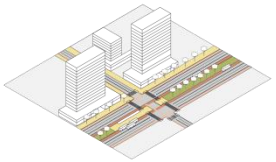
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE

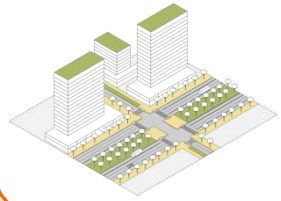
CRIAÇÃO DE ÁREAS VERDES E ALAGÁVEIS NA FOZ DO TAMANDUATEÍ



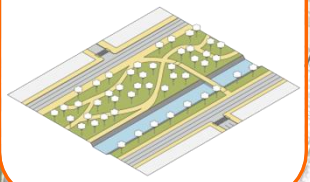
ALARGAMENTO DE VIAS EXISTENTES PARA CRIAÇÃO DO APOIO URBANO



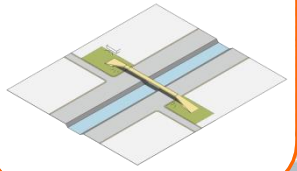
CRIAÇÃO DE BULEVARES EM AVENIDAS EXISTENTES



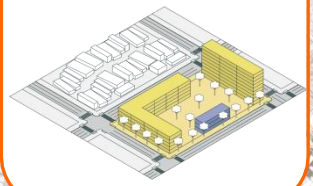
PARQUE LINEAR AO LONGO DO CÓRREGO CARANDIRU



TRAVESSIAS SOBRE O RIO TIETÊ CONECTANDO ÁREAS VERDES



CONSTRUÇÃO DE HIS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



AV. SANOS DUMONT

RIO TIETÊ

RIO TAMANDUATEÍ

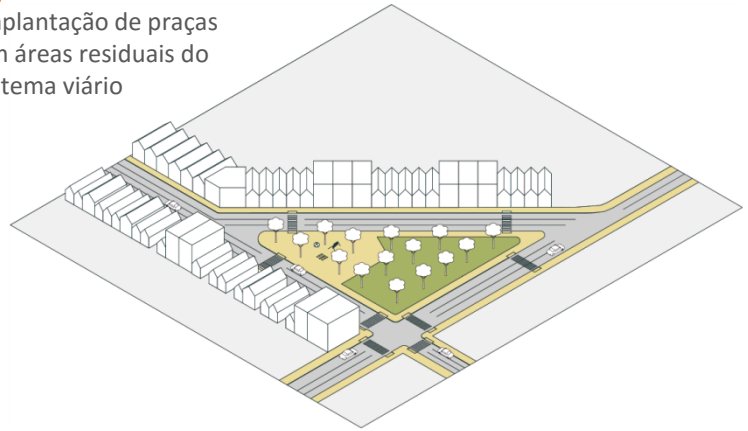
AV. CRUZEIRO DO SUL

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

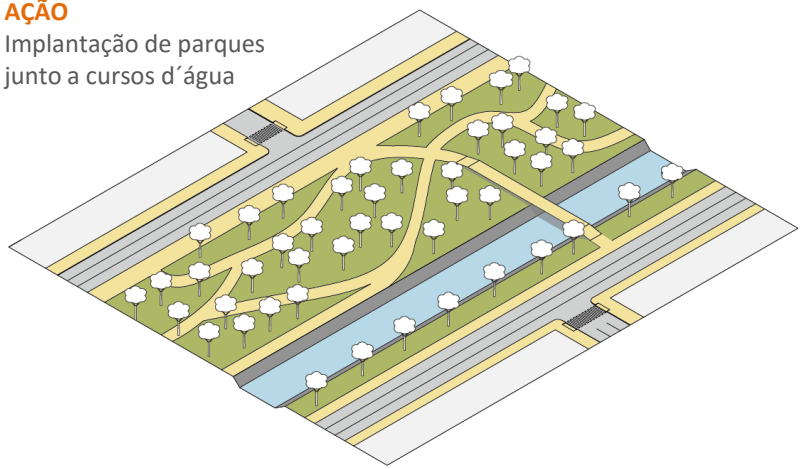
CENTRALIDADE DA METRÓPOLE

PROBLEMA	DIRETRIZ	AÇÕES
ILHAS DE CALOR E BAIXA OFERTA DE ESPAÇOS VERDES	**IMPLANTAR PARQUES E PRAÇAS**	
A baixa oferta de espaços verdes por habitantes influencia diretamente no surgimento de ilhas de calor em áreas específicas do Arco Tietê.	Aumentar o número de praças e parques que proporcionam áreas de lazer, convívio e contemplação e absorvem e refletem a irradiação solar, amenizando as ilhas de calor.	

AÇÃO
Implantação de praças em áreas residuais do sistema viário



AÇÃO
Implantação de parques junto a cursos d´água



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE



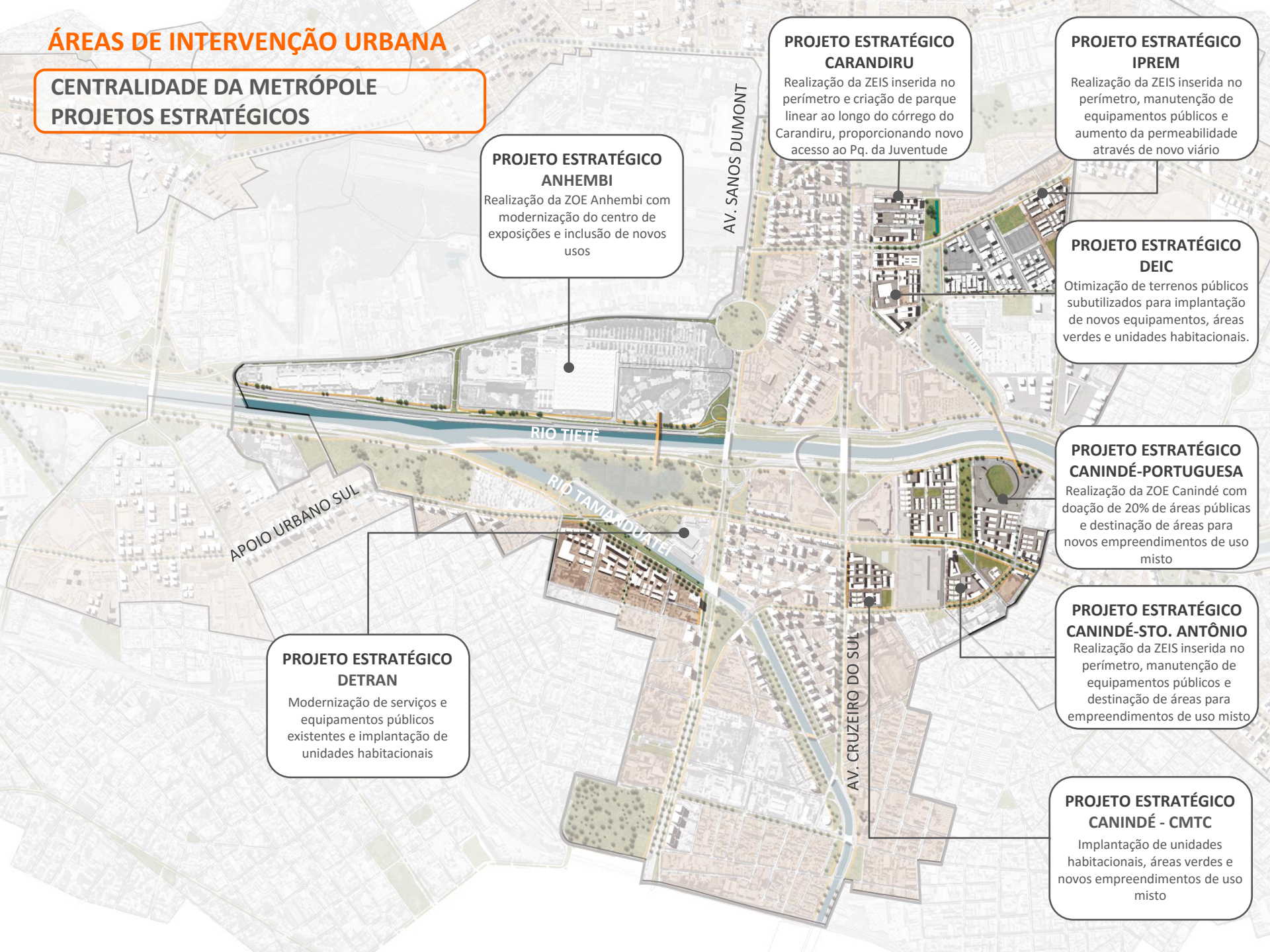
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
PROJETOS ESTRATÉGICOS



PROJETO ESTRATÉGICO ANHEMBI
Realização da ZOE Anhembi com modernização do centro de exposições e inclusão de novos usos

PROJETO ESTRATÉGICO CARANDIRU
Realização da ZEIS inserida no perímetro e criação de parque linear ao longo do córrego do Carandiru, proporcionando novo acesso ao Pq. da Juventude

PROJETO ESTRATÉGICO IPREM
Realização da ZEIS inserida no perímetro, manutenção de equipamentos públicos e aumento da permeabilidade através de novo viário

PROJETO ESTRATÉGICO DEIC
Otimização de terrenos públicos subutilizados para implantação de novos equipamentos, áreas verdes e unidades habitacionais.

PROJETO ESTRATÉGICO CANINDÉ-PORTUGUESA
Realização da ZOE Canindé com doação de 20% de áreas públicas e destinação de áreas para novos empreendimentos de uso misto

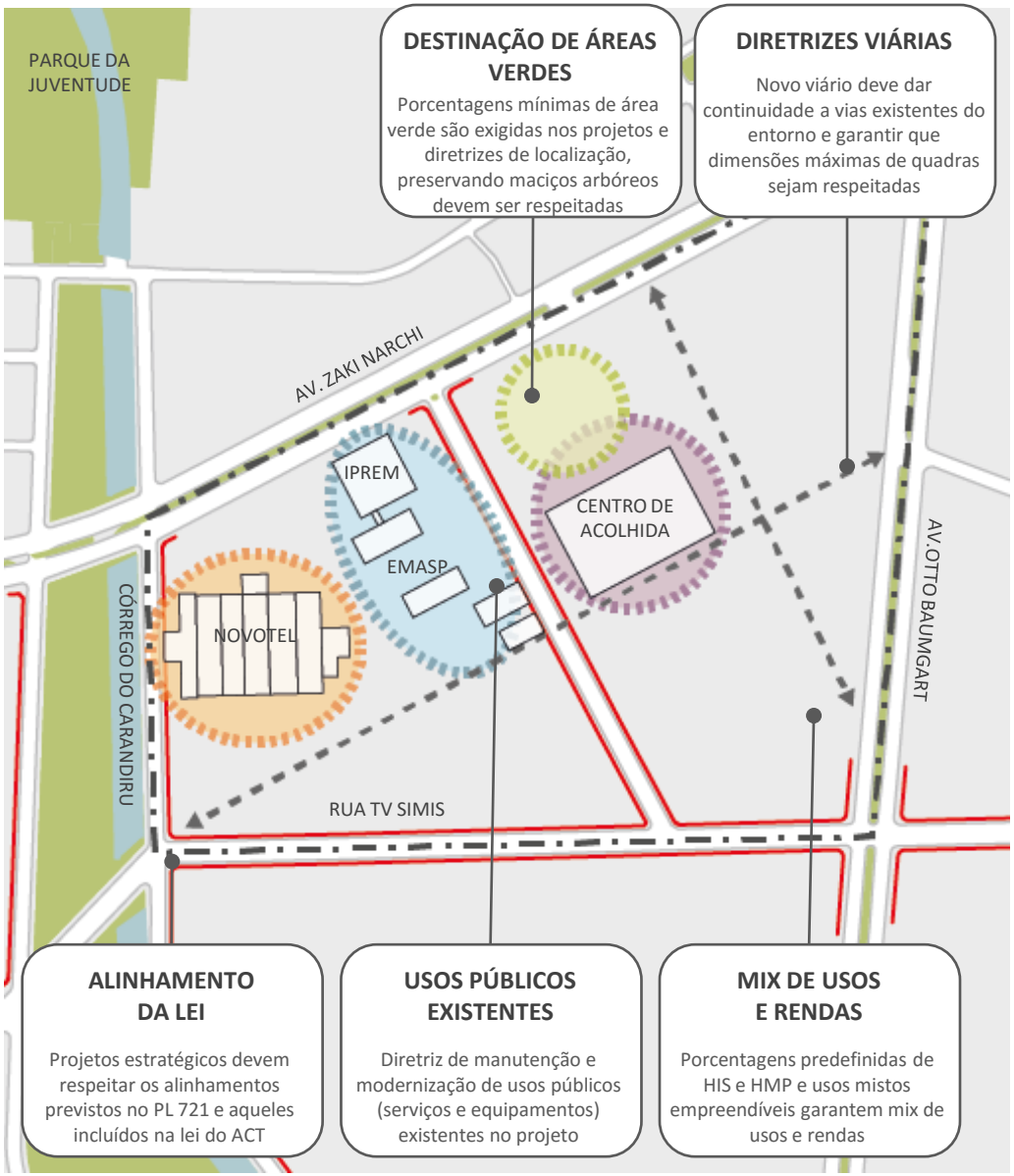
PROJETO ESTRATÉGICO CANINDÉ-STO. ANTÔNIO
Realização da ZEIS inserida no perímetro, manutenção de equipamentos públicos e destinação de áreas para empreendimentos de uso misto

PROJETO ESTRATÉGICO DETRAN
Modernização de serviços e equipamentos públicos existentes e implantação de unidades habitacionais

PROJETO ESTRATÉGICO CANINDÉ - CMTC
Implantação de unidades habitacionais, áreas verdes e novos empreendimentos de uso misto

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
PROJETOS ESTRATÉGICOS



DESTINAÇÃO DE ÁREAS VERDES

Porcentagens mínimas de área verde são exigidas nos projetos e diretrizes de localização, preservando maciços arbóreos devem ser respeitadas

DIRETRIZES VIÁRIAS

Novo viário deve dar continuidade a vias existentes do entorno e garantir que dimensões máximas de quadras sejam respeitadas

ALINHAMENTO DA LEI

Projetos estratégicos devem respeitar os alinhamentos previstos no PL 721 e aqueles incluídos na lei do ACT

USOS PÚBLICOS EXISTENTES

Diretriz de manutenção e modernização de usos públicos (serviços e equipamentos) existentes no projeto

MIX DE USOS E RENDAS

Porcentagens predefinidas de HIS e HMP e usos mistos empreendíveis garantem mix de usos e rendas

PROJETO ESPECÍFICO IPREM

- Abertura de viário previsto no PL 721 e plano urbanístico
- Viário complementar deve garantir continuidade de vias do entorno e dimensão máxima de quadras
- Atendimento da ZEIS prevista na LPUOS: Previsão de aproximadamente 2000UHs. Os Empreendimentos de Habitação de Interesse Social - EHIS dos PE deverão atender à proporção de no mínimo 60% (sessenta por cento) destinados a atendimento das faixas de HIS e no máximo de 40% (quarenta por cento) de HMP
- Manutenção/modernização de usos públicos existentes
- Criação de lotes para empreendimentos de uso misto
- Obrigatória a criação de praças e áreas verdes
- Os coeficientes de aproveitamento básico e máximo serão calculados a partir dos lotes originais, até o limite de coeficiente de aproveitamento igual a 6,0 (seis) nos lotes resultantes.
- Os lotes privados contidos nos PE poderão ser objeto de desapropriação, podendo ser remembrados aos lotes públicos para posterior parcelamento.

	PERCENTUAL MÍNIMO DE ÁREA DESTINADA(%)					manutenção, modernização ou remanejamento de serviços públicos instalados
	verde	instit.	viário	Sem destinação prévia*	total de destinação	
IPREM	10	5	10	35	60	IPREM e EMASP

* Inclui áreas para atendimento habitacional e serviços públicos

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
PROJETOS ESTRATÉGICOS



SITUAÇÃO ATUAL

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
PROJETOS ESTRATÉGICOS



USOS EXISTENTES

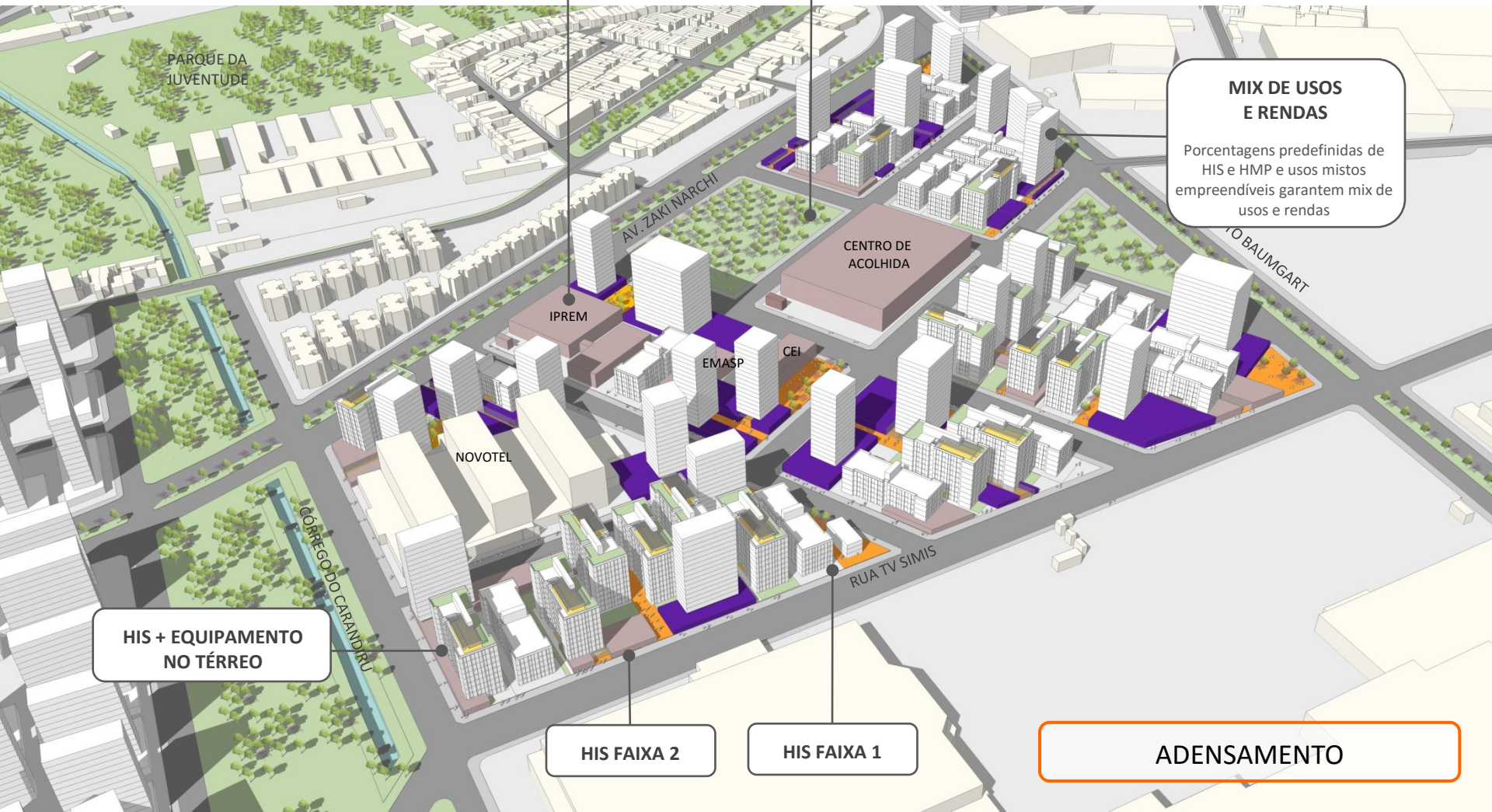
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
PROJETOS ESTRATÉGICOS



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
PROJETOS ESTRATÉGICOS



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS

POPULAÇÃO ESTIMADA
(IBGE 2010)

97.915 HABITANTES
28% DA POPULAÇÃO DO ACT

DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
(IBGE 2010)

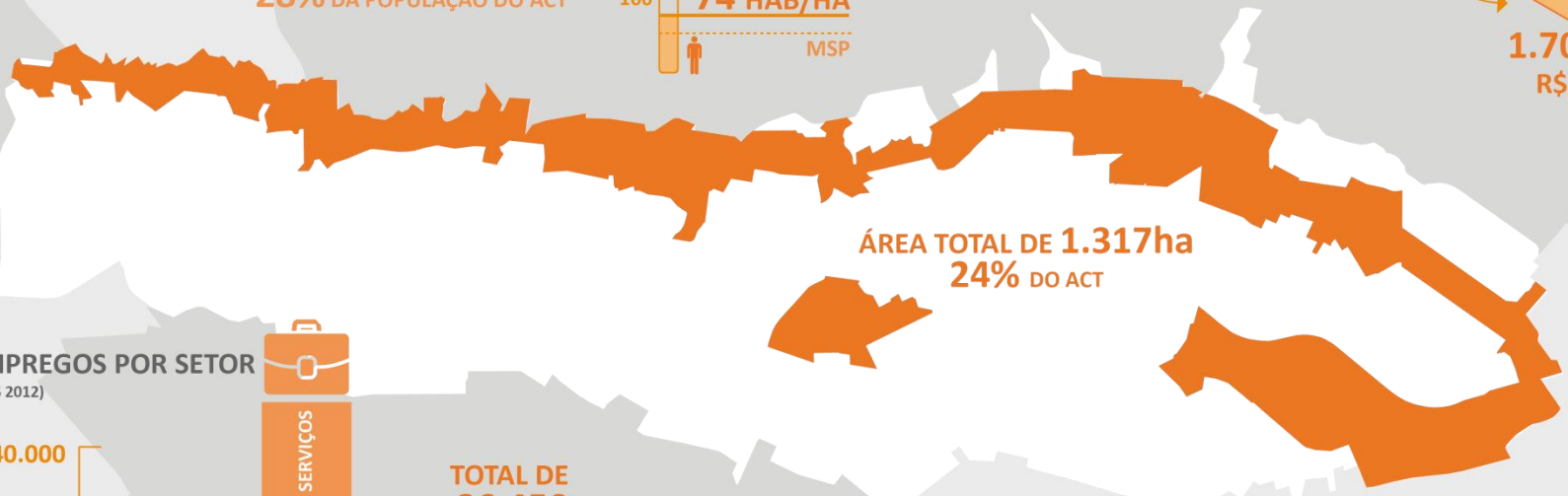


NOVOS EMPREENDIMENTOS
(EMBRAESP 2010-2013)

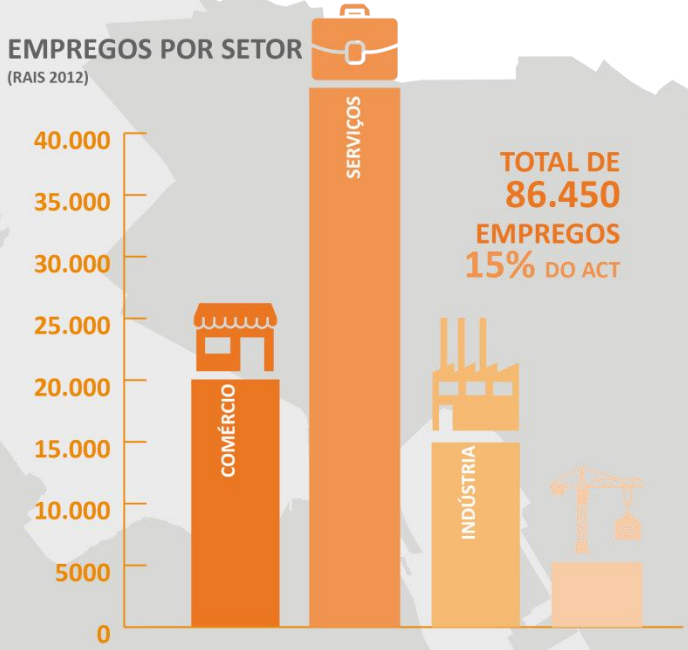
330.000 M2 CONSTRUÍDOS

2.790 UNIDADES
24% DO ACT

1.700,00 R$/M2



EMPREGOS POR SETOR
(RAIS 2012)



TOTAL DE 86.450 EMPREGOS
15% DO ACT

RELAÇÃO EMPREGO / POPULAÇÃO
(RAIS 2012 E IBGE)

0,9 EMPREGOS/HAB

RELAÇÃO EQUIPAMENTOS / POPULAÇÃO

1 EQUIP. EDUCACIONAL/ 1.180 HAB

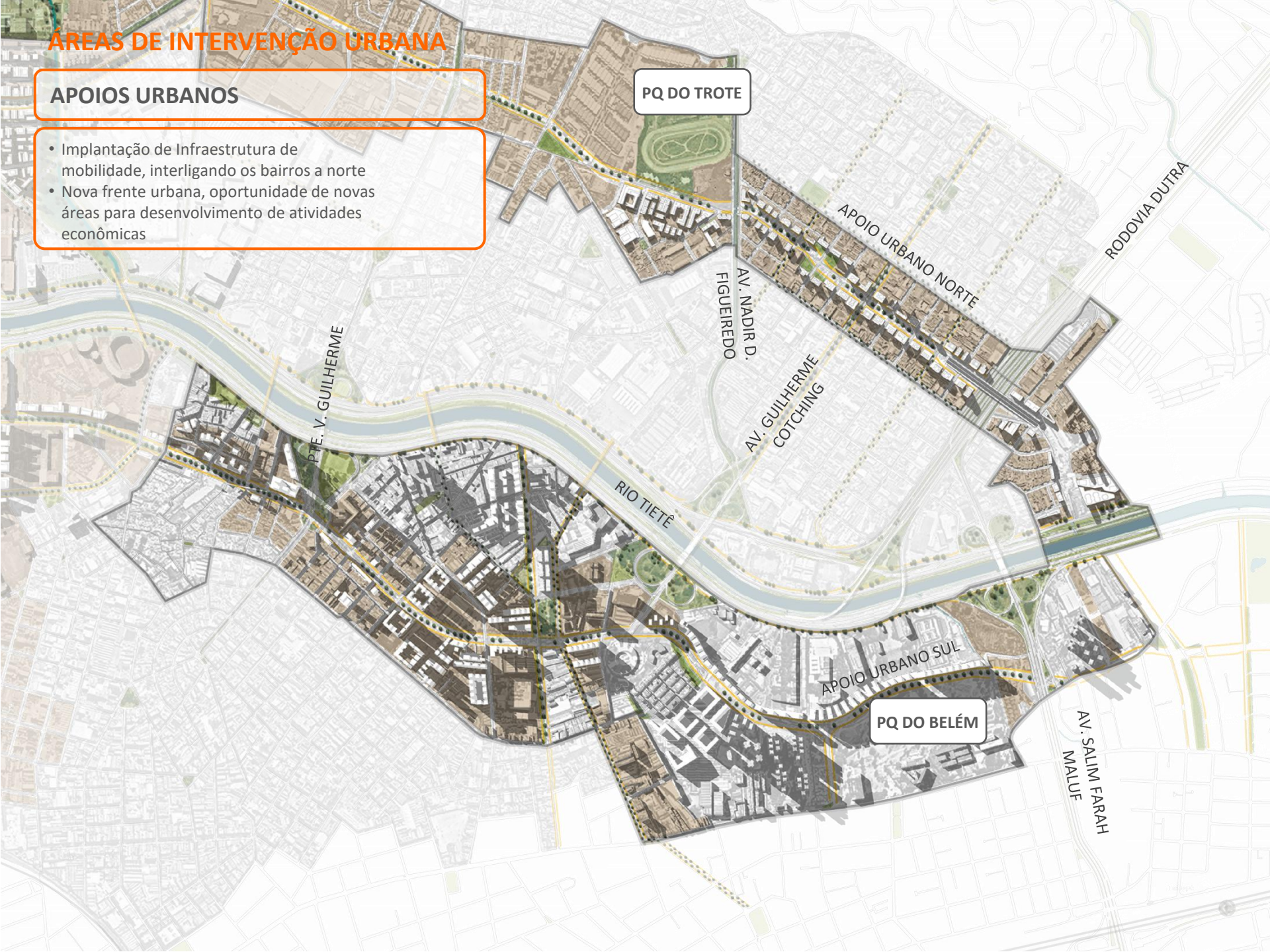
10 M2 ÁREA VERDE /HAB

1 EQUIP. SAÚDE/ 3.230 HAB

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS

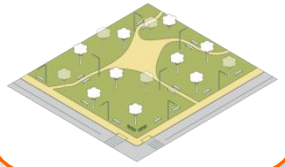
- Implantação de Infraestrutura de mobilidade, interligando os bairros a norte
- Nova frente urbana, oportunidade de novas áreas para desenvolvimento de atividades econômicas



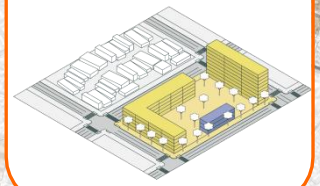
ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS

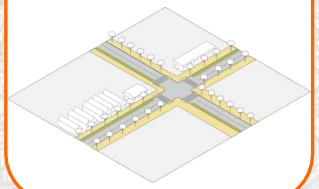
REQUALIFICAÇÃO DE PRAÇAS EXISTENTES



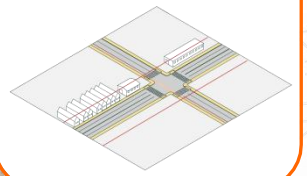
CONSTRUÇÃO DE HIS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



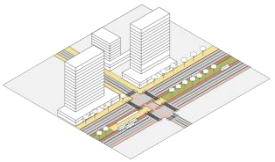
CRIAÇÃO DE ALAMEDAS COM QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS



ALARGAMENTO DE VIAS EXISTENTES PARA CRIAÇÃO DO APOIO URBANO



ABERTURA DE VIA PARA CRIAÇÃO DO APOIO URBANO SUL



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS

PROBLEMA

BAIXA CONECTIVIDADE E PRESENÇA DE BARREIRAS

Muitos bairros se encontram desconectados pela ausência de vias públicas ou pela presença de barreiras como o Rio Tietê, a ferrovias e grandes lotes e avenidas.

DIRETRIZ

IMPLANTAR NOVAS VIAS PÚBLICAS COM ÊNFASE NO TRANSPORTE PÚBLICO, CICLOVIÁRIO E DE PEDESTRES.

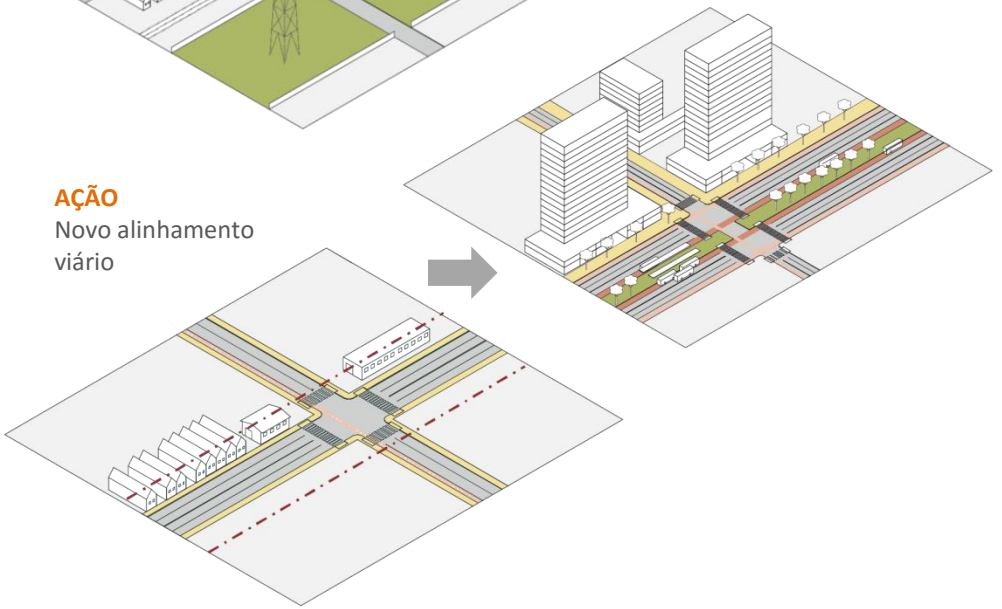
A implantação de bulevares que interligam os bairros e priorizam o transporte público e alamedas de conexões locais com ciclovias e amplas calçadas irá promover a integração.

AÇÕES

AÇÃO
Enterramento de linha de transmissão



AÇÃO
Novo alinhamento viário



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS

BULEVAR

Criação de canteiro central e calçadas arborizadas para garantir sombreamento e consequente redução da temperatura

CRIAÇÃO DO APOIO URBANO

Abertura de via com corredor de ônibus e calçadas amplas para criação de nova frente urbana



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS

AMPLIAÇÃO DOS PASSEIOS

Passeios amplos e arborizados

AREA DE TRANSFORMAÇÃO

Áreas de renovação com gabarito controlado

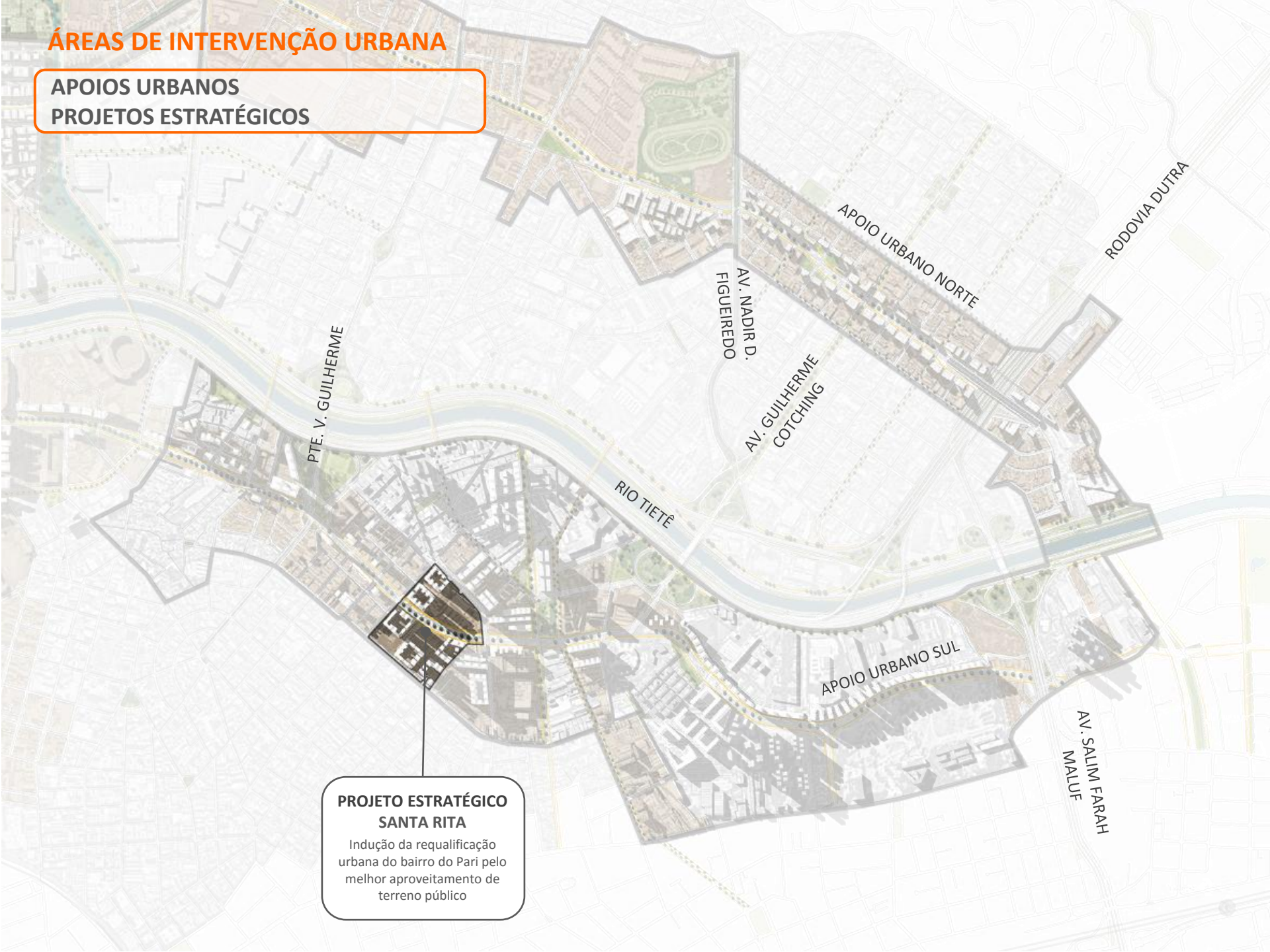
EIXO ESTRATÉGICO

Trechos de logradouros, cujos lotes confrontantes têm atividades não residenciais incentivadas



ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS
PROJETOS ESTRATÉGICOS

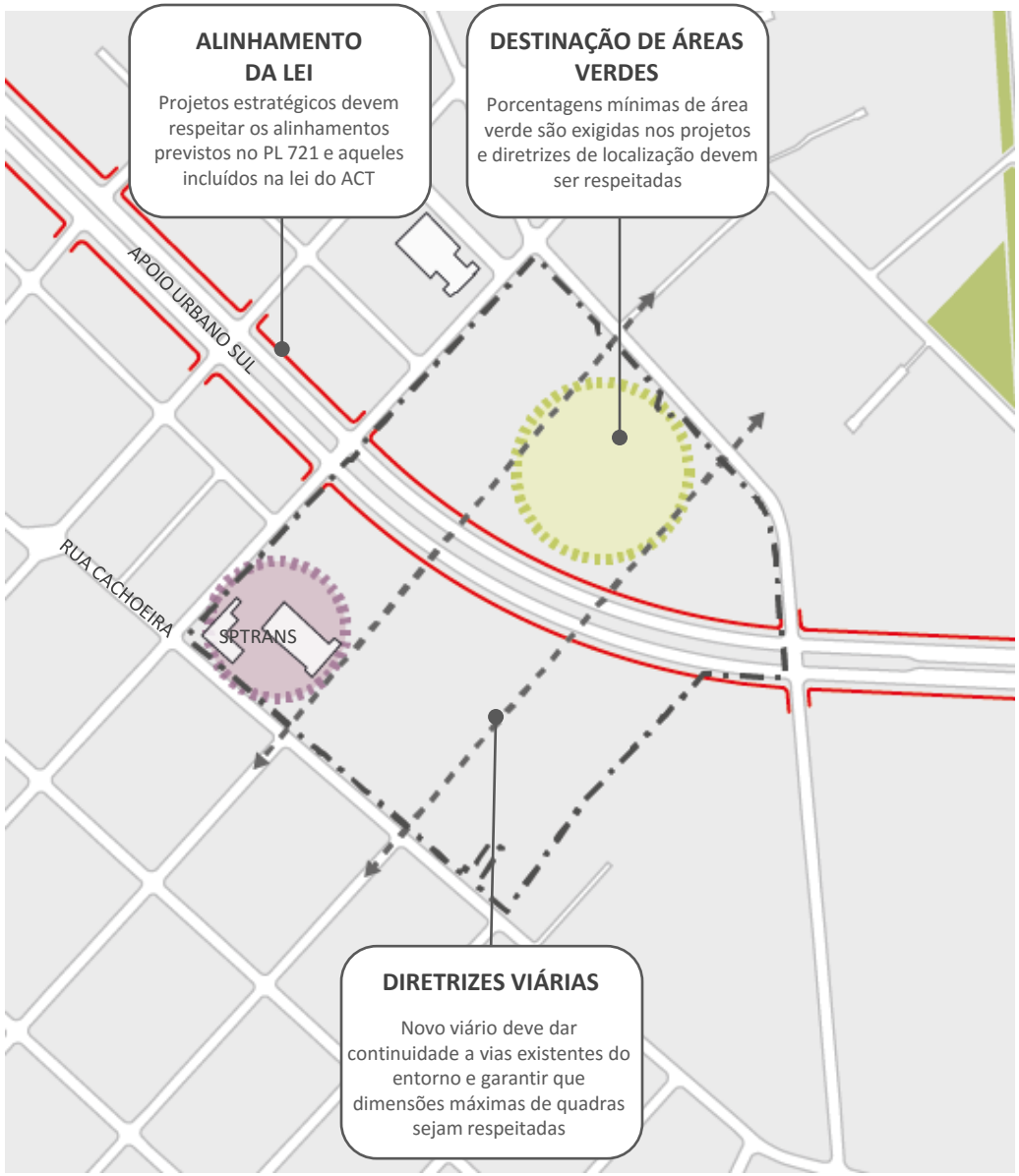


PROJETO ESTRATÉGICO SANTA RITA

Indução da requalificação urbana do bairro do Pari pelo melhor aproveitamento de terreno público

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

APOIOS URBANOS
PROJETOS ESTRATÉGICOS



PROJETO ESPECÍFICO SANTA RITA

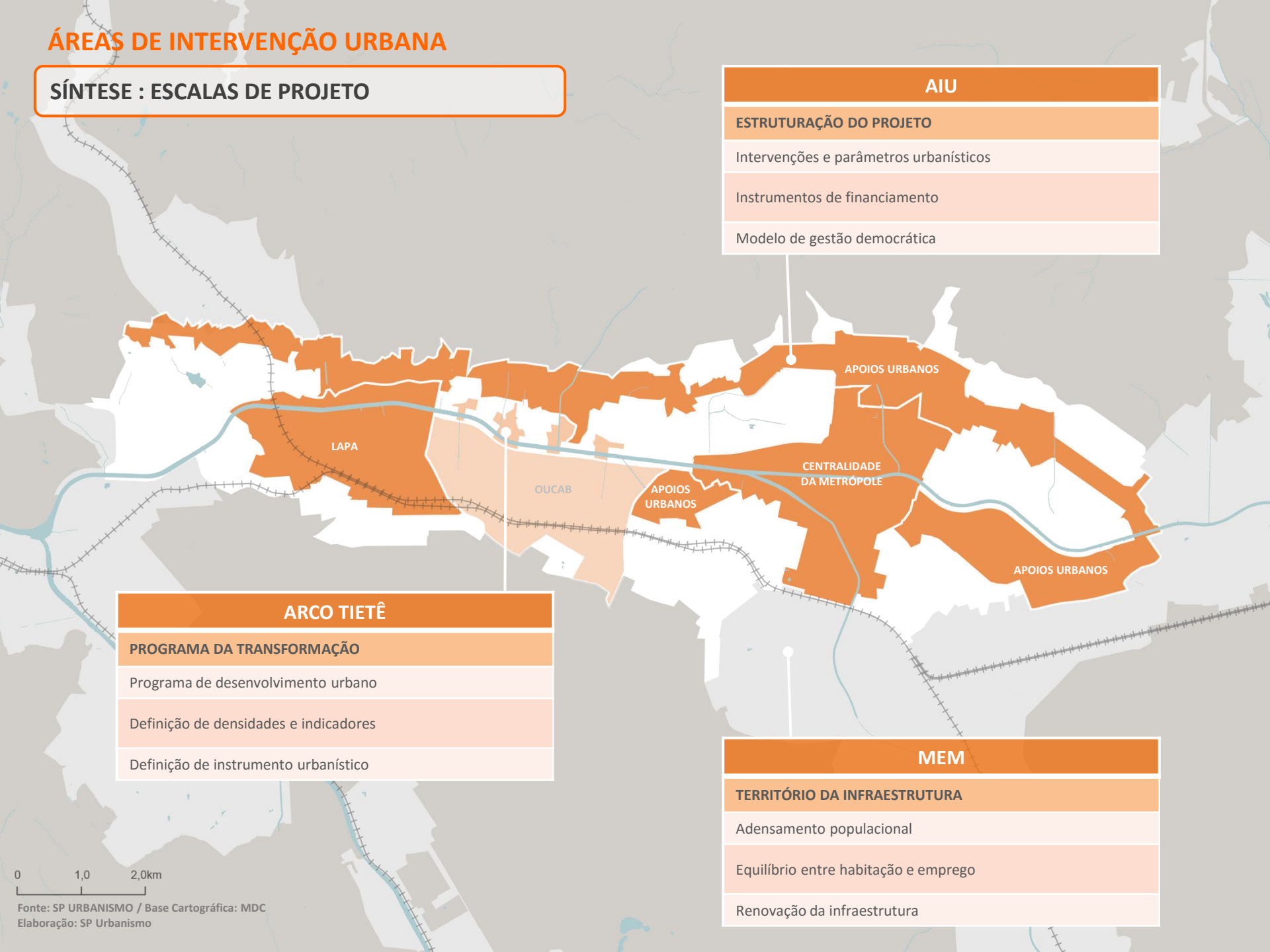
- Abertura de viário previsto no PL 721 e plano urbanístico e viário complementar deve garantir continuidade de vias do entorno e dimensão máxima de quadras
- Obrigatória a criação de praças e áreas verdes, sendo que no mínimo 50% da área verde deve ser lindeira ao Apoio Urbano Sul.
- Os coeficientes de aproveitamento básico e máximo serão calculados a partir dos lotes originais, até o limite de coeficiente de aproveitamento igual a 6,0 (seis) nos lotes resultantes.
- Os lotes privados contidos nos PE poderão ser objeto de desapropriação, podendo ser remembrados aos lotes públicos para posterior parcelamento.
- Fachada ativa obrigatória para os lotes com frente para ao Apoio Urbano Sul e para a área verde, em no mínimo 50% da testada;
- nas demais frentes recuo de 8m ajardinados 80%;
- Reconstrução da edificação da SPTRANS
- Atendimento social à população imigrante e moradora de cortiços dos bairros do Brás e Pari;

	PERCENTUAL MÍNIMO DE ÁREA DESTINADA(%)					manutenção, modernização ou remanejamento de serviços públicos instalados
	verde	instit.	viário	serviços públicos atendimento habitacional	total de destinação	
SANTA RITA	20	10	10	20	60	SPTRANS

* Inclui áreas para atendimento habitacional e serviços públicos

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

SÍNTESE : ESCALAS DE PROJETO



AIU
ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO
Intervenções e parâmetros urbanísticos
Instrumentos de financiamento
Modelo de gestão democrática

ARCO TIETÊ
PROGRAMA DA TRANSFORMAÇÃO
Programa de desenvolvimento urbano
Definição de densidades e indicadores
Definição de instrumento urbanístico

MEM
TERRITÓRIO DA INFRAESTRUTURA
Adensamento populacional
Equilíbrio entre habitação e emprego
Renovação da infraestrutura

Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

MEM
ACT
HIDROGRAFIA
FERROVIA
ÁREAS DE TRANSFORMAÇÃO
ÁREAS DE QUALIFICAÇÃO
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

ÁREA DE QUALIFICAÇÃO

passíveis de renovação com densidades construtivas e demográficas médias, voltadas à promoção da qualificação dos espaços públicos e à manutenção das atividades permitidas na LPUOS

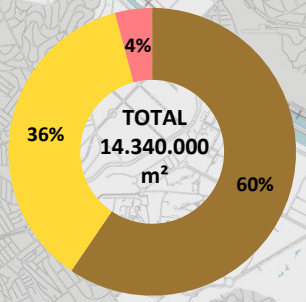
ÁREA DE TRANSFORMAÇÃO

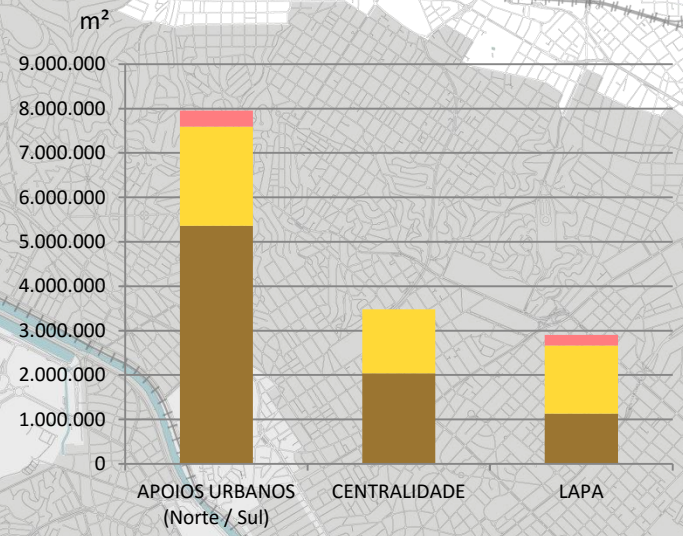
passíveis de renovação, com densidades construtivas e demográficas altas , voltadas à implementação do uso misto associado à qualificação dos espaços públicos

ÁREA DE PRESERVAÇÃO

passíveis de renovação com densidades construtivas e demográficas baixas e médias, destinadas à valorização de bens e de zonas exclusivamente residenciais de baixa densidade;

APOIOS URBANOS
CENTRALIDADE DA METRÓPOLE
LAPA
APOIOS URBANOS



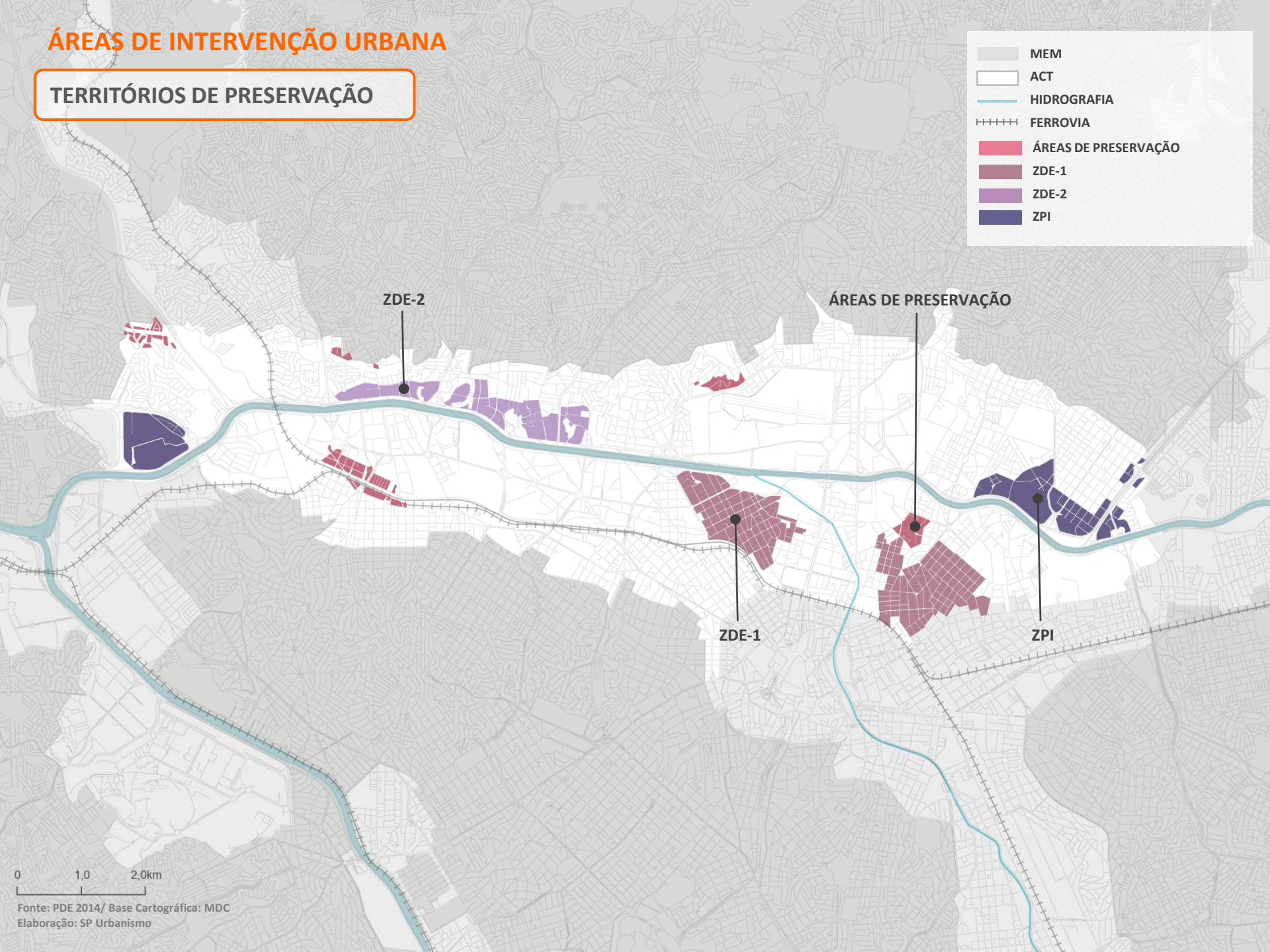


0 1,0 2,0km

Fonte: SP URBANISMO E LPUOS / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA

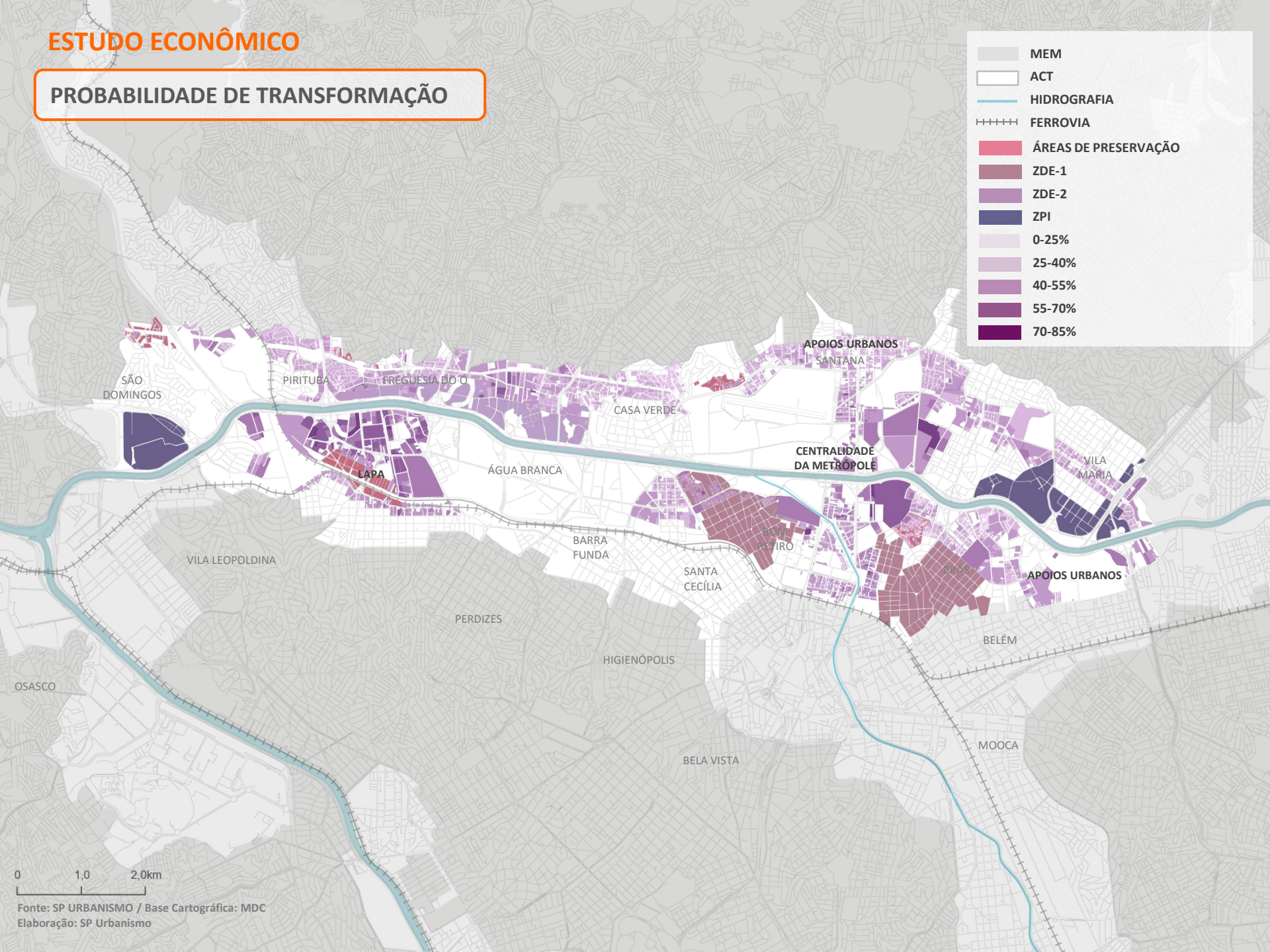
TERRITÓRIOS DE PRESERVAÇÃO



Fonte: PDE 2014/ Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ESTUDO ECONÔMICO

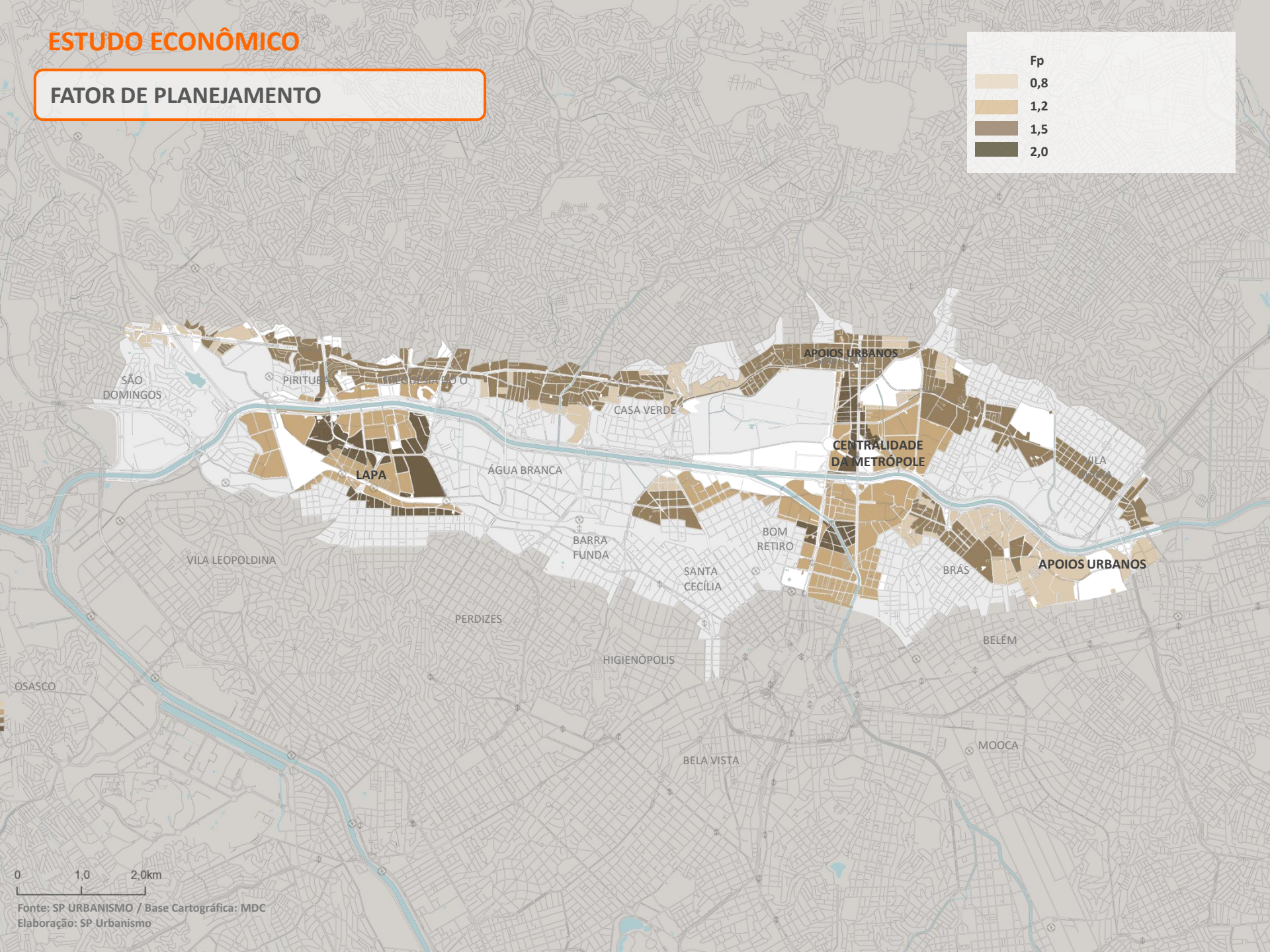
PROBABILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO



Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

ESTUDO ECONÔMICO

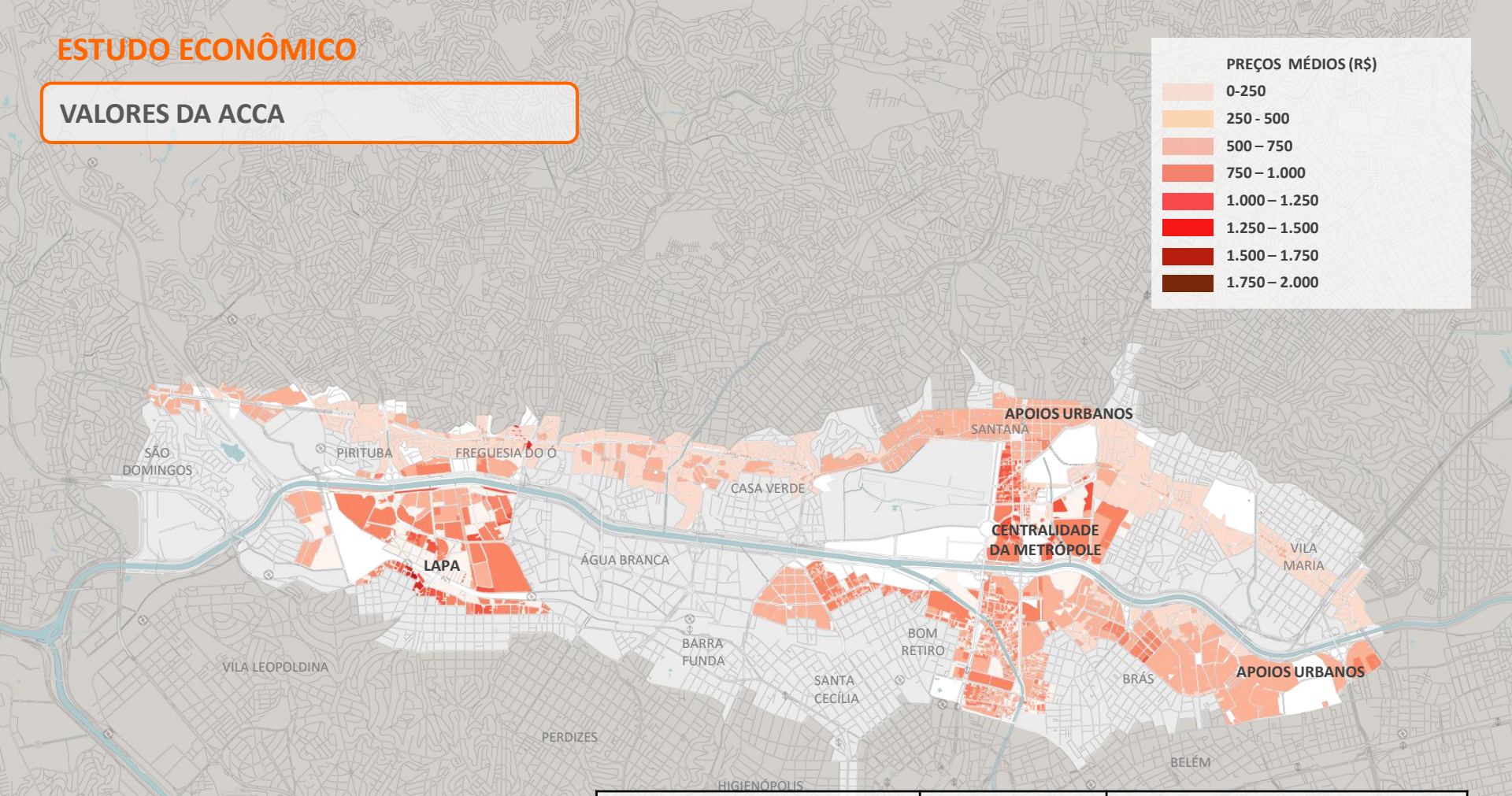
FATOR DE PLANEJAMENTO



Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

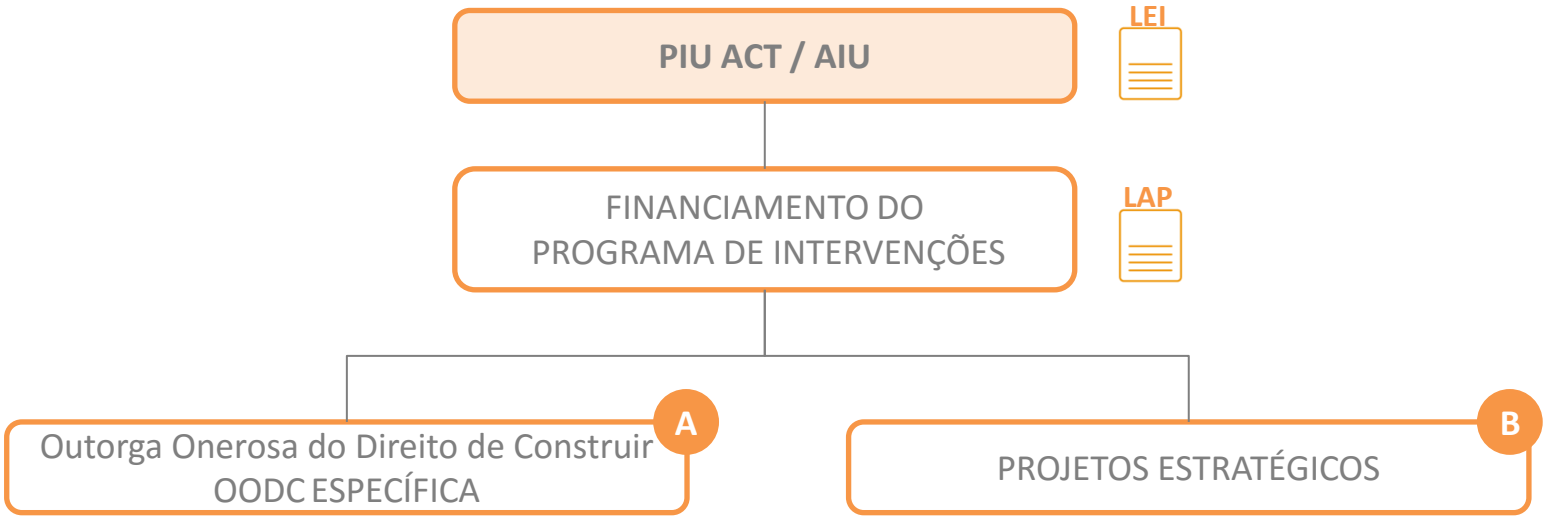
ESTUDO ECONÔMICO

VALORES DA ACCA



DEFINIÇÃO DOS PREÇOS RELATIVOS		Concessão de parâmetros		Localização	
		CA	Gabarito	Área Verde	Sistema de transporte
Intensidade das concessões e atributos	Máxima	6	Sem limite	Lindeiro	<150 m
	Média	4	48	< 350 m	< 300 m
	Mínima	2	28	> 350 m	> 300 m
Pontuação	Máxima	31,25	25,00	25,00	18,75
	Média	25,00	20,00	20,00	15,00
	Mínima	12,50	10,00	10,00	7,50

ARCO TIETÊ – Modelo de Financiamento



INSTRUMENTO URBANÍSTICO*

1. Outorga de Área Construída Computável Adicional (ACCA)
2. Definição de valores a partir de Fp e Fs próprios (16.050/14, Art.145, § 5º)
3. Cenários modelados a partir do levantamento de usos TPCL 2012, atualizado para 2016, e atributos do projeto de intervenção urbana (PIU)
4. PIU define parâmetros urbanísticos e qualifica a Área Mais Provável de Transformação (AMPT urbanístico)
5. Estimativa de arrecadação permite a realização de parte das intervenções programadas
6. Recursos vinculados ao FUNDURB

INSTRUMENTO DO PROJETO*

1. Conjunto de diretrizes e regras de parcelamento, uso e ocupação do solo específicos para ativos públicos municipais selecionados (glebas a serem parceladas)
2. Projeto define a infraestrutura fundamental, equipamentos públicos e áreas para HIS
3. Permuta com a iniciativa privada de parte dos lotes resultantes do parcelamento das glebas em contrapartida à execução de sua infraestrutura
4. Projeto cede ACCA associada ao lote ou gleba objeto da permutada

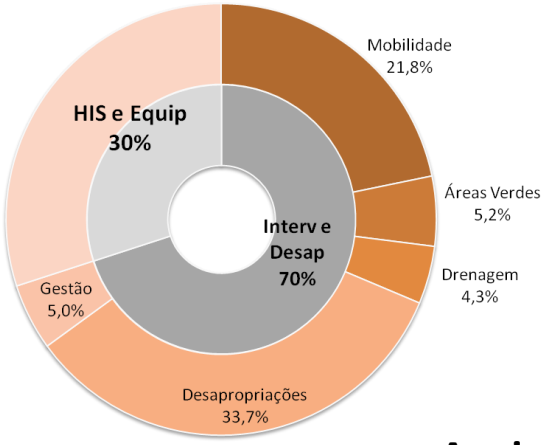
- *Leis 16.050/14 e 16.402/16*

** Definido pelo PIU ACT*

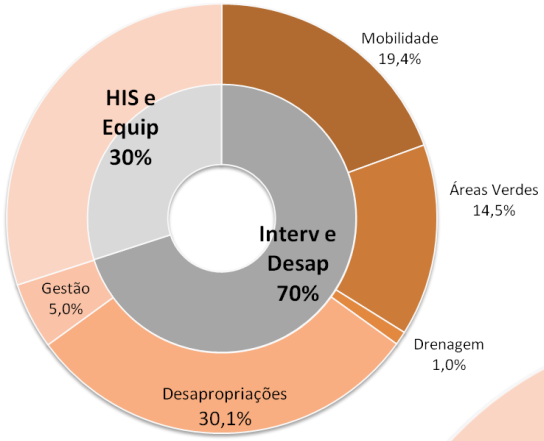
ESTUDO ECONÔMICO

DESTINAÇÃO ESTIMADA DA ARRECADAÇÃO

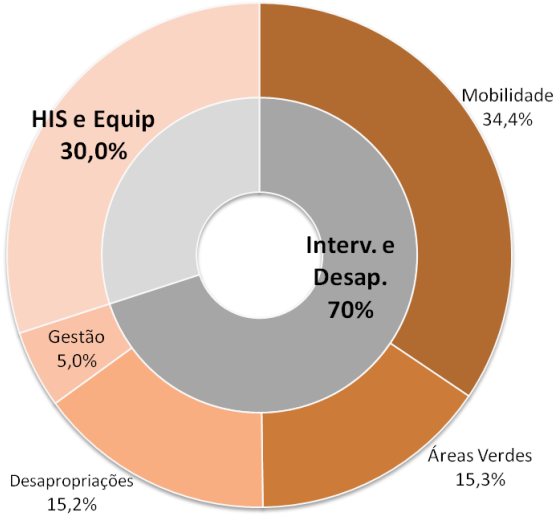
Lapa
R$ 2,30 bi



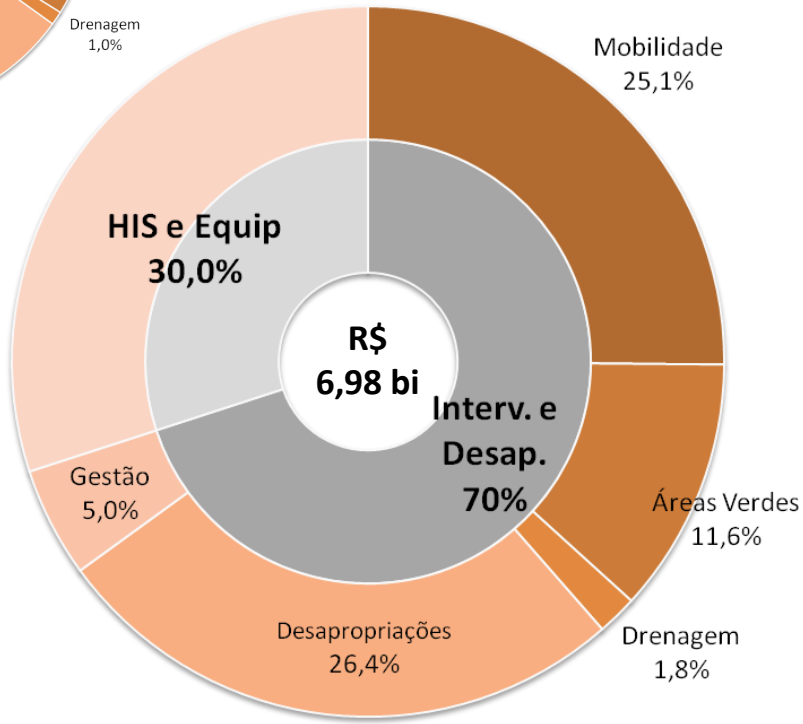
Centralidade
R$ 2,30 bi



Apoios
R$ 2,38 bi



Total



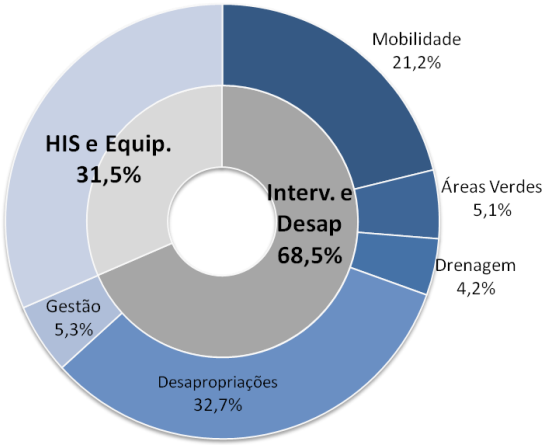
ESTUDO ECONÔMICO

CUSTOS ESTIMADOS

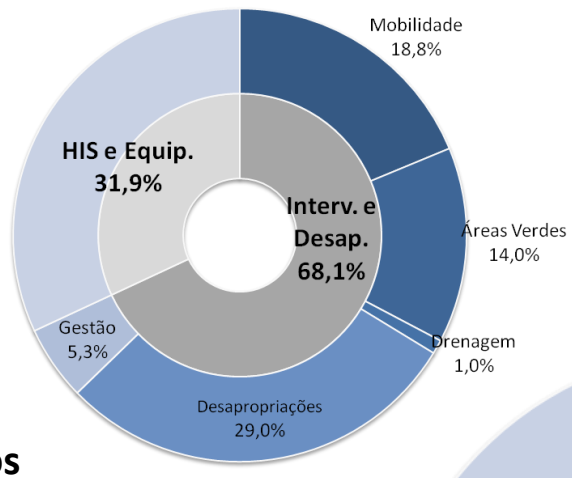
Obras dos Apoios Norte e Sul:
R$ 3,52 bi
Desapropriações
R$ 1,81 bi

Total R$ 5,33 bi

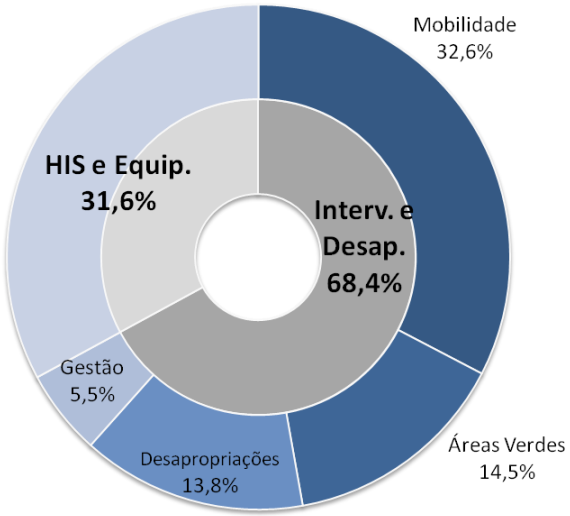
Lapa
R$ 2,19 bi



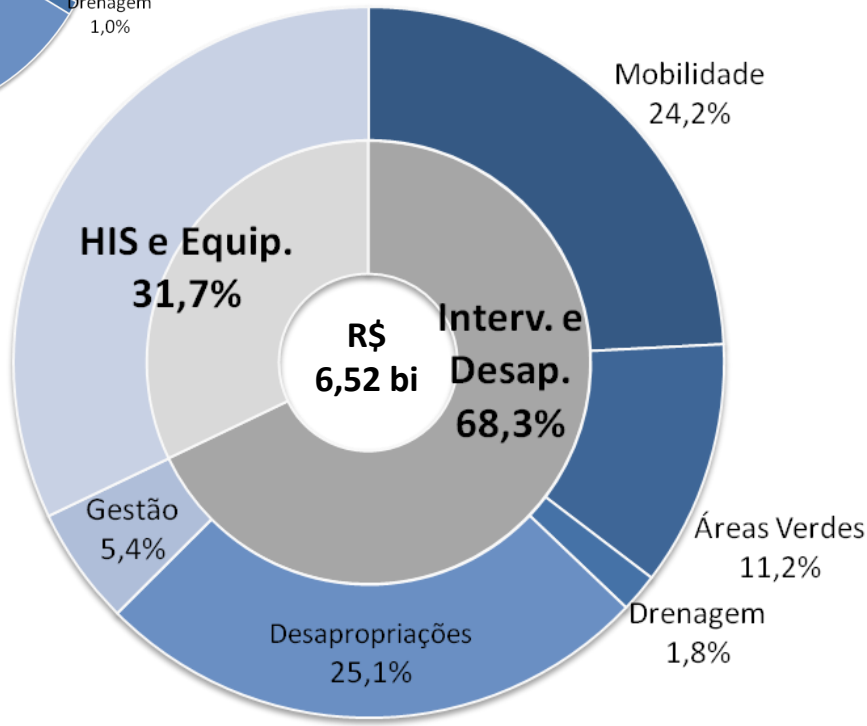
Centralidade
R$ 2,16 bi



Apoios
R$ 2,17 bi



Total



ESTUDO ECONÔMICO

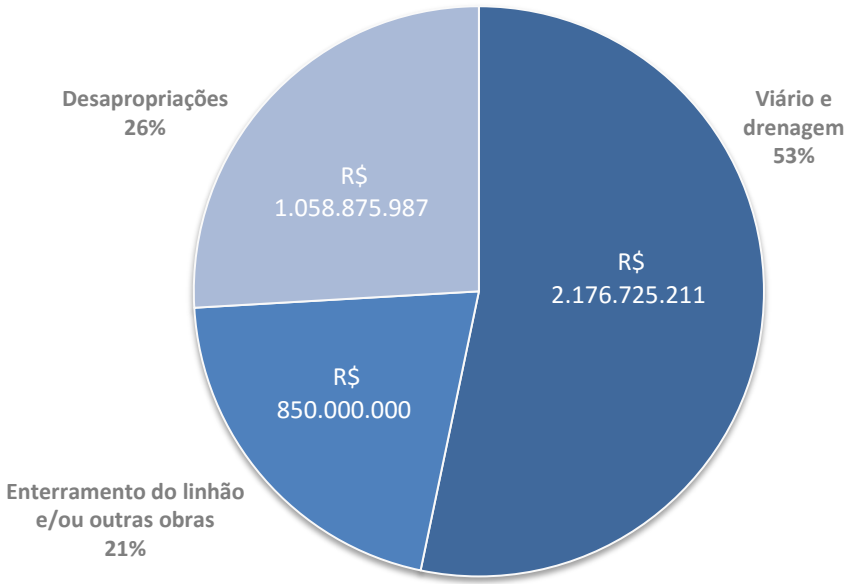
CUSTOS ESTIMADOS – OBRAS DOS APOIOS

Obras dos Apoios Norte e Sul:
R$ 3,52 bi
Desapropriações
R$ 1,81 bi

Total R$ 5,33 bi

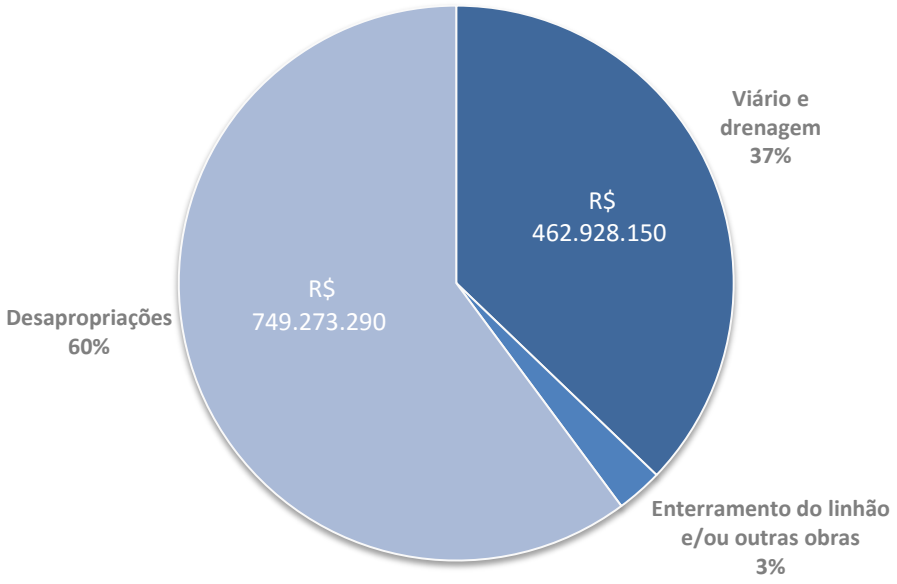
Corredor AUN

R$ 4,09bi



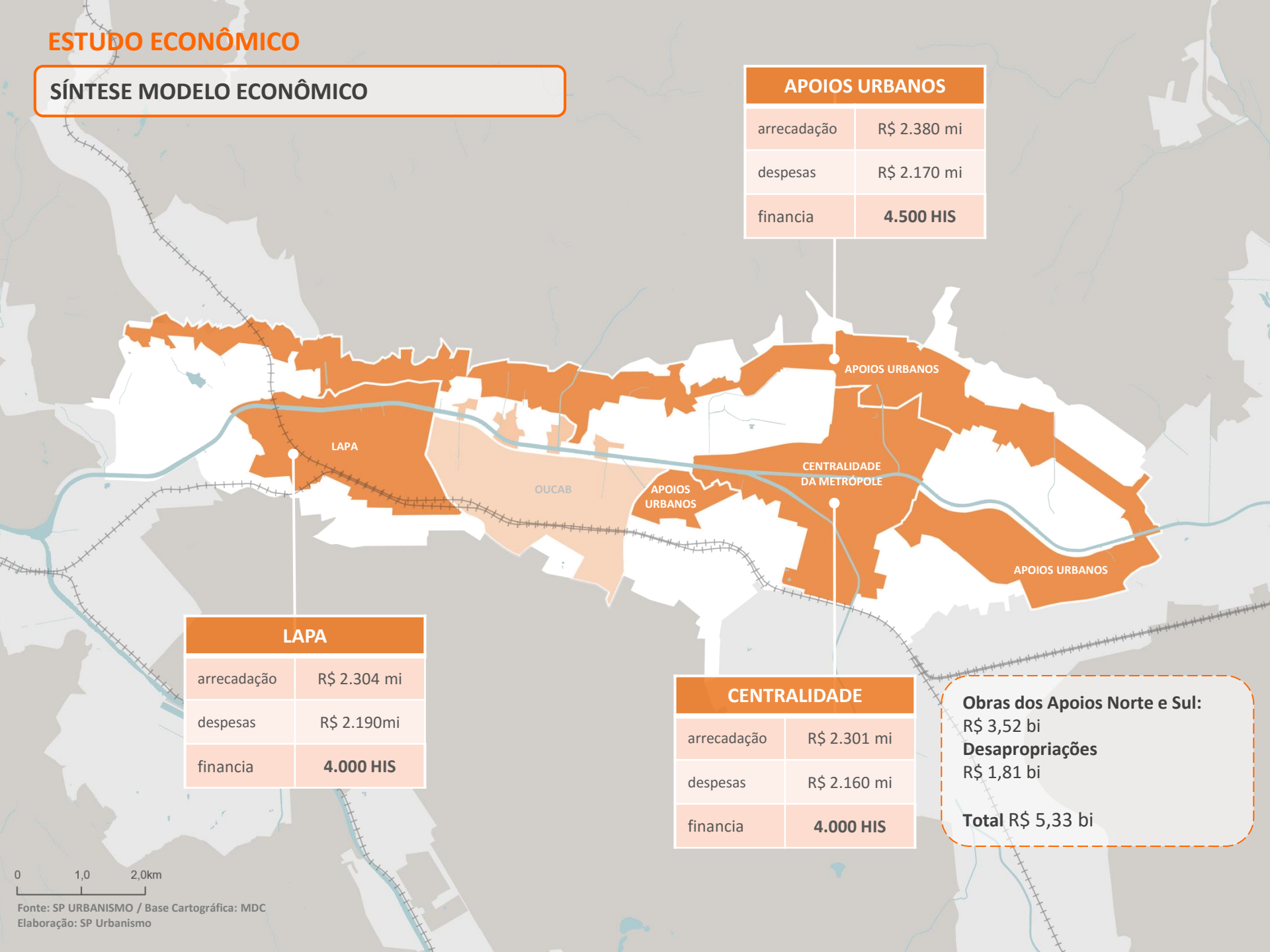
Corredor AUS

R$ 1,24bi



ESTUDO ECONÔMICO

SÍNTESE MODELO ECONÔMICO



APOIOS URBANOS	
arrecadação	R$ 2.380 mi
despesas	R$ 2.170 mi
financia	**4.500 HIS**

LAPA	
arrecadação	R$ 2.304 mi
despesas	R$ 2.190mi
financia	**4.000 HIS**

CENTRALIDADE	
arrecadação	R$ 2.301 mi
despesas	R$ 2.160 mi
financia	**4.000 HIS**

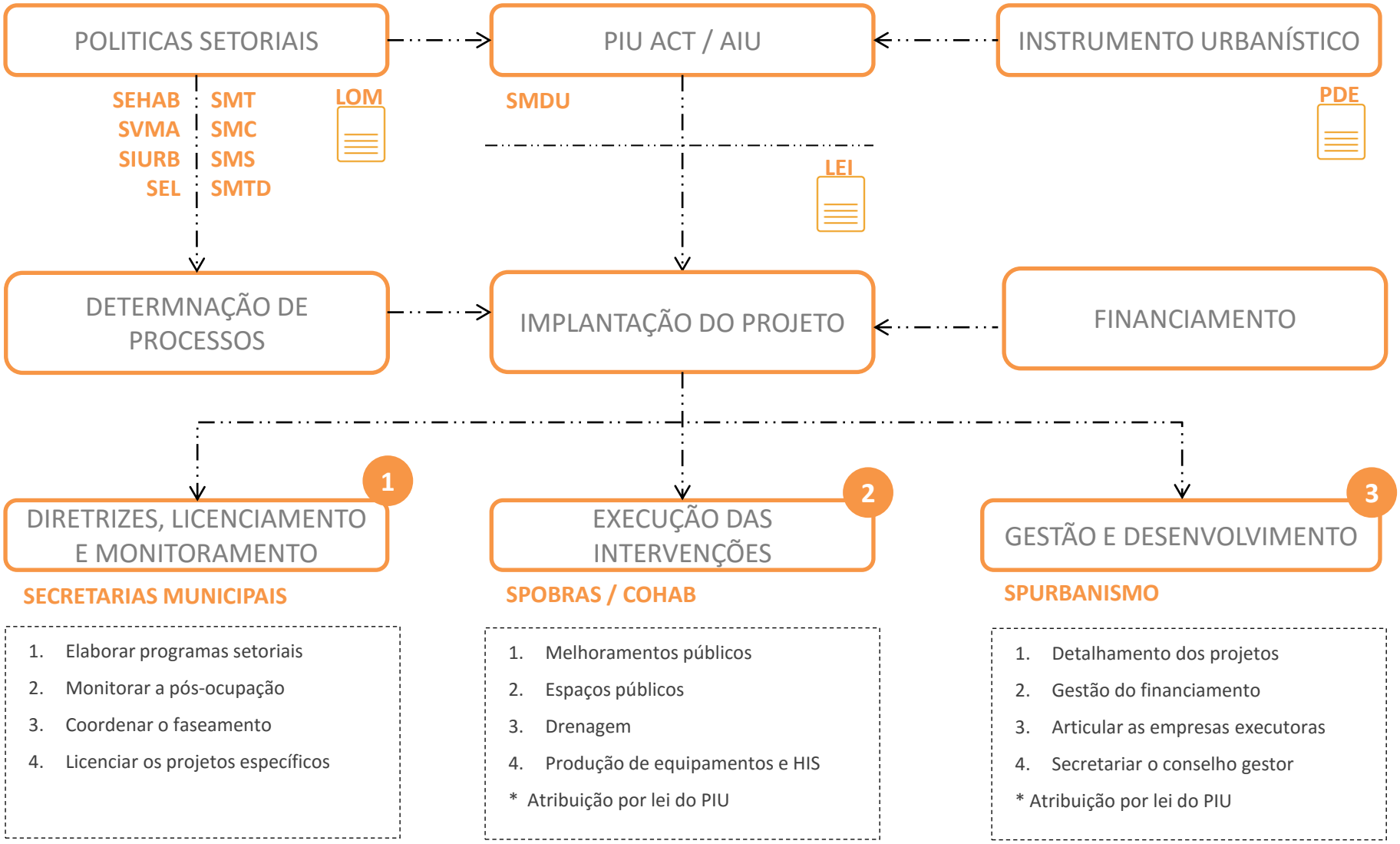
Obras dos Apoios Norte e Sul:
R$ 3,52 bi
Desapropriações
R$ 1,81 bi

Total R$ 5,33 bi

Fonte: SP URBANISMO / Base Cartográfica: MDC
Elaboração: SP Urbanismo

PIU

ESTRUTURA DE GESTÃO – ÂMBITO MUNICIPAL



PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA
ARCO TIETÊ

PREFEITURA DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

SPURBANISMO